



Profetas Maiores

Barbara Westberg

Uma Publicação da Associação Global de Estudos Teológicos

Nota dos Tradutores:

Para alcançar uma clareza nítida no texto que segue, os tradutores usaram uma série de versões da Bíblia na língua portuguesa. O que segue é uma lista compreensível dessas versões, todas disponíveis nas livrarias evangélicas ou na internet:

Salvo indicação, as citações das Escrituras são da Versão Revista e Atualizada (ARA) traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (ARC) são da Versão Revista e Corrigida traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (MT) são da Versão de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Imprensa Bíblica Brasileira.

As citações das Escrituras marcadas (NVI) Nova Versão Internacional tem seus direitos reservados pela Sociedade Internacional de São Paulo, Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (NTLH) Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (TB) Tradução Brasileira têm seus direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas Bíblia Sagrada, Versão King James Fiel (BKJ Fiel), é uma marca registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial por BV Films Editora.

As citações das Escrituras marcadas (NBV) Nova Bíblia Viva, Copyright© Bíblia, Inc.® Usada por permissão de Bíblia, Inc.®

As citações das Escritura marcadas (NVT) Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora.

As citações das Escrituras marcada (A21) Bíblia Almeida Século 21, Direitos Reservados a Sociedade Religiosa Edições Vida Nova.

As citações das Escrituras marcada (A MENSAGEM) Bíblia em Linguagem Contemporânea - Editora Vida.

Copyright 2021 United Pentecostal Church International (Igreja Pentecostal Unida Internacional)

Dados de Catalogação na Publicação da Biblioteca do Congresso

Nomes: Westberg, Barbara, autora.

Título: Profetas Maiores / Barbara Westberg.

Descrição: Weldon Spring: Associação Global de Escolas Teológicas, 2021. | Inclui bibliográfico referências.

Identificadores: LCCN 2021007072 | ISBN 9780757762307 (brochura)

Assuntos: LCSH: Bíblia. Profetas - Crítica, interpretação, etc.

Classificação: LCC BS1505.52 .W47 2021 | DDC 224 / .06 - dc23

Registro LC disponível em <https://lccn.loc.gov/2021007072>



Apreciação

A Colleen Carter, missionária no Gabão, na África, por sua valiosa ajuda. Ela diligentemente criticou as lições para excluir meus Americanismos e me ajudar a pensar globalmente. Meu marido e eu temos a bênção de chamá-la de nossa “neta” adotada. Darline Royer, missionária aposentada, gentilmente me deu permissão para estudar e até mesmo citar suas anotações sobre Ezequiel, que ensinava no Harvest Bible College, na Escócia. Sou abençoado por ter uma amiga tão experiente e bem-informada que compartilhou de bom grado sua experiência comigo.

Obrigado a Brad Thompson e Jim Poitras que confiaram em mim com este projeto de grande desafio cerebral.

Como sempre, agradeço ao meu marido que leu tão fielmente todas as lições (às vezes várias vezes) corrigindo meus erros e me fazendo "pensar de novo".

Ao meu Senhor e Salvador Jesus Cristo, sou eternamente grata pela paixão por escrever que Ele plantou em minha alma. – Barbara Westberg

Índice

Notas Para O Instrutor: Como Usar Este Manual	6
Lição 1 Os Guardiões da Luz	16
Lição 2 Os Reis de Israel	27
Lição 3 Os Inimigos de Israel	38
Lição 4 Isaías Comissionado	49
Lição 5 O Livro de Isaías	58
Lição 6 As Profecias de Julgamento de Isaías	67
Lição 7 As Profecias de Isaías Cumpridas	77
Lição 8 O Profeta Messiânico	84
Lição 9 Jeremias, o Profeta Chorão (Parte 1)	94
Lição 10 Jeremias, o Profeta Chorão (Parte 2)	105
Lição 11 Lamentações, Uma Canção Triste	113
Lição 12 Ezequiel, o Atalaia na Babilônia	123
Lição 13 Ezequiel, o Profeta da Restauração	133
Lição 14 Uma Revisão dos Profetas Maiores	141
Apêndices:	143
Atendendo a Chamada (Lição 4)	143
O Caso de Jeová versus Judá (Lição 6)	144
Jerusalém sob Cerco (Lição 7)	147
Bibliografia e Recursos	150

Notas Para O Instrutor

Como Usar Este Manual

Bem-vindo ao mundo de Isaías, Jeremias e Ezequiel, que de várias maneiras se assemelha ao nosso mundo.

Essas lições são interativas, incentivando os alunos a entrarem na Palavra.

Me diga, eu esqueci. Mostre-me, eu me lembro. Me envolva, eu aprendo.

Provérbios 15:2 na Bíblia Viva diz: “*Quem é sábio ensina grandes verdades de maneira simples e agradável.*” Isso se aplica a professores de todas as idades. Os métodos de ensino variam de acordo com a faixa etária, mas todas as idades deveriam gostar de estudar a Palavra de Deus. Um ditado comum entre os bons professores é: “é pecado tornar o evangelho enfadonho”. Isso se aplica a toda a Palavra de Deus. Ensine com paixão. Ensine com energia. Ensine com unção e ensine com sabedoria.

Cada lição requererá uma hora e meia a duas horas. Se você não tem muito tempo, divida as lições ou escolha as atividades mais adequadas aos seus alunos e ambiente. Alguns dos exercícios em sala de aula podem ser dados como tarefas de casa. Seja flexível. As lições são.

No final de cada lição há uma lista de questões para discussão/revisão. Eles podem ser usados de várias maneiras: (1) iniciadores de discussão em classe, (2) revisão em classe, (3) verificação individual e/ou (4) um questionário de revisão. As respostas podem ser dadas oralmente ou por escrito.

“Variedade é o tempero da vida.” Incremento (anime) suas aulas usando uma variedade de métodos de ensino.

Lição 1 - Os Guardiões da Luz

Visão Geral. Para definir o papel dos profetas

As lições 1–3 preparam o cenário para os ministérios de Isaías, Jeremias e Ezequiel. Para entender as profecias dos profetas principais, os alunos precisam estar familiarizados com as condições políticas e religiosas de Israel, bem como a localização geográfica.

Pesquisa de palavras. Os alunos usam concordâncias para encontrar referências para os versículos dados na tabela. Eles determinam o profeta chamado e como ele foi chamado. Se o tempo for limitado, atribui versículos específicos a cada equipe. Quando chega o momento, os alunos compartilham as respostas e completam a tabela.

Respostas: (1) 1 Reis 19:16. Eliseu ungido por Elias; (2) Isaías 49:5. Isaías chamado por Deus desde o ventre; (3) Jeremias 1:4-5. Jeremias chamado por Deus desde o ventre; (4) Amós 7:15. Amós

tirado por Deus de seguir o gado; (5) Ezequiel 2:1-3. Ezequiel chamado pela voz audível de Deus; (6) Jonas 1:1-2. Jonas chamado pela voz audível de Deus.

Pensa acerca disso. Faz tempestades de ideias com a classe sobre como as responsabilidades do guardião da luz são paralelas aos deveres de um profeta.

Cava mais fundo. Os alunos devem listar os profetas do Antigo Testamento. Divide a classe em equipes de dois ou três. Dá quatro minutos para que as equipes façam uma lista de tantos profetas quanto puderem. Pede à equipe com a lista mais longa para ler a deles. Outras equipes marcam em sua lista os nomes duplicados chamados. Outras equipes contribuem com nomes não mencionados. Na Parte II deste exercício, os alunos designam quais profetas estavam falando, escrevendo ou ambos. Reserva um pouco de tempo para comparação e discussão.

Verifica. Depois que os alunos estudarem a tabela do Tanakh por alguns minutos, pede-lhes que fechem os livros. Em um quadro branco, faz colunas com os títulos: (1) Lei, (2) Primeiros Profetas, (3) Últimos Profetas e (4) Escritos. Pede para dois voluntários: um leitor e um escriba. O leitor usa o índice de sua Bíblia para ler os nomes dos livros à medida que cada livro é lido, a classe identifica a categoria do Tanakh à qual o livro pertence e o escriba a lista no quadro.

Conclusão. Lidera a classe cantando “Envie a Luz” (Send the Light) ou lê juntos como uma classe.

Comprometimento. Dá alguns minutos para que os alunos escrevam seu comprometimento em um bloco de anotações. Conclui com uma oração.

Lição 2 — Os Reis de Israel

Visão Geral. Para estudar uma lista cronológica dos reis de Israel e avaliar seus pontos fortes e fracos

Revisão da Lição 1. Coleta dos alunos seus testemunhos de uma página. Classifica-os e devolve-os aos alunos no início da lição 3. Pede a dois ou três alunos que citem II Pedro 1:19.

Revê a história de Israel. Esta é a história básica que seus alunos devem conhecer antes de compreender os tempos e as mensagens dos principais profetas. Respostas: doze; Abraão; Egito; Moisés; Canaã; ídolos; Samuel; Rei; Roboão; dez; Samaria; Judá; Jerusalém; altares; Templo

Anota. Os alunos são solicitados a listar duas ou três maneiras pelas quais a localização geográfica de sua nação afeta o estilo de vida do povo. Isso é para a observação dos alunos. Você não precisa pedir comentários, a menos que sinta que isso seria benéfico para a compreensão do ambiente no qual eles se encontravam.

Estudo dos reis. Este estudo dos reis poderia facilmente levar uma hora: (1) 5 minutos - autoavaliação da história de Israel; (2) 15-20 minutos - designando e avaliando os reis; (3) 10 minutos -

compartilhando notas; e (4) discussão em aula de 15 a 20 minutos, que provavelmente incluirá opiniões variadas.

Cava mais fundo. Este exercício foi elaborado para fazer os alunos pensarem. Para economizar tempo, divide a lista de reis entre indivíduos ou equipes para estudar e avaliar. Os alunos consultam as passagens das escrituras e determinam uma nota para atribuir a cada rei, usando a escala de notas da GATS (AGET). Em seguida, eles compartilham suas recomendações de notas e a classe completa a tabela. Conclui envolvendo a classe em uma discussão, usando as perguntas fornecidas e quaisquer outras que surjam deste exercício.

Discussão e revisão de questões. No final de cada lição há uma lista de questões para discussão/revisão. Eles podem ser usados de várias maneiras: (1) iniciadores de discussão em classe, (2) revisão em classe, (3) verificação individual e/ou (4) um questionário de revisão. As respostas podem ser dadas oralmente ou por escrito. Usa uma variedade de métodos para envolver a classe.

Lição 3 - Os Inimigos de Israel

Visão Geral. Para definir os inimigos de Israel e como eles se infiltraram e conquistaram o povo de Deus

Revisão da lição 2. Devolve aos alunos seus testemunhos corrigidos da lição 1. Pede a dois ou três alunos que compartilhem o resumo da lição 2 que eles escreveram.

Lista-os. Respostas: Judá, versículo 19; Benjamim, versículo 21; Manassés, versículos 27–28; Efraim, versículo 29; Zebulom, versículo 30; Aser, versículos 31–32; Naftali, versículo 33; Dã, versículo 34.

Fala acerca disso. Usa as perguntas para discussão dadas para envolver a classe na análise de como os pecados dos Cananeus contaminaram o povo de Deus.

Faz. Traz uma jarra ou copo transparente com água limpa e um pouco de terra. Adiciona um pouco de terra à água e mexe. A água limpa purificou a terra ou a terra poluiu a água limpa? O que isso diz acerca do pecado?

Olha mais de perto. Se você tiver um retroprojektor e copiadora, faz transparências dos mapas. Projeta o mapa antigo na parede. Sobrepe-lo com o mapa contemporâneo para dar aos alunos uma visão geral da magnitude dos Impérios Assírio e Babilônico.

Cava mais fundo. Os alunos são convidados a listar o que Deus predisse que os inimigos de Israel fariam a eles.

Olha mais de perto. Conduz a classe em uma discussão sobre suas descobertas.

Fala acerca disso. Divide os alunos em três equipes e atribui a cada equipe um ponto para discutir. Se o tempo permitir, chama um membro de cada equipe para compartilhar as conclusões de sua equipe.

Planeja com antecedência. No apêndice 4 está uma peça teatral “Atendendo a chamada”. Escolhe dois alunos dramáticos para apresentar isso no início da lição 4. Dá a cada ator uma cópia do roteiro para estudar (não memorizar). Reúne os acessórios necessários e repete a dramatização pelo menos uma vez antes da aula.

Lição 4 - Isaías Comissionado

Visão Geral. Para avaliar o chamado de Isaías e como isso influenciou seu ministério.

Revisão da lição 3. Pede aos alunos para entregarem a advertência à igreja contra os compromissos que eles escreveram. Se houver tempo, compartilhe algumas delas com a classe.

Introdução. Apresente a lição com uma peça, “Atendendo a Chamada”. (Ver apêndice 4, página 144.) Peça aos alunos que resumam em uma frase o que a peça lhes disse.

Anota. Se o tempo permitir, pede a dois ou três de seus alunos que compartilhem quem eles foram (profissionalmente, por exemplo, estudante, pastor ou padeiro) quando Deus os chamou e onde eles estavam geograficamente.

Anota. Pede a um ou dois voluntários para compartilhar um momento em que a presença de Deus os fez ajoelhar-se em arrependimento ou temor.

Escreve. Pede aos alunos para escreverem uma oração por sua nação. Conduz a classe em uma oração corporativa de arrependimento por sua nação.

Faz. Para ilustrar o propósito das profecias, pede aos alunos que peguem seus telefones. Instruí-os para usar o recurso de câmera e focar em algo ou alguém. Fala acerca de como o recurso de zoom permite eles aproximar objetos distantes e aumentá-los, tornando os detalhes mais claros. Como isso se assemelha a uma profecia? Enfatiza que as profecias devem ser estudadas à luz de (1) eventos atuais, examinando-os de perto, e (2) eventos futuros, comparando-os cuidadosamente com outras profecias da Palavra de Deus.

Lição 5 - O Livro de Isaías

Visão Geral. Apresentar uma visão geral do livro de Isaías e analisar como a bondade e severidade de Deus são demonstradas em Seu trato com Seu povo.

Revisão da lição 4. Reserva um breve tempo para os voluntários compartilharem as declarações de missão que escreveram para Isaías e para si mesmos.

Fala acerca disso. Em vários lugares, perguntas para discussão são apresentadas. Use-as para levar seus alunos à introspecção.

Cava mais fundo. Os alunos podem trabalhar individualmente, em equipes ou em classe para listar os oito ais pronunciados por Deus sobre Judá.

Lê em voz alta. Pede a voluntários para lerem essas passagens em voz alta, pois são necessárias para compreender o fluxo da lição. Nunca pede a um aluno para ler em voz alta, a menos que você saiba que o aluno está qualificado para assim fazer.

Planejar com antecedência. “O caso de Jeová versus Judá” (apêndice 6) é uma sinopse desta lição. Apresenta-o no início da lição 6 para revisão. Uma sessão prática seria útil, mas não necessária. Simplesmente dê cópias do roteiro aos atores e deixe-os apresentá-lo como um teatro de leitor. (Os atores leem e representam suas partes espontaneamente.) Não são necessários acessórios.

Opcional: Anuncia à classe que você dará crédito extra àqueles que escreverem uma versão moderna da Parábola do Vinhedo.

Lição 6 - Profecias de Julgamento

Visão Geral. Para demonstrar que a lei da colheita é universal e atemporal.

Revisão da Lição 5. Pede aos alunos que enviem a revisão da Parábola da Vinha que escreveram. (Opcional: dê crédito extra por concluir este projeto.) Apresenta a peça teatral “O caso de Jeová versus Judá”.

Fala acerca disso. Após a peça, conduz a classe em uma discussão dos pontos significativos.

Lê-o. Os alunos encontram e leem juntos Oséias 8:7. Dê alguns minutos para que escrevam uma paráfrase desse versículo, individualmente ou em classe.

Cava mais fundo. Atribua a cada equipe uma nação para pesquisar. Cada equipe escolha um escriba para registrar as descobertas. Reserva de 15 a 20 minutos para pesquisa. As equipes devem usar concordâncias e/ou outros recursos. Se forem fornecidas várias referências bíblicas, os alunos lêem o primeiro versículo/passagem, o último e todos os eventos significativos. As equipes organizam suas notas cronologicamente. Chama escribas para relatar as descobertas de sua equipe. Defina um limite de tempo para os relatórios.

Planeja com antecedência. Em uma folha de papel, imprima a mensagem de Senaqueribe a Ezequias (em itálico na escrita). Enrola e amarra com uma fita. Dá uma cópia do roteiro para cinco bons leitores estudarem. Atribui uma parte a cada um. Isso será apresentado como um teatro do leitor na lição 7.

Lição 7 - Profecias de Isaías Cumpridas

Visão Geral. Para examinar as profecias cumpridas de Isaías à luz da história e estar ciente dos eventos vindouros

Revisão da lição 6. Coleta os testemunhos escritos que demonstram a lei da colheita. Devolve aos alunos as parábolas corrigidas de um vinhedo contemporâneo.

Teatro do Leitor. Se “teatro” é ofensivo para alguns, “programa de rádio” pode ser usado aqui. As partes designadas aos alunos sentam-se ou ficam de pé de frente para a classe enquanto leem dramaticamente o roteiro. Em seguida, conduz a classe em uma discussão dos pontos significativos.

Fala acerca disso. Divide a classe em dois grupos e designa a cada um, um capítulo para discutir o milagre de Ezequias e seu erro. (A tarefa no final da lição 6 era para os alunos lerem os capítulos 38–39, então eles devem estar preparados para se envolver em uma discussão.) Designa um aluno em cada grupo como o líder e outro aluno para ser o escriba e fazer anotações. Define um limite de tempo. Solicita as descobertas de cada grupo.

Cava mais fundo. Para economizar tempo, atribui referências na tabela a indivíduos ou equipes. Os alunos compartilham suas respostas e seus colegas completam as tabelas.

Respostas Para Preencher as Lacunas (Tabela 1): (1) Rezim/Síria, Peca/Israel; (2) Damasco; (3) Palestina; (4) Assíria (5) Moabe; (6) Egito e Etiópia; (7) Qedar; (8) Quitim (9) Davi; (10) Quinze.

Respostas Para Preencher as Lacunas (Tabela 2): (1) Ezequias, Babilônia; (2) leste; (3) Medes; (4) Babilônia, Sodoma, Gomorra; (5) Ciro, Jerusalém, Templo; (6) filhos, Israel, Jerusalém; (7) altar, Egito; (8) mundo; (9) setenta; (10) Edom (Idumeia), geração, geração.

Lição 8 — O Profeta Messiânico

Visão Geral. Para interpretar as profecias messiânicas de Isaías à luz do primeiro e segundo adventos de Cristo.

Revisão da Lição 7. Peça à classe que cite em uníssono Isaías 53:3–5.

Fale acerca disso. Essas questões para discussão podem levar a uma análise extensa. Para evitar isso, dê um breve tempo para cada pergunta. Quando o cronômetro tocar, pare a discussão imediatamente, mesmo no meio da discussão de um aluno.

Cava mais fundo. Divida a classe em três equipes e atribua a cada equipe um capítulo: Isaías 43, 44 ou 45. Cada aluno leva um segmento para estudar. Os alunos destacam os versículos que se referem à unicidade de Deus. Quando o tempo acabar, faça uma maratona de leitura. Nas sequências das Escrituras, os alunos leem em voz alta os versículos que destacaram. Mantenha a leitura em movimento. Sem discussão. Apenas a Palavra de Deus falando por si mesma. Conforme os versículos são lidos rapidamente um após o outro, o Deus Todo-Poderoso será exaltado. Os alunos que não estão lendo

acompanham, destacando em suas Bíblias os versículos lidos. Isso é uma referência conveniente para estudo futuro (ou ensino sobre) a unicidade de Deus.

Fala acerca disso. (opcional) Esta discussão tem como objetivo reforçar a compreensão dos alunos de que Jesus Cristo é o único Deus verdadeiro revelado em carne. Se seus alunos estiverem bem fundamentados nessa verdade e o tempo for limitado, você pode pular essas perguntas.

Procura de palavras. Designe a cada aluno (ou equipe) uma profecia e desafie-os a encontrar um versículo do Novo Testamento que prove que Jesus Cristo cumpriu essa profecia. (São necessárias concordâncias.) Quando chega o momento, os alunos compartilham suas respostas e completam a tabela.

Pense acerca disso. Dê tempo para que os alunos escrevam algumas notas de sermão enfocando uma promessa feita nas profecias de Isaías.

Faz uma nota. Os alunos descrevem como um versículo da lista ministrou a eles no passado.

Lição 9 - Jeremias, o Profeta Chorão (Parte 1)

Visão Geral. Para examinar a missão e o ministério de Jeremias.

Revisão da lição 8. Peça aos alunos que compartilhem rapidamente as palavras ou frases de Jeremias 1 que lhes falaram. Eles devem entregar suas sinopses de Isaías para avaliação.

Anota. No bloco de notas, os alunos são solicitados a observar brevemente um ponto de viragem na história de sua nação, igreja ou família que foi contado a eles pela geração mais velha - algo que eles não testemunharam ou experienciaram, mas que determinou a direção de suas vidas.

Preenche os espaços. Os alunos trabalham individualmente ou em classe para preencher as lacunas.

Pensa acerca disso. Use essas perguntas para uma discussão em classe ou para um momento de reflexão silenciosa.

Fala acerca disso. Use essas perguntas para uma discussão em classe, conforme o tempo permitir.

Comprometimento. Os alunos completam a lista de oração.

Cava mais fundo. Trabalho de casa. Escreva cada uma das profecias de Jeremias em um pedaço de papel, uma por aluno. (Você precisa de um por aluno, portanto, duplique-os conforme necessário.) Dobre e distribua para os alunos no final da aula. Antes da próxima aula, os alunos estudam a profecia designada, identificam uma palavra-chave e resumem a profecia em duas ou três sentenças. No início da lição 10, os alunos compartilham suas conclusões, conforme o tempo permite.

Lição 10 - Jeremias, o Profeta Chorão (Parte 2)

Visão Geral. Para comparar o ministério de Jeremias a Judá com a missão da igreja para o mundo.

Revisão da lição 9. Peça aos alunos que entreguem para corrigir sua sinopse da profecia que lhes foi designada.

Cava mais fundo. Os alunos leem os versículos e preenchem as lacunas, individualmente ou em classe. Respostas: (1) vizinhos, (2) família, (3) “familiares” ou amigos, (4) sacerdotes, profetas e todo o povo, e (5) o rei.

Faz uma lista. Faça uma tempestade de ideias (Brainstorm) com a classe para compilar uma lista dos traços de caráter de Jeremias. Peça opiniões sobre qual era o mais forte e o mais fraco.

Faz uma representação. Atribua cada sermão ilustrado a um aluno individual ou a uma equipe. Se o tempo na aula permitir, eles começam a planejar uma forma criativa de dramatizar o sermão, por exemplo, peça, monólogo, pantomima, música ou qualquer outra coisa. Eles provavelmente precisarão trabalhar fora da classe para aperfeiçoar e praticar sua apresentação, que farão no início da lição 11. Limite cada apresentação a 3–5 minutos. As notas baseiam-se na precisão bíblica, na criatividade e no impacto espiritual.

Lição 11 - Lamentações, Uma Canção Triste

Visão Geral. Para descobrir a palavra misericordiosa e refinadora de Deus, mesmo na aflição.

Revisão da lição 10. Chama as equipes que dramatizam o sermão ilustrado de Jeremias. Reserve de 3 a 5 minutos por equipe. Por causa do tempo que a dramatização requer e porque o Livro das Lamentações é breve, menos material de estudo é providenciado para ele do que outros livros.

Lê em voz alta. Incentiva os alunos a se colocarem na pele de Jeremias enquanto ele observava seu povo sendo levado ao cativeiro. Conduza a classe em uma leitura corporativa ruidosa e lamentosa das declarações “*como*” de Jeremias.

Fala acerca disso. Use as perguntas para conduzir uma breve discussão sobre o cenário do livro de Jeremias.

Anota. Se houver tempo, peça aos alunos que façam anotações sobre como o processo de demolição pode levar à construção de algo melhor, no que se refere à vida deles ou à vida de alguém que eles conhecem. Se não houver tempo suficiente em sala de aula, isso pode ser parte da tarefa de casa.

Memoriza. Acerta um cronômetro para três minutos e desafie os alunos a memorizar Lamentações 3:21–23. Eles trabalham individualmente, em pares ou em classe. Pede por voluntários para citarem esses versículos.

Canta isso. Orienta a classe cantando “Grande É Tua Fidelidade” ou reproduz uma gravação. Os alunos anotam a linha que os impacta mais.

Atribuição. Atribui a cada aluno um capítulo de Lamentações para escrever um sermão ou um esboço de lição. Eles devem listar (1) o texto das Escrituras, (2) o título do sermão/lição e (3) três pontos principais.

Lição 12: Ezequiel, o Atalaia na Babilônia

Visão Geral. Para enfatizar que mesmo em um ambiente ímpio, o povo de Deus é responsável por Sua Palavra.

Revisão da lição 11. Os alunos entregam suas explicações de um símile de Lamentações, bem como os títulos e esboços de seus sermões.

Anota. Lidera a classe em uma leitura corporativa de Ezequiel 2:3-7. Dê alguns minutos para que eles listem em seus blocos de notas as semelhanças entre as descrições de cargo de Isaías, Jeremias e Ezequiel. Se o tempo permitir, chame alguns voluntários para compartilhar suas anotações.

Fala acerca disso. Três segmentos de discussão são fornecidos em sequência. Conduz os alunos nas discussões das questões.

Estuda-o. Atribui a cada aluno uma das visões ou atos de sinal de Ezequiel. (Consulte Tarefas para obter detalhes.)

Lição 13 — Ezequiel, o Profeta da Restauração

Visão Geral. Para comparar a restauração de Israel com a restauração da humanidade.

Revisão da lição 12. Se houver tempo, pede a alguns voluntários para compartilharem seu trabalho expondo sobre um dos sinais ou visões de Ezequiel. Pede à classe que cite coletivamente Ezequiel 11:19-20.

Cava mais fundo. Atribui a cada aluno uma das metáforas ou parábolas. Os alunos leem a referência e preenchem os espaços em branco do gráfico. Quando chega o momento, os alunos compartilham suas respostas com a classe e essa completa o gráfico. Respostas: (1) videira, Jerusalém, fogo; (2) Jerusalém, nações; (3) águia, Babilônia, Jerusalém, Babilônia (4) forno, ira (furor, indignação, julgamento); (5) Samaria, Jerusalém; (6) panela, Jerusalém, esposa, expurgar; (7) Lamentação, Tiro; (8) pastores, Israel; (9) varas, Judá, José

Anota. Os alunos recebem uma lista de profecias apocalípticas. Dê-lhes tempo para destacá-los ou anotá-los na margem de suas Bíblias.

Fala acerca disso. Conduz a classe em uma discussão de como o ciclo do pecado é perpetuado em sua geração, seja em sua família, nação e/ou globalmente.

Visualiza. A linha do tempo do ministério de Ezequiel foi projetada para ser um projeto de classe. Estica uma linha na frente da sala. Providencia clipes de papel ou prendedores de roupa para prender as ilustrações dos alunos na sequência dada na lição. Pede aos alunos que expliquem o significado de seus símbolos ao adicioná-los à linha. Depois que a linha do tempo for montada, remove os símbolos e desafia os voluntários a recolocá-los na sequência correta.

Atribuição. Como uma revisão deste curso, os alunos devem dramatizar uma cena (de sua escolha) da vida de Isaías, Jeremias ou Ezequiel. Eles podem trabalhar individualmente ou em pares. Os métodos de apresentação podem ser uma lição com objetos, pantomima (ato de sinais), peça, música, desenho ou monólogo. Define um limite de tempo para cada um. A parte principal da lição 14 é dedicada a esses sermões ilustrados. Anuncia que as apresentações serão avaliadas em (1) exatidão bíblica, (2) criatividade, (3) impacto emocional e (4) cumprimento do limite de tempo.

Lição 14 - Uma Revisão dos Profetas Maiores

Visão Geral. Para enfatizar que as profecias dos Profetas Maiores continuam a ser cumpridas.

Revisão da lição 13. Usa alguns minutos revisando a linha do tempo do ministério de Ezequiel. Remove os símbolos, embaralha-os e pede a voluntários para recolocá-los na sequência correta.

Se você necessitar de dar aos alunos um teste de revisão por escrito, escolha as perguntas de entre as perguntas feitas no final de cada lição.

Dramatiza. A maior parte deste tempo de aula é dedicado aos sermões ilustrados dos alunos tirados de Isaías, Jeremias ou Ezequiel. Defina um limite de tempo para cada apresentação. As notas baseiam-se em (1) exatidão bíblica, (2) criatividade, (3) impacto emocional e (4) adesão ao limite de tempo.

Conclusão. Fala acerca disso. Conduz a classe em uma discussão da revisão do curso.

Comprometimento. Faz. Conclui este curso desafiando os alunos a serem guardadores da luz, falando a Palavra de Deus independentemente de como sejam recebidos. Cante “Envie a Luz” ou outro refrão de consagração. Termine com um tempo de consagração.

“Muito bem, bom e fiel [instrutor].”

Lição 1

Os Guardiões da Luz

Versículo Chave

“E temos também uma palavra de profecia mais segura, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que brilha em um lugar es-curo, até que o dia amanheça, e a estrela da manhã surja em vossos corações.” (II Pedro 1:19, BKJ Fiel)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Os profetas do Antigo Testamento foram chamados por Deus para guiar e advertir um mundo de trevas. Eles trouxeram um discernimento e uma presciência aos quais faríamos bem atender.

Objetivos da Lição

Após esta lição, os alunos devem ser capazes de:

- Categorizar os livros do Antigo Testamento de acordo com a classificação em Português e Hebraico
- Comparar o papel de um profeta com o de um guardião da luz
- Examinar seu papel no plano de Deus

Esboço da Lição

- I. Uma luz na escuridão
 - A. O farol
 - B. Os guardiões da luz
- II. Os Profetas
 - A. A chamada dos profetas
 - B. O papel dos profetas
- III. A Classificação dos Profetas
 - A. Falando e/ou escrevendo
 - B. Maior e Menor
- IV. Encerramento
 - A. Conclusão
 - B. Comprometimento

Lição

Uma Luz Na Escuridão

O Farol

Como sinais de trânsito no mar, os faróis foram espalhados ao longo das costas dos oceanos, mares e lagos enormes. Suas luzes irradiaram através das vastas águas em direção ao horizonte. Alguns faróis situados nos baixios resistiram à vazante e ao fluxo da maré. Alguns situados no ponto mais alto de ilhas isoladas sofreram o impacto dos furacões. Outras sentinelas solitárias em litorais desertos se tornaram desgastadas pelos elementos do dia a dia. Em tempos de batalhas navais, os faróis costumavam ser alvos militares. Muitos foram danificados e alguns até destruídos. Não importavam os locais, os faróis não saíam correndo em busca de embarcações para salvar. Eles estavam ancorados na rocha. Eles ficaram. Eles brilharam.

Os faróis têm alturas diferentes, considerando a curvatura da Terra. Quanto mais alta a luz fosse posicionada acima do nível em médio da maré (MHW), quanto mais distante a luz era visível. Mas se for muito alto, não pode ser visto pelos marinheiros locais. Faróis mais baixos são construídos no topo de penhascos, e outros mais altos perto da água para guiar os navegantes de perto e de longe.

Antes do radar e dos satélites, os faróis eram usados pelos marinheiros como auxiliares de navegação. Cada farol tinha seus próprios padrões de flash distintos para fácil identificação. Os faróis alertavam os navios do mar para afastarem-se longe de bancos de areia, recifes e penhascos perigosos. Seu propósito era guiar, proteger e alertar.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

O que se segue é uma lenda urbana que vale a pena repetir e considerar.

A noite estava nebulosa e assustadora. O vigia de um navio de guerra que perscrutava através da escuridão avistou uma luz a estibordo. Ele alertou o capitão.

O capitão perguntou: "Está estável ou em movimento?"

"É estável."

O capitão ordenou ao vigia que respondesse. "Estamos em rota de colisão direta. Mude o curso em 20 graus."

A resposta veio: "Aconselho você a mudar de rumo".

O capitão bufou e estufou o peito. "Eu sou o capitão. Mude o curso em 20 graus."

A resposta firme: "Sou um marinheiro de segunda classe. Mude o curso."

O furioso capitão ordenou: "Eu sou um couraçado de batalha. Mude o curso!"

A resposta final: "Eu sou o farol!"



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

“Não consigo pensar em nenhum outro edifício construído pelo homem tão altruísta quanto um farol. Eles foram feitos apenas para servir” - George Bernard Shaw

Devido ao desenvolvimento de ajudas tecnológicas à navegação, muitos faróis foram abandonados ou convertidos para outros usos, como casas de hóspedes ou museus. Olhando por cima de nossos ombros no tempo, vemos os faróis como castelos marítimos magníficos e fascinantes. Mas não esqueçamos seu significado para as gerações anteriores. Eles eram faróis de esperança e pontos de refúgio.

Os Guardiões da Luz

A segurança de incontáveis pessoas não identificadas repousava sobre os guardiões dos faróis. Se eles ficassem negligentes em seu trabalho, navios naufragassem, vidas fossem perdidas e cargas desaparecessem. Portanto, sete dias por semana, desde antes do anoitecer até depois do amanhecer, os guardiões das luzes labutavam - polindo as lentes, reabastecendo o óleo, monitorando o tempo e soando as buzinas de nevoeiro.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Um herói da última metade do século XIX foi Ida Lewis, um faroleiro. Ela tem o crédito de salvar dezoito pessoas da morte certa.

Manter a luz era um trabalho solitário e monótono. Dia após dia, as mesmas tarefas tediosas tinham que ser realizadas. Nenhuma mídia social para mantê-los conectados ao mundo exterior. O pagamento era mínimo. Os candidatos não fizeram fila no escritório de empregos procurando o cargo.

Então vieram as tempestades. O tédio foi destruído. A vida dos faroleiros estava em jogo. Enquanto os ventos e as ondas aumentavam e os navios eram empurrados por ventos ferozes para penhascos rochosos e baixios escondidos, os

faroleiros vestiam sua capa de chuva, lançavam os botes salva-vidas e desafiavam as ondas turbulentas para resgatar os marinheiros em perigo.

Os guardiões dos faróis eram heróis, gente comum, montando guarda em seus postos isolados. Durante as noites escuras, eles labutaram, fazendo o que tinha de ser feito para garantir que a luz continuasse acesa. Então, em um momento de perigo, eles vestiram a capa de um herói e arriscaram suas vidas por outros.

Nestes dias de GPS e radar, os faróis são relíquias históricas. Mas para o estudante da profecia do Antigo Testamento, os faróis e seus guardiões têm um paralelo forte com o papel dos profetas e a luz irradiada através do oceano do tempo por suas profecias.

Os Profetas

O Chamado dos Profetas

Os profetas, guardiões da verdade de Deus, eram pessoas comuns. Deus chamou esses homens (e em alguns casos, mulheres) de suas tarefas diárias para proclamar a luz de Sua verdade.

Os sacerdotes herdaram suas posições por causa de sua linhagem familiar. Seu trabalho era ensinar a lei de Deus (Deuteronômio 24:8) e servir como mediadores entre Deus e o homem. Eles eram responsáveis por realizar os rituais cerimoniais - oferecer sacrifícios. Com o passar dos anos, eles frequentemente desenvolveram uma mentalidade “acima da lei”. Frequentemente, o sacerdócio ignorava a crescente onda de pecado e corrupção ao redor deles.

Os profetas eram a voz da aliança de Deus com Seu povo, lembrando-os de que o futuro dependia de sua resposta.

“E vos envieí todos os meus servos, os profetas, madrugando, e enviando, e dizendo: Convertei-vos, agora, cada um do seu mau caminho, e fazei boas as vossas ações, e não sigais a outros deuses para servi-los; e assim ficareis na terra que vos dei a vós e a vossos pais; mas não inclinastes os ouvidos, nem me obedestes a mim.” (Jeremias 35:15, ARC)

Deus chamou profetas cujas vozes ecoariam nos palácios e nas ruas. Nenhuma linha de sangue real era necessária. Sem diplomas pendurados nas paredes. Sem condições. Eles eram agentes de Deus. Eles respondiam apenas a Deus.

Pesquisa de palavras. Use sua concordância para encontrar as referências para esses versículos. Complete a tabela mencionando o nome do profeta e como ele foi chamado.

	Escritura	Nome do Profeta Chamado	Como Chamado
1.	“Também a Jeú, filho de Ninsi, ungirás para ser rei sobre Israel e também _____, filho de Safate, de Abel-Meolá, ungirás para ser profeta em seu lugar.” (_____ : _____)		
2.	“Mas agora diz o SENHOR, que me formou desde o ventre para ser seu servo, para que torne a trazer Jacó e para reunir Israel a ele, porque eu sou glorificado perante o SENHOR, e o meu Deus é a minha força.” (_____ : _____)		
3	“A mim me veio, pois, a palavra do SENHOR, dizendo: Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saíesses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações.” (_____ : _____)		

4.	<i>“Mas o SENHOR me tirou de após o gado e o SENHOR me disse: Vai e profetiza ao meu povo de Israel”. (_____ : _____)</i>		
5.	<i>“Esta voz me disse: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo. Então, entrou em mim o Espírito, quando falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava. Ele me disse: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se insurgiram contra mim; eles e seus pais prevaricaram contra mim, até precisamente ao dia de hoje. (_____ : _____)</i>		
6.	<i>“Veio a palavra do SENHOR a _____, filho de Amitai, dizendo: Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim.” (_____ : _____)</i>		

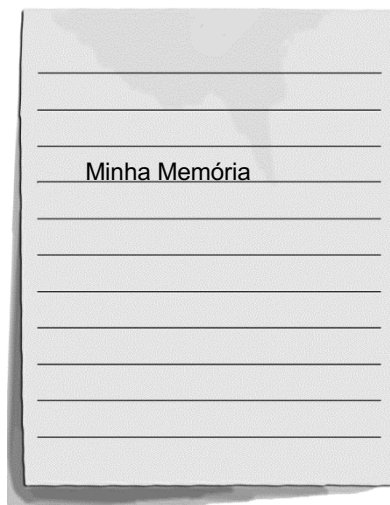
O Papel dos Profetas

O papel dos profetas era impopular e solitário. Eles foram chamados para abrir os olhos do povo para os seus dias e dar-lhes uma visão do futuro. Eles foram responsáveis por entregar as mensagens imaculadas que Deus lhes deu, mesmo sabendo que isso iria irritar os ouvintes. Eles caminharam para o meio da vida das pessoas clamando, virando seus mundos de cabeça para baixo. Quer eles ministrassem no palácio, ao lado do rio no exílio ou no deserto, eles eram ridicularizados, ignorados, ameaçados, menosprezados ou depreciados. Eles possuíam paixão por Deus, amor pelo povo e tenacidade para fazer o trabalho. Eles não buscavam poder, posses ou popularidade. Eles não procuravam impressionar ou entreter. Eles procuraram levar o povo ao arrependimento, mudar suas vidas para salvá-los de um naufrágio espiritual.

Os profetas lembravam reis, sacerdotes e povo de sua aliança com Deus. Eles eram, em essência, a consciência espiritual do povo que não podia ser silenciada. Alguns foram martirizados, mas suas mensagens continuaram a clamar. Jeremias certa vez decidiu que selaria os lábios, mas logo aprendeu que não podia deixar de gritar. (Ver Jeremias 20:9)

Pensa acerca disso

Você já se sentiu tão apaixonado por entregar uma palavra do Senhor que não pôde proferir?



Minha Memória

Minha memória de uma época em que entreguei uma palavra do Senhor.

Qual foi a mensagem?

Qual foi o resultado?

Os profetas estavam de plantão 24 horas por dia, sete dias por semana. A qualquer momento, Deus poderia dizer: “Vai. Fica irredutível. Fala.” Os profetas eram lições objetivas. Suas vidas eram livros abertos. Frequentemente, estavam afastados da sociedade e em perigo. Eles viviam no limite. Não havia fila no escritório de empregos para homens ou mulheres se candidatarem para ser profetas.

Era o chamado mais alto da época, acima de sacerdote, juiz ou rei. Os profetas foram chamados por Deus. Os homens não podiam dispensá-los. Os reis não podiam silenciá-los.

Pensa acerca disso

Compare os deveres de um faroleiro e de um profeta. Faça uma lista das responsabilidades de um guardião da luz e compare-as com os deveres de um profeta.

Faroleiro	Profeta

As Classificações dos Profetas

Falando e/ou Escrevendo

Cava mais fundo

Na planilha abaixo, lista o máximo de profetas do Antigo Testamento que você puder. Usa qualquer recurso disponível para ajudá-lo. Se você conhece as ocupações que os profetas tinham antes de seu chamado, anota isso na segunda coluna. Seu instrutor reservará tempo para a comparação das listas.

Alguns profetas, chamados de “profetas falantes” como Elias, Eliseu, Micaías, transmitiram a palavra do Senhor oralmente. Outros, chamados de “profetas escritores”, escreveram as mensagens de Deus. Alguns, como Moisés, falaram e escreveram as mensagens que Deus lhes deu.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Definição de um profeta

Nabi (Hebraico): Para borbulhar como uma fonte

Pró-phemi (Grego): para falar verdades por outro

Outros nomes para um profeta

Homem de Deus: Aquele que falou por Deus

Vidente: Aquele que viu os eventos de antemão

Visionário: Alguém que recebeu uma visão extraordinária (por sonhos e visões)

Profeta: Aquele que declarou a palavra de Deus, Seus propósitos e Seus planos

Deveres de um profeta

Para avisar: Para exortar; dar uma visão acerca da vontade de Deus.

Para prever: Prognosticar; fornecer previsão do plano de Deus.

Folha de Trabalho do Profeta

Profeta	Ocupação

Cava mais fundo

Na planilha, circula o falar dos profetas. Adiciona uma marca de seleção aos profetas que escreveram. Alguns nomes estarão circulados e marcados. Compara sua lista com a de seus colegas. Esteja preparado para defender suas respostas.

Maior e/ou Menor

Cava mais fundo

Vá para o índice em sua Bíblia. As traduções portuguesas classificam os livros de profecia do Antigo Testamento como os Profetas Maiores e Menores, não porque os maiores são mais importantes do que outros, mas porque são mais longos.

Lista aqui os cinco livros de Profetas Maiores. Embora que existam cinco livros, existem apenas quatro profetas. Coloca uma estrela ao lado dos nomes dos profetas.

O Tanakh (TBK), a tradução Hebraica, categoriza os livros do Antigo Testamento de forma diferente. Ela lista Isaías, Jeremias e Ezequiel como “Profetas”. Daniel e Lamentações são classificados como “Escritos”. (Veja a tabela na página 23.) Lamentações é um apêndice do Livro de Jeremias, que estudaremos em uma lição posterior.) No currículo do GATS (AGET), Daniel é estudado junto com o Livro do Apocalipse.

Cinco Livros Profetas Maiores

Jesus chamou os livros do Antigo Testamento de “Escrituras”.

“E disse-lhes: ‘Foi isso que eu falei enquanto ainda estava com vocês: Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos’. Então lhes abriu o entendimento, para que pudessem compreender as Escrituras.” (Lucas 24:44-45, NVI)

Filipe testemunhou que Jesus era o objeto das profecias da Lei e dos Profetas. (Ver João 1:45.) Várias outras passagens do Novo Testamento referem-se aos antigos livros das Escrituras como “a lei e os

profetas”. Algumas referências dizem “a lei de Moisés” quando se referem à Torá. (Ver Mateus 5:17; 11:13.)

Tanakh (TBK)

Categorias Hebraica	Livros	Notas
Torá (Lei)	Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio	
Profetas - Antigos	Josué, Juízes, I e II Samuel, I e II Reis	Profetas que falam
Profetas – Posteriores	Isaías, Jeremias, Ezequiel, * Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias	Profetas que falam e escrevem
Os Escritos	Salmos, Jó, Provérbios, Rute, Cânticos de Salomão, Eclesiastes, Lamentações, Ester, Daniel, Esdras, Neemias, Crônicas I e II	

* Os cinco livros dos Profetas Maiores classificados pelas traduções para português são dados em negrito

Verifica

Seu instrutor lhe dará alguns minutos para estudar a tabela do Tanakh antes de conduzir a classe para revisá-la.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Envie a Luz, Canção por Charles H. Gabriel
Publicado em 1888, agora em domínio público

Há uma chamada tocando sobre a onda inquieta,
“Envie a luz! Envie a luz!”
Existem almas para resgatar, existem almas para salvar,
Envie a luz! Envie a luz!

Refrão:
Envie a luz, a bendita luz do Evangelho,
Deixe-a brilhar de costa a costa,
Envie a luz e deixa seus raios radiantes
Ilumine o mundo para sempre!

Ouvimos o apelo Macedônio hoje,
“Envie a luz! Envie a luz!”
E uma oferta dourada na cruz colocamos,
Envie a luz! Envie a luz!

Vamos orar para que a graça abunde em todo lugar,
“Envie a luz! Envie a luz!”
E que o espírito de Cristo seja encontrado em todo lugar,
Envie a luz! Envie a luz!

Não nos cansemos na obra do amor,
“Envie a luz! Envie a luz!”
Vamos reunir joias para uma coroa no céu,
Envie a luz! Envie a luz!

Encerramento

Conclusão

À medida que as mensagens proféticas explodiam das bocas dos profetas, elas enviaram lampejos de percepção em direção ao horizonte e ofereceram vislumbres do futuro. Para uma sociedade inundada pelos ventos violentos da idolatria, imoralidade e indiferença, esses raios de luz gritavam: “Aviso! Inverte a marcha.” Suas mensagens continuam a ser transmitidas através dos tempos para nossos lares e nossos corações. Faríamos bem em prestar atenção.

Comprometimento

Neste memorando, escreva uma maneira pela qual você se compromete a enviar a luz da Palavra de Deus para o seu mundo escuro na próxima semana.

Meu comprometimento

Atribuição

Marque cada tarefa conforme você a conclui.

- ☐ Escreve seu testemunho de uma página em uma folha em branco avulso, seguindo o esboço abaixo:
 1. Sua chamada
 2. Sua paixão
 3. Seu comprometimento
 Entregue no início da próxima aula.
- ☐ Escreve uma nota de agradecimento ao guardião da luz que o guiou à verdade. Envie ou entregue pessoalmente.
- ☐ Memoriza II Pedro 1:19. Esteja preparado para fazer a citação do versículo em aula.

Questões de Revisão e Discussão

1. Quais são as três principais divisões das Escrituras na Bíblia Hebraica?
 - A. _____
 - B. _____
 - C. _____
2. Os profetas se enquadram em duas categorias de acordo com seu método de entrega. Quais são as categorias? Cite pelo menos dois profetas que se enquadram em cada categoria.
 - A. _____
 1. _____
 2. _____
 - B. _____
 1. _____
 2. _____
3. Quem estava falando em Lucas 24:44–45?

4. O que Jesus chamou de Lei, Profetas e Escritos?

5. Quais são os outros três nomes para um profeta?
 - A. _____
 - B. _____

C. _____

6. Cite algumas maneiras pelas quais Deus chamou os profetas do Antigo Testamento.

7. Qual era a diferença no papel de um sacerdote e um profeta?

Lição 2

Os Reis de Israel

Versículos Chave

“Daniel respondeu e disse: Bendito seja o nome de Deus para sempre e sempre, pois seus são a sabedoria e o poder; e ele muda os tempos e as estações; ele remove reis, e estabelece reis; ele dá sabedoria ao sábio, e conhecimento àqueles que conhecem o entendimento; ele revela as coisas secretas e profundas; ele sabe o que há na escuridão, e a luz habita com ele.” (Daniel 2:20-22, BKJ Fiel)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Uma visão geral dos reis que governaram Israel nos dá uma visão sobre o estilo de vida e a mentalidade das pessoas a quem os profetas ministraram. A história dos Israelitas mostra um quadro claro do valor dos líderes piedosos.

Objetivo da Lição

Após esta lição, os alunos devem ser capazes de

- Localizar as nações bíblicas de Israel e Judá e suas capitais em um mapa
- Avaliar a influência dos reis na história de Israel
- Explicar a importância dos líderes piedosos em uma nação e na vida de alguém

Esboço da Lição

- I. Uma Sinopse da História de Israel
 - A. Revisão: a história de Israel
 - B. A localização de Israel
- II. Uma Visão Geral dos Reis
 - A. Os Reis de Israel
 - B. Os Reis de Judá

- III. Encerramento
 - A. Conclusão
 - B. Comprometimento

Nota para o aluno: Entregue ao seu professor seu testemunho de uma página. Esteja preparado para citar II Pedro 1:19 se for solicitado na classe.

Lição

Uma Sinopse Da História De Israel

Revisão: A História de Israel

Se você se aproximou de dois estranhos envolvidos em uma conversa casual, provavelmente não se relacionaria com a conversa deles. No entanto, se você conhecesse as pessoas, sua língua, sua cultura e seus antecedentes, simplesmente ouvindo um pouco e fazendo algumas perguntas, você poderia participar da conversa de forma inteligente. Portanto, para entender as mensagens dos profetas, devemos entender sua história e seus tempos.

Quanto você sabe acerca da história de Israel? Preencha os espaços em branco nesta sinopse do início de Israel.

PLANILHA:

Revisão: A História de Israel

A nação de Israel surgiu dos _____ filhos (famílias ou tribos) de Jacó, o neto de _____. Por meio de uma mão poderosa, Deus os libertou milagrosamente da escravidão no _____ sob a liderança de _____. Na terra prometida de _____, os Israelitas (também chamados de Hebreus) continuamente deixaram de adorar o único Deus verdadeiro para adorar _____. Quando _____ era o juiz, o povo exigiu um _____, para que fossem como as outras nações. Após o reinado do Rei Salomão, durante o reinado de seu filho _____, as doze tribos se dividiram. O Reino do Norte era formado por _____ tribos e era chamado de Israel (às vezes referido como Efraim). Sua sede era _____. Duas tribos formaram o Reino do Sul chamado _____. Sua sede era em _____. Jeroboão, o primeiro rei do Reino do Norte, estabeleceu o padrão para a queda deles quando edificou dois _____ para o povo oferecer sacrifícios para que não voltassem ao _____ em Jerusalém para adorar o único Deus verdadeiro



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Localize a distribuição de terras de Simeão. Simeão foi incluído no reino do norte de Israel, mas o território de sua tribo estava localizado no extremo sul de Judá. O que aconteceu à tribo de Simeão quando a nação se dividiu?

“Embora as fontes não indiquem claramente onde a tribo de Simeão se estabeleceu, parece ter sido no sul da Palestina, além da poderosa tribo de Judá. Com o tempo, parte da tribo de Simeão foi aparentemente absorvida por Judá, enquanto outros membros possivelmente se mudaram para o norte. Se a tribo de Simeão for contada entre as tribos que formaram o reino do norte, ela também foi assimilada por outros povos depois que o reino de Israel foi conquistado pelos Assírios. De uma forma ou de outra, a tribo de Simeão desapareceu da história.”
(<https://www.britannica.com/topic/Simeon-Hebrew-tribe>. acessado em 20/12/2019)



MAPA DE ISRAEL COMO DIVIDIDO EM DOIS REINOS - NORTE E SUL.
O mapa mostra as capitais de Jerusalém e Samaria conforme a Enciclopédia de História Antiga.



Observe atentamente os mapas. A localização geográfica de uma nação influencia muito o estilo de vida das pessoas.

Por meio de Moisés e Arão, Deus prometeu aos israelitas “uma terra que mana leite e mel”. O mel simboliza deleite ou alegria, boa saúde e prosperidade. O leite simboliza a vida e a abundância. Deus abençoou os descendentes de Abraão com uma terra de abundância. Quando os espias voltaram da

espionagem da terra, foram necessários dois homens para carregar um cacho de uvas. É um grande cacho de uvas!

Quão triste é que eles transformaram sua bênção em maldição, pois não conseguiram completar a conquista da terra e livrá-la da idolatria e da imoralidade. (Ver Juízes 1–2.)

Anota. Liste duas ou três maneiras pelas quais a localização geográfica de sua nação afeta o estilo de vida do povo.

Uma Visão Geral dos Reis de Israel

Os Reis De Israel

Cava mais fundo. Para economizar tempo, seu instrutor designará alguns reis para estudar. Consulte as referências fornecidas e avalie os monarcas, usando a escala de avaliação do GATS (AGET). Alguns reis foram bons durante seu reinado. Outros eram totalmente maus. Alguns tiveram sucesso em uma área e falharam em outra. Este exercício lhe dá espaço para expressar sua opinião. O bem superou o mau ou o mau superou o bem? À medida que seus colegas compartilham suas descobertas, adicione suas notas à tabela.

Reino de Israel (as doze tribos)

Rei	Duração do Reinado	Escritura	Profeta (s)	Grau
Saul	40 anos	I Samuel 10:21-24, 15:26. 15:14	Samuel	
Davi*	40 Anos	I Samuel 16:13, 18:14-16; II Samuel 12:7-13, I Reis 15:5	Samuel Natã	
Salomão	40 Anos	I Reis 3:5-10; 11:4	Natã	

O Reino de Judá (as duas tribos do sul)

Rei	Duração do Reinado	Escritura	Profeta(s)	Grau
Roboão	17 anos	I Reis 12:12-15; II Crônicas 12:14	Semaías	
Abias	3 anos	I Reis 15:1-3	Semaías	
Asa	41 anos	I Reis 15:11; II Crônicas 14:11-12; 16:7	Hanani	
Josafá	25 anos	I Reis 22:41-44; II Crônicas 17:1-5	Micaías, Elias	
Jeorão (Jorão)	8 anos	II Reis 8:16-18; II Crônicas 21:1-6	Elias	
Acazias	1 ano	II Reis 8:25-27		
Atalia (Rainha)	6 anos	II Reis 8:26, 11:1, 20; II Crônicas 22:10-12		
Joás (Jeoás)	40 anos	II Reis 11:21; 12:1-3; II Crônicas 24:20-22	Joel	
Amazias,	29 anos	II Reis 14:1-4; II Crônicas 25:1-2, 14-16		
Uzias (Azarias)	52 anos	II Reis 15:1-4; II Crônicas 26:1-5, 16-21	Zacarias, Isaías, Miquéias, Amós	
Jotão	18 anos	II Reis 15:32-36	Miquéias, Oséias	
Acaz	19 anos	II Reis 16:1-4; II Crônicas 28:22-27	Isaías, Miquéias, Obede	
Ezequias	29 anos	II Reis 18:1-7; II Crônicas 30 26-27	Isaías, Miquéias, Oséias	
Manassés	55 anos	II Reis 21:1-9, 16; II Crônicas 33:9, 12-17	Isaías	
Amom	2 anos	II Reis 21:19-22		
Josias	31 anos	II Reis 22:1-2; 23:25	Sofonias, Habacuque, Jeremias	
Jeoacaz (Joacaz)	3 meses	II Reis 23:31-32	Habacuque, Sofonias, Jeremias, Ezequiel	
Joaquim (Eliaquim)	11 anos	II Reis 23:34-37	Habacuque, Jeremias, Ezequiel	
Joaquim	3 meses	II Reis 24:8-9	Jeremias, Ezequiel	
Zedequias * (Matanias)	11 anos	II Reis 24:18-19	Jeremias, Ezequiel	

* Após a morte de Saul, Abner (primo de Saul e comandante-chefe) nomeou o filho de Saul, Isbosete, como rei. Por um curto período (provavelmente dois anos), Isbosete (rei fantoche controlado por Abner) reinou sobre onze tribos. Judá seguiu Davi, que reinou em Hebron por sete anos antes de ser chamado pelas outras tribos para ser seu rei. O reinado total de Davi foi de quarenta anos.

* No décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou os Israelitas do reino do sul de Judá como cativos e os deportou para a Babilônia.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

As mensagens de julgamento de Deus declaradas por Isaías estão registradas em Isaías 1-39.

- Sob os reis Uzias e Jotão (Isaías 1-6)
- Sob o rei Acáz (Isaías 7-14)
- Sob o rei Ezequias (Isaías 15-39)

O Reino de Israel (as dez tribos do norte)

Também conhecido como Efraim e/ou Samaria

Rei	Duração do Reinado	Escrituras	Profeta (s)	Grau
Jeroboão I	22 anos	I Reis 12:26-33	Abias	
Nadabe	2 anos	I Reis 15:25-26		
Baasa	24 anos	I Reis 15:27-30, 33-34; 16:7	Jeú	
Elá	2 anos	I Reis 16:8-9, 12-14	Jeú	
Zinri	7 dias	I Reis 16:15-20	Micaías	
Onri	12 anos	I Reis 16:21-28	Elias	
Acabe	21 anos	I Reis 16:29-33	Elias, Micaías	
Acazias	2 anos	I Reis 22:40, 51-53	Elias	
Jeorão (Jorão)	11 anos	II Reis 3:1-3	Elias	
Jeú	28 anos	II Reis 10:28-31	Eliseu	
Jeoacaz (Joacaz)	16 anos	II Reis 13:1-9	Eliseu	
Jeoás (Joás)	16 anos	II Reis 13:10-11	Eliseu	
Jeroboão II	41 anos	II Reis 14:23-28	Oséias, Amós, Jonas	
Zacarias	6 meses	II Reis 15:8-9	Oséias	
Salum	1 mês	II Reis 15:13-15	Oséias	
Menaém	10 anos	II Reis 15:14-21	Amós, Oséias, Miquéias, Isaías	
Pecaías	2 anos	II Reis 15:22-24	Amós, Oséias, Isaías	
Peca	20 anos	II Reis 15:27-28	Amós, Oséias,	

			Isaías, Obede	
Oséias *	9 anos	II Reis 17:1-6	Isaías	

* No nono ano do reinado de Oséias, os Assírios levaram os Israelitas do reino do norte de Israel como cativos e os deportaram para a Assíria. Este foi o fim da história Bíblica das dez tribos.

Encerramento

Conclusão

A história é contada de um capitão montado em seu cavalo, liderando suas tropas para a batalha. Um soldado de infantaria zombou de seu líder por cavalgar enquanto outros caminhavam. O capitão desmontou e entregou as rédeas ao soldado. O jovem montou arrogantemente no cavalo. Eles haviam avançado apenas uma curta distância quando a bala do inimigo atingiu seu alvo - o líder cavalgando alto na sela da autoridade. Quanto maior a responsabilidade, maior o perigo.

Que triste começar gloriosamente e terminar em desgraça.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Lista cronológica de profetas

Pré-exílico (antes do cativeiro na Babilônia): Jonas, Amós, Oséias, Miquéias, Isaías, Naum, Sofonias, Habacuque e Jeremias.

Exílico (durante o cativeiro da Babilônia): Daniel, Ezequiel, Jeremias (as profecias de Jeremias se sobrepõem aos períodos pré-exílico e exílico).

Pós-exílico (depois que os Judeus voltaram da Babilônia para Jerusalém): Obadias, Joel, Ageu, Zacarias e Malaquias.

Naum e Jonas profetizaram a Nínive, e Obadias a Edom.

Comprometimento

Meu Comprometimento

Com que frequência você ora pelos líderes de sua nação?

Em obediência à Palavra de Deus, eu me comprometo a orar pelos líderes de minha nação (diariamente, semanalmente, quando penso nisso).

Assinatura: _____ Data: _____

“Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito. Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.” (I Timóteo 2:1-4, ARA)

Atribuição

À medida que cada tarefa é concluída, marque-a.

- ☐ Assuma e mantenha seu compromisso de orar pelos líderes de sua nação.
- ☐ Reserve um tempo para examinar seu relacionamento atual com Deus. Você precisa corrigir seu curso?
- ☐ Escreva um resumo (uma ou duas frases) explicando como esta lição impactou sua vida. Coloque isso em sua Bíblia e esteja preparado para compartilhar com a classe.
- ☐ Para se preparar para a lição 3, leia Juízes 1, Deuteronômio 28:47–58 e II Reis 17:7-23. Sublinhe todas as palavras ou frases que impactam você.

Questões de revisão e discussão

1. É possível que um rei seja bom e mau? Piedoso e perverso?

2. Alguns reis começaram bem e acabaram errados. Dê um exemplo. Por que você acha que isso aconteceu? _____

3. Verdadeiro ou falso: Conforme vai o rei, vai a nação. _____ Defenda sua resposta. _____

4. É possível para uma nação progredir se a liderança for corrupta? Por que ou por que não?

5. Israel (as dez tribos do norte) foram conquistados pelo Império Assírio em 722 a. C. Mais de cem anos depois, em 586 a. C, Judá foi levado ao cativeiro pelo exército Babilônico. Com base neste estudo dos reis, por que você acha que Deus atrasou Seu julgamento de Judá?

6. O que este estudo revelou a você acerca da influência de um líder?

7. Quantas tribos existiam no Reino do Norte? Qual era o nome desse reino? Qual era a capital?

A. _____

B. _____

C. _____

8. Quantas tribos existiam no Reino do Sul? Qual era o nome desse reino? Qual era a capital?

9. Qual reino continuou a ser liderado pelos descendentes do Rei Davi?

10. Dois reis foram severamente julgados por Deus quando presumiram preencher o ofício do sacerdócio. Quem são eles? Qual foi o seu castigo?

11. Por que o Reino do Norte foi para o cativeiro antes do Reino do Sul? _____

12. Qual rei reinou por mais tempo? Qual reinou por menor tempo?

A. _____

B. _____

Lição 3

Os Inimigos de Israel

Versículo Chave

“Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra Israel e os deu na mão dos espoliadores, que os pilharam; e os entregou na mão dos seus inimigos ao redor; e não mais puderam resistir a eles.” (Juízes 2:14, ARA)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

O compromisso com o inimigo é um declive que leva à escravidão. Deus às vezes usa pessoas e/ou nações ímpias para executar o julgamento.

Objetivo da Lição

Após esta lição, os alunos devem ser capazes de

- Relatar como o compromisso de Israel com o inimigo começou com pequenas concessões que se transformaram em escravidão.
- Identificar ocasiões em que Deus usou pessoas e/ou nações ímpias para executar o julgamento.
- História Paralela de Israel de compromisso com os desafios que a igreja enfrenta.

Esboço da Lição

- I. Os Cananeus*
 - A. Israel comprometeu-se
 - B. Israel contaminado
- II. Os Assírios
 - A. Localização geográfica
 - B. Estratégia militar
- III. Os Babilônios
 - A. Localização geográfica

- B. Estratégia política
- IV. Encerramento
 - A. Conclusão
 - B. Comprometimento

* Nesta lição, “Cananeus” é usado genericamente para incluir as nações pagãs que Deus ordenou que os Israelitas destruíssem, como os Moabitas, Amonitas, Amalequitas e Filisteus.

Observação para o Aluno: Você está preparado para compartilhar com a classe o resumo da lição 2? Você pode ser o único *chamado e escolhido*. Você foi *fiel* ao completar sua tarefa?

Os Cananeus

Os Moabitas descendem das relações incestuosas de Ló com sua filha mais velha. Eles adoravam Quemus um deus sanguinário que exigia sacrifícios de crianças.

Os Amonitas descendem do relacionamento incestuoso de Ló com sua filha mais nova. Eles adoravam Moloque (idêntico a Quemus), uma grande estátua com uma boca escancarada e uma barriga de forno. Crianças sacrificadas a Moloque eram colocadas em seus braços que deslizavam a sua barriga em chamas, onde eram queimadas vivas.



UM
MOMENTO
ESCLARECEDOR

De acordo com o *Dicionário Merriam-Webster*, Baal era "qualquer uma das numerosas divindades locais Cananitas e Fenícias". Baal era o nome de família de muitos ídolos. *Baalim* é a forma plural de Baal.

“Os Cananeus e, por fim, muitos Israelitas e Judeus, adoravam o deus da tempestade Baal - aquele [eles acreditavam] que trouxe fertilidade à terra. Além disso, eles adoravam a deusa do sexo Aserá. Numerosas estatuetas de fertilidade foram encontradas em escavações arqueológicas em Israel. A partir de alguns dos textos encontrados em Ugarite (uma cidade na Síria), sabemos que a adoração Cananéia pode incluir dança ritual de cortar e golpear o seu corpo com cortes.” (Nota arqueológica do *Manual Bíblico de Halley*, E-book. Os colchetes são do autor.)

Israel Comprometido

Antes que os Israelitas marchassem para Canaã, Deus ordenou que eles não fizessem alianças com o povo da terra, mas que os aniquilassem e a seus ídolos. (Leia Deuteronômio 7:1-6.)

Lista-os

Examine rapidamente Juízes 1. Liste no bloco de notas as tribos que não expulsaram totalmente os Cananeus, incluindo a referência do versículo.

Obediência parcial é desobediência.

Fala acerca disso

Por que você acha que Deus julgou os Cananeus tão severamente?

"Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?" (I Coríntios 5:6, ARA) Compare isso com o compromisso dos israelitas com os cananeus.

Deus usou os Israelitas como Seu instrumento para trazer julgamento aos Cananeus. Por sua vez, Ele usou nações pagãs para disciplinar os Israelitas. *"Pelo que eu também disse: Eu não os expulsarei de diante de vós, mas eles serão como espinhos nos vossos lados, e os seus deuses serão uma armadilha para vós."* (Juízes 2:3, BKJ Fiel)

Israel Contaminado**Fala acerca disso**

- Duas crianças brincaram juntas. Uma criança estava limpa e a outra estava suja. A criança suja ficou limpa ou a criança limpa ficou suja? Por quê?
- Compara isso com o que aconteceu aos Israelitas quando eles se comprometeram com os Cananeus.
- Com base em 2 Reis 17:7–23, lista os pecados dos Israelitas que os levaram à escravidão. Compara-os com os pecados dos Cananeus. Quantos pecados de Israel estavam enraizados na cultura Cananéia?
- O que isso nos diz como indivíduos e para a igreja como um todo?



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Quando as doze tribos se dividiram em dois reinos, Benjamin se aliou a Judá. O Reino do Sul assumiu o nome da tribo maior, Judá. Na época dos juízes, a tribo de Benjamin estava quase aniquilada. (Ver Juízes 20–21.) Benjamin lutou por várias gerações para reconquistar o reconhecimento.

Os Assírios**Localização Geográfica**

Assíria significa “o país do deus Assur”. Com o tempo, a Assíria teve quatro capitais; Assur foi o primeiro e Nínive foi o último. Dois rios importantes corriam pela Assíria, o Tigre e o Eufrates.

O Império Assírio (Nea Assírio) é considerado a primeira potência mundial real na história da humanidade. Inicialmente colonizado por pessoas da Babilônia, ganhou destaque no cenário mundial por volta de 884 a. C. O império, durante o reinado de Assurbanipal (cerca de 640 a. C), controlava 540.543 milhas quadradas (1,4 milhão de quilômetros quadrados) de terra. A dominação Assíria, que durou 272 anos, terminou quando os Babilônios conquistaram e saquearam sua capital, Nínive, em 612.¹

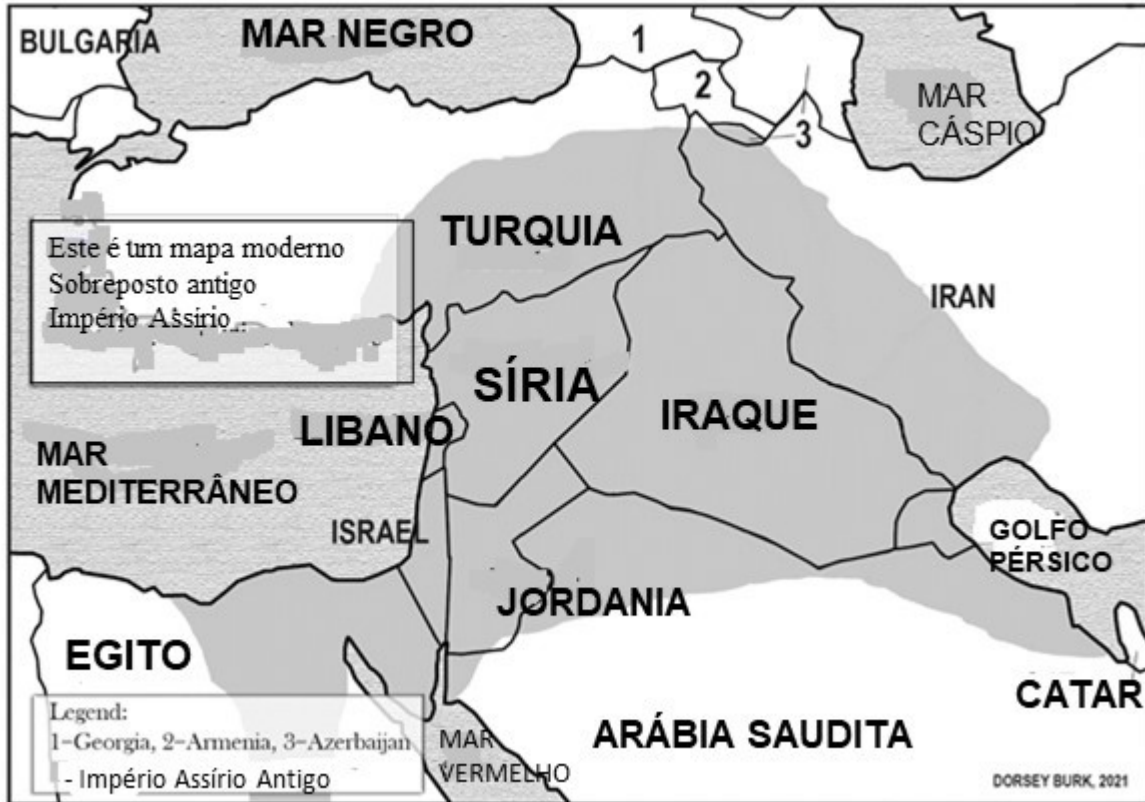
Olha mais de perto

- No mapa, localize os antigos reinos de Israel e Judá. Nota: os Assírios derrotaram as nações ao redor de Judá e até mesmo muitas cidades da Judéia, mas não conquistaram Jerusalém.
- Compara os mapas para ter uma ideia da magnitude do Império Assírio.

Nota para o instrutor/aluno: Se você tiver acesso à internet, baixe outros mapas relacionados a esta lição em

- <https://www.biblestudy.org/maps/assyrian-empire.html>
- <https://www.bible-history.com/biblemaps/assyrian-empire-at-the-time-of-nahum/>
- <http://www.yourchildlearns.com/online-atlas/middle-east-map.htm>





Estratégia Militar

Cava mais fundo

Baseado em Deuteronômio 28:47-58, escreva uma breve descrição do que os inimigos de Israel fariam a eles.

Os Assírios foram algumas das pessoas mais sádicas na história, conhecidas por sua violência brutal e desumana. Anos antes de atacarem Israel, eles oprimiram as nações vizinhas com mão pesada. As atrocidades do exército Assírio incluíam horrores como arrancar as línguas de suas vítimas, esfolá-las vivas ou empalá-las em postes afiados.

Um rei Assírio, Assurnasirpal II, gabou-se de seu tratamento daqueles que se opunham a ele da seguinte maneira:

[illegible]

Eu construí uma coluna contra o portão da cidade e esfolei todos os chefes que haviam se revoltado e cobri a coluna com suas peles. Algumas empalei na coluna em estacas e outras amarrei em estacas em volta da coluna. Cortei os membros dos oficiais que se rebelaram. Muitos cativos queimei com fogo e muitos tomei como cativos vivos. De alguns eu cortei seus narizes, suas orelhas e seus dedos, de muitos eu arranquei seus olhos. Fiz um pilar dos vivos e outro de cabeças e amarrei suas cabeças a troncos de árvores ao redor da cidade. Seus jovens e donzelas consumi com fogo. O resto de seus guerreiros eu consumi com sede no deserto do Eufrates.ⁱⁱ

Quando os arqueólogos escavaram palácios reais Assírios, eles encontraram paredes decoradas com representações de tratamentos horríveis sendo dispensados aos cativos. (Eles estão em exibição no Museu Britânico.)

Os Assírios se destacaram na guerra mental, manejando habilmente as armas da propaganda e da intimidação. Suas táticas cruéis aterrorizaram tanto seus inimigos que muitos ergueram a bandeira branca da rendição, sem sequer erguer as espadas.

A ganância dos Assírios por poder e riqueza empobreceu Israel e Judá e os ofuscou com nuvens de guerra ameaçadoras. Em tentativas fúteis de atender às exigências ultrajantes dos reis Assírios, os reis Acaz e Ezequias esgotaram o tesouro do Templo, até mesmo retirando o ouro das portas. Seus esforços para escapar de uma invasão Assíria foram inúteis. Quanto mais o inimigo ganhava, mais ele exigia.

Quando Oséias, rei de Israel, parou de pagar tributo aos Assírios e tentou fazer uma aliança com o Egito, Salmanasar, rei da Assíria, sitiou Samaria. Depois de três anos, Samaria caiu e os Assírios deportaram seus prisioneiros.

“Até que o SENHOR afastou a Israel da sua presença, como falara pelo ministério de todos os seus servos, os profetas; assim, foi Israel transportado da sua terra para a Assíria, onde permanece até ao dia de hoje. O rei da Assíria trouxe gente de Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim e a fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel; tomaram posse de Samaria e habitaram nas suas cidades.” (II Reis 17:23-24)

A política Assíria era livrar os cativos de todos os traços de nacionalismo, despojá-los de sua identidade e forçá-los a adorar seus deuses Assírios. Quando Samaria foi demolida, os Assírios enviaram os cativos a outras nações vassalos para reconstruir cidades que haviam sido destruídas pela guerra. Eles trouxeram cativos das cidades da Babilônia para Samaria para reconstruí-la.

Oito anos após a queda de Samaria, a Assíria invadiu Judá. Sob o rei Ezequias, Judá pagou tributo à Assíria, tentando evitar a guerra, mas não conseguiu apaziguar o inimigo. Os gananciosos Assírios exigiam cada vez mais. O exército do rei Senaqueribe sitiou várias cidades da Judéia e as conquistou. Devido à intervenção divina de um anjo, o exército Assírio em torno de Jerusalém sofreu uma perda imensa. (Leia II Reis 19:35-37.) (Mais sobre as batalhas da Assíria com Judá na lição 7.)

Depois de reinar por trezentos anos como o império mais poderoso do mundo, o Império Assírio teve um fim inglório por volta de 612 a. C. Nínive, enfraquecida por uma luta interna pelo trono e invasões por hordas estrangeiras do norte e do leste, caiu nas forças combinadas dos Babilônios e Medos. Isso cumpriu a profecia de Isaías algumas centenas de anos antes, quando ele escreveu: *"Para que eu venha quebrar os assírios em minha terra, e sobre meus montes os pisarei. Então o seu jugo se apartará deles e o seu fardo se apartará de seus ombros."* (Isaías 14:25, BKJ Fiel)

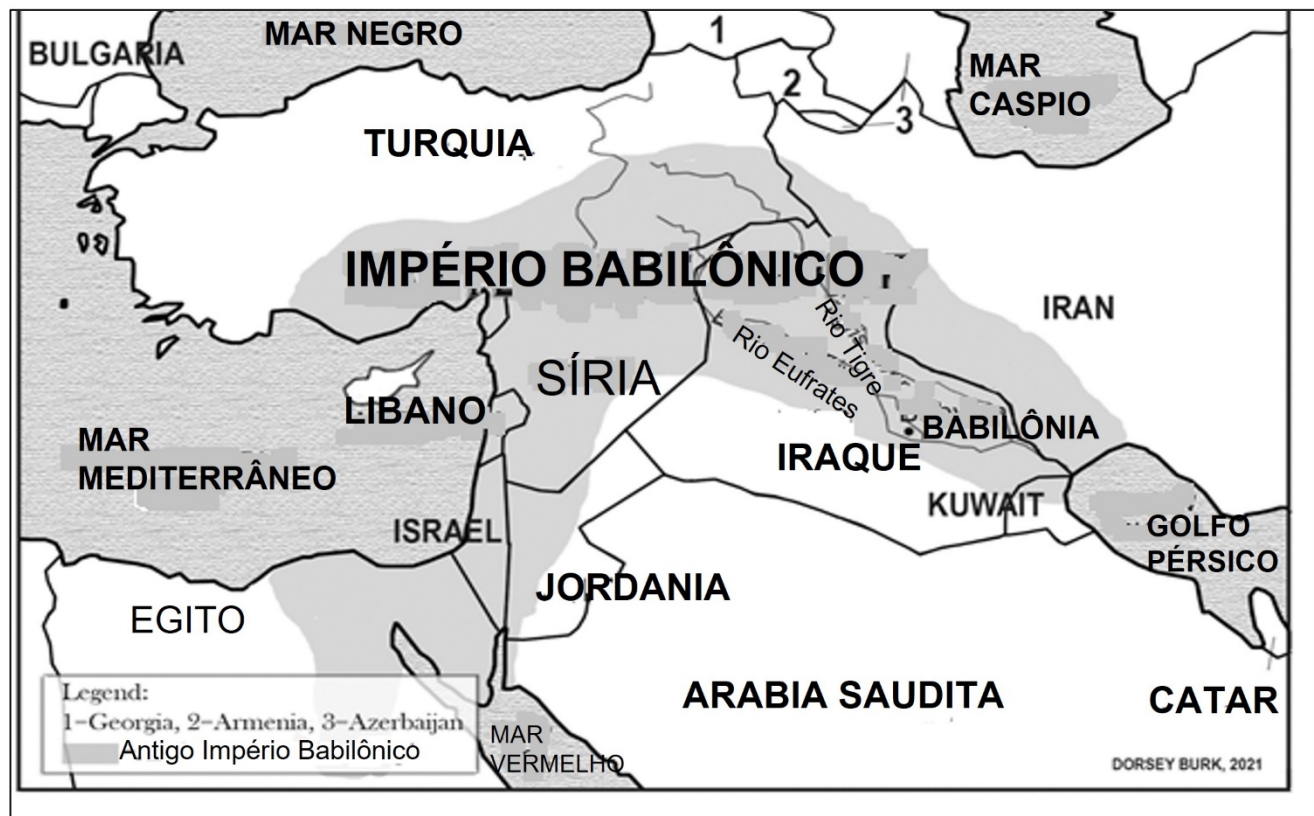
Localização Geográfica

Rastreando raízes Assírias e Babilônicas leva de volta a Ninrode, que significa "rebelde". (Leia Gênesis 10:8-12.)

Olha mais de perto

- Compare o mapa do Império Babilônico com o Império Assírio nas páginas 41 e 42. Observe como esses impérios se sobrepõem.

Os Babilônios



O mapa acima mostra nações modernas superpostas ao antigo império babilônico.

- Compare o mapa do Império Babilônico com o Império Assírio nas páginas 41 e 42. Observe como esses impérios se sobrepõem.
- Como a localização desses impérios pode ter incitado a guerra?
- Compare o mapa da antiga Babilônia com as nações contemporâneas no mapa da página 44.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Como os Cananeus e os Assírios, os Babilônios adoravam muitos deuses. Cada cidade tinha um deus patrono. Um templo ou *zigurate* foi construído no meio da cidade onde os sacrifícios eram feitos. O deus principal dos Babilônios era Marduk, cuja cidade era a Babilônia. Ele tinha até cinquenta títulos diferentes e muitas vezes era retratado como um dragão de estimação.

Quais são as nações atuais no que antes era o Império Babilônico?

Em quais conflitos essas nações modernas estão engajadas que podem ter raízes em sua história antiga?

URLs for maps of Babylonian Empire:

https://visualunit.files.wordpress.com/2010/05/babylonia_empire.png

<https://www.bing.com/images/search?q=maps+of+babylonian+empire&id=9F780>

Estratégia Política

O conflito entre a Assíria e a Babilônia continuou por séculos com primeiro um império e depois o outro ganhando domínio. Depois que a Assíria dizimou Israel, seu poder diminuiu e a Babilônia ganhou supremacia no cenário mundial. Mais de cem anos após o exílio de Israel, Deus usou a Babilônia para executar o julgamento no reino do sul de Judá. (Mais acerca do cativeiro da Babilônia em lições posteriores.) Embora a Assíria tenha ameaçado Judá por décadas, a Babilônia desferiu o golpe final na destruição de Jerusalém, levando seus cidadãos ao cativeiro.

O exército Babilônico sitiou e conquistou cidades. Eles saquearam, queimaram e destruíram. Eles mataram e capturaram, mas sua brutalidade não atingiu o nível dos bárbaros Assírios.

Os Assírios exemplificavam a brutalidade, mas os Babilônios encorajavam a civilização. Os Assírios se concentraram no poder militar. Os Babilônios se concentraram em educação e economia. Seu objetivo não era aniquilar seus inimigos, mas sim assimilá-los na cultura Babilônica. Eles ofereceram a seus cativos oportunidades de construir casas, iniciar negócios e sustentar suas famílias. Eles até deram a alguns membros da elite, como Daniel e seus amigos, cargos no governo. Em vez de eliminar o poder cerebral de seus inimigos, eles foram inteligentes o suficiente para usá-lo.

A derrubada de Jerusalém pelo exército de Nabucodonosor veio em três etapas:

- (1) 606–605 a. C Venceu o Rei Jeoiaquim e levou reféns, incluindo Daniel e os três Hebreus.
- (2) 597 a. C A rebelião de Jeoiaquim e Joaquim trouxe outra ação. Nabucodonosor fez dez mil reféns, incluindo Joaquim e Ezequiel.
- (3) 586 a. C Nabucodonosor destruiu a cidade após um longo cerco e levou mais cativos.

Fala acerca disso

- Como a maneira Assíria de dispersar seus inimigos ameaçou a identidade do povo de Deus?
- Como a maneira Babilônica de assimilar seus cativos ameaçou a identidade dos Judeus?
- Leia II Coríntios 2:11. Paralelamente aos artifícios que Satanás usa em sua tentativa de derrubar a igreja com as táticas usadas pelos Babilônios e Assírios.
- O que você aprendeu com relação à necessidade de a igreja manter sua identidade?

Encerramento

Conclusão

Repetidamente, Deus enviou profetas para iluminar os perigos de compromisso. Eles advertiram o povo de Deus para deixar os ídolos e voltar para Ele, o único Deus verdadeiro. Porque os Israelitas continuaram a desobedecer a Deus, Sua justiça O forçou a enviar julgamento. Para fazer isso, Ele usou nações mais perversas do que Israel. Eventualmente, os conquistadores pagãos também foram julgados.

Comprometimento

MEU COMPROMETIMENTO

Eu percebo a tendência em mim mesmo de comprometer na (s) área (s) de (*circule as que se aplicam*) relacionamentos, santidade, doutrina. Com a ajuda de Deus, comprometo-me a manter minha identidade apostólica, assumindo uma posição mais forte pela verdade nessas áreas.

Nome: _____

Data: _____

Atribuição

À medida que cada tarefa é concluída, marque-a.

- ☐ Considere uma área na qual o mundo está pressionando a igreja para fazer concessões. Como o compromisso nesta área afetaria as gerações futuras? Escreva uma advertência para a igreja. Seja breve e poderoso. Os profetas não desperdiçaram palavras. Esteja preparado para dá-lo ao seu instrutor no início da lição 4.
- ☐ Leia Isaías 6.

Questões de Revisão e Discussão

1. Qual foi o maior erro dos Israelitas ao possuir a terra de Canaã? _____

2. Como o estilo de vida dos Cananeus contaminou os Israelitas?

3. Qual império se envolveu em guerra mental?

4. O que é guerra mental? _____

5. Como o inimigo de nossa alma usa a guerra mental? Dê uma referência da Escritura.

6. Qual foi a estratégia Babilônica para o tratamento de prisioneiros de guerra?

7. Quais reis Israelitas tiraram ouro do tesouro do Templo para pagar tributo a um opressor estrangeiro? _____

8. Que cidade foi sitiada durante três anos pelos Assírios?

9. Por que você acha que o exército Assírio nunca entrou em Jerusalém, embora tenha derrubado várias cidades da Judéia e sitiado Jerusalém?

10. Dê um exemplo de uma ocasião em que Deus usou pessoas ímpias para julgar Seu povo.

Lição 4

Isaías Comissionado

Versículo Chave

“Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim.” (Isaías 6:8, ARA)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

O chamado de Deus leva à confissão e purificação. Todo crente nascido de novo é comissionado a “ir e contar”, se a mensagem for recebida ou rejeitada.

Objetivo da Lição

Após esta lição, os alunos devem ser capazes de

- Compartilhar a visão de Isaías em detalhes
- Avaliar sua comissão pessoal
- Comunicar a mensagem de Deus ao mundo

Esboço da Lição

- I. Isaías Chamado (Isaías 6:1-7)
 - A. Sua visão
 - B. Sua resposta
- II. Isaías Comissionado (Isaías 6:8–13)
 - A. Sua missão
 - B. Sua mensagem
- III. Encerramento

- A. Conclusão
- B. Comprometimento

Nota para os alunos: No início da aula, entregue ao seu instrutor a advertência que você escreveu para a igreja.

Lição

Chamado de Isaías

Introdução

Peça: “Atendendo a Chamada” (Apêndice 4)

A Visão Dele

Deus chama homens e mulheres de currais, palácios e de todos os lugares intermediários. Ele chama o desconhecido e o conhecido. De acordo com a tradição rabínica Judaica no Talmude Babilônico, o pai de Isaías, Amós, era irmão do Rei Amazias de Judá. Isso tornaria o rei Uzias primo de Isaías. Ele era um homem de família com esposa e dois filhos, Sear-Jasube, que significa "um remanescente retornará" (Isaías 7:3), e Maer-Salal-Hás-Baz, que significa "estrague rapidamente, saqueie rapidamente" (8:3). Não sabemos se ele morava no complexo do palácio ou em algum outro lugar de Jerusalém, mas tinha acesso ao palácio, à sala do trono e ao Templo. Deus coloca os homens certos no lugar certo no momento certo. Deus tem *muitos Isaías* em áreas de governo ao redor do globo, homens e mulheres que não têm medo de se levantar e falar pela justiça.



Anota

Você sente o chamado de Deus em sua vida? No bloco de notas, escreva quem você era (profissionalmente) quando Deus o chamou pela primeira vez, onde você estava (geograficamente) e sua resposta.

Leia em voz alta Isaías 6:1-8.

Isaías, cujo nome significa “Salvação de Yahweh” ou “Jeová é salvação”, recebeu seu chamado aproximadamente duzentos anos depois que Israel se dividiu em dois reinos. Ele estava vivendo quando o Reino do Norte caiu nas mãos dos Assírios, mas seu ministério principal era para o Reino do Sul. Ele ministrou durante o reinado de um dos reis mais ímpios de Judá (Acáz), bem como durante o reinado de um dos reis mais piedosos de Judá (Ezequias). Isaías experimentou os altos e baixos do ministério, avivamento e apostasia - um retorno a Deus e um afastamento de Deus.

Ele foi chamado “no ano da morte do rei Uzias”, que foi em 740 a. C. É discutível se isso foi antes ou depois de suas profecias registradas nos capítulos 1–5 de Isaías. Uzias foi um dos reis piedosos de Judá. Por causa da reforma religiosa de Uzias, Judá experimentou um renascimento político, militar e econômico. Seu reinado terminou tragicamente quando ele permitiu que o orgulho anulasse seu respeito pelas leis de Deus. (Veja II Crônicas 26:16-23.)

Transição no governo afeta a todos, tanto individual quanto coletivamente. Uzias havia conduzido Judá a uma era dourada. Algumas décadas depois, seu neto Acáz reduziu os ganhos de Judá a escombros, enquanto conduzia a nação de volta à idolatria.

No capítulo 6, Isaías, possivelmente triste pela morte de um membro da família, teve uma visão. Ele viu o “Senhor sentado em um trono, alto e exaltado.” Reis sobem e caem. Os governos mudam, mas o Rei eterno reina para sempre. (Ver Isaías 9:7.) A visão de Isaías é paralela à visão de João na Ilha de Patmos, quando ele viu um sentado no trono. (Ver Apocalipse 4:2.)

“... as abas de suas vestes enchem o templo” refere-se à majestade e esplendor do rei. O Templo estava cheio da glória de Deus. Isso reafirmou que, embora o rei Uzias tivesse violado a santidade da casa de Deus ao tentar preencher o papel do sacerdote, a presença de Deus não havia se afastado do Templo.

A Resposta Dele

Vendo a glória de Deus trouxe Isaías face a face com seu pecado e os pecados de seu povo. Entrar na presença sagrada de Deus nos força a enfrentar a nós mesmos e sempre revela que faltamos. Nesse ponto, temos duas escolhas: arrepender-nos ou fugir. Adão e Eva se esconderam (Gênesis 3:8). Jonas fugiu (Jonas 1:3). João, o Revelador, caiu como morto (Apocalipse 1:17).



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

De acordo com o Dicionário Bíblico de Smith, serafim (plural) significa "queimando ou brilhando". (Serafim é singular.) Serafins são seres celestiais. De acordo com Isaías 6:2, eles têm três pares de asas: um cobrindo o rosto (um símbolo de humildade); um cobrindo seus pés (um sinal de respeito); enquanto o terceiro é usado para voar. Da cabeça aos pés, eles reconhecem a soberania do Rei eterno. Seu propósito é duplo: (1) louvar a santidade e o poder de Deus, e (2) servir como um mediador entre o céu e a terra.

Os serafins cantaram: “Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos. A terra inteira está cheia de sua glória.” Isaías viu apenas uma pequena fração da glória de Deus em sua visão. Na dedicação do Templo, Salomão orou: “*Eis que os céus e até o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei.*” (1 Reis 8:27)

Anota

Em duas ou três frases, escreva acerca de uma época em que a presença do Senhor o fez cair de joelhos em arrependimento ou temor.

Séculos antes de Jesus falar as palavras registradas em Mateus 12:34–35, Isaías percebeu sua verdade. Como ele poderia falar as palavras sagradas de Deus quando seu coração estava contaminado? Sua confissão foi pessoal e nacional. Ele se arrependeu por si mesmo e pela sua nação.

“Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!” (Isaías 6:5, ARA)

Quando planejar uma lição ou sermão, lembre-se de tocar os sentidos.

Escreva

Quanto tempo se passou desde que você se arrependeu por sua nação? Leia II Crônicas 7:14. No bloco de notas, escreva uma oração de arrependimento por sua nação.

“Então, um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; com a brasa tocou a minha boca...” (Isaías 6:6-7)

Ai! Limpeza dói.

O fogo no altar do Tabernáculo e mais tarde no Templo nunca deveria se apagar. (Ver Levítico 6:12-13.) Verifique o fogo em seu altar.

O altar no Templo era um local de sacrifício. No altar, Isaías submeteu-se à santificação de seus lábios e ao sacrifício de sua vontade.

Isaías *viu* o Senhor. Ele *ouviu* o serafim. Ele *cheirou* a fumaça. Ele sentiu o carvão em chamas *tocar* seus lábios. E como algo poderia tocar seus lábios e não envolver seu *paladar*? Por meio dos cinco sentidos (ver, ouvir, tocar, cheirar e saborear), Deus ensinou a Isaías uma lição poderosa.

“A tua iniquidade foi tirada, e purificado o teu pecado.” (6:7, ARC). Que belas palavras. Com o peso da culpa removido, Isaías estava pronto para atender a chamada. *“A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então, disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim.”* (6:8, ARC)



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Que o fogo no meu altar nunca se apague,
O fogo no meu altar nunca se apaga,
O fogo em meu altar nunca se apaga.
Que o fogo em meu altar nunca se apague.
Faça de mim uma casa de oração
Dia e noite, noite e dia.

Comissão de Isaías

Missão de Isaías

Depois que Isaías foi chamado e purificado, Deus o comissionou. Sua missão era falar a Judá e Jerusalém a palavra que Deus lhe revelou.

Leia em voz alta Isaías 6:9-13.

Deus nunca desperdiça mão de obra ou palavras. O ministério de Isaías era desesperadamente necessário. Por meio de Isaías, Deus advertiu Seu povo de que o julgamento estava chegando. Justiça demanda julgamento. No entanto, nem tudo estava perdido; entrelaçados nas profecias de Isaías estavam fios de esperança. Isaías não foi responsável pela resposta do povo, mas ele foi responsável por entregar a mensagem.

Pensa acerca disso

Como você acha que Isaías se sentiu quando Deus lhe disse que o povo não iria receber sua mensagem, mas que ele deveria continuar a pregá-la até que 90 por cento do povo fosse removido para longe? (Ver Isaías 6:11-13.) Apenas um remanescente, 10 por cento, seria salvo. Como você se sentiria se recebesse uma comissão do Senhor e soubesse de antemão que teria uma taxa de sucesso de apenas 10 por cento?



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

O significado mais básico de *comissão* é "o ato de passar a responsabilidade para outra pessoa". Alguém que tem sido comissionado é autorizado a fazer um trabalho em nome de quem o comissionou. Isaías foi comissionado por Deus para falar por Ele.

A Mensagem de Isaías

A missão dos profetas era dupla: (1) anunciar - testificar contra os pecados de seu tempo e (2) prever o futuro.

As profecias de Isaías, bem como de Jeremias e Ezequiel, giraram em torno de quatro eras históricas:

1. o Império Assírio,
2. o Império Babilônico,
3. a vinda do Messias, e
4. o Milênio.

A **lei da dupla referência** se aplica a profecias relacionadas a dois ou mais desses tempos históricos. As profecias de referência dupla referem-se a (1) o futuro próximo à luz do presente e (2) o futuro distante à luz do futuro próximo. Essas profecias têm um cumprimento antigo e moderno. Um exemplo é Isaías 7:14-17, que se refere ao tempo do rei Acaz e à vinda do Messias.

A **teoria da lacuna** trata os eventos como se fossem contínuos e sucessivos, quando milhares de anos podem estar entre um e outro. Um exemplo é Isaías 28:11 e I Coríntios 14:21, que se referem à invasão de Judá pelos Assírios, cuja língua os Judeus não entendiam, e o dom de línguas, que ministra à igreja.

Dois princípios-chave para interpretar a profecia são a revelação progressiva e o cumprimento múltiplo ou análogo. Em suma, o princípio da **revelação progressiva** indica que a revelação divina se desdobra na história das Escrituras com detalhes e dimensões sempre crescentes; a revelação posterior sempre e apenas acrescenta à revelação anterior e nunca a diminui ou a subverte.

O princípio de **cumprimento análogo** argumenta que muitas profecias bíblicas são dadas de tal forma que podem descrever eventos múltiplos. Em certo sentido, esta é a lógica que impulsiona a própria existência de livros proféticos: se a mensagem do profeta fosse vista apenas como aplicável a um conjunto específico de circunstâncias ou eventos históricos, qual seria a necessidade de escrever a mensagem para as gerações futuras lerem? Em vez disso, as profecias são registradas porque continuam a falar a verdade divina.ⁱⁱⁱ

Faz

O instrutor conduzirá a classe em uma demonstração mostrando o propósito da profecia usando o recurso de zoom de uma câmera.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

A tradição Judaica diz que Isaías sofreu uma morte cruel de martírio ao ser serrado em dois durante o reinado do ímpio Manassés, filho de Ezequias. Este incidente pode ser referido em Hebreus 11:37.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

O Grande Pergaminho de Isaías (1QIsa^a) é um dos sete originais do Mar Morto descobertos em Qumran em 1947. É o maior (734 cm) e o mais bem preservado de todos os rolos bíblicos, e o único que está quase completo. As 54 colunas contêm todos os 66 capítulos da versão Hebraica do livro bíblico de Isaías. Datado de ca. 125 BCE, é também um dos mais antigos manuscritos do mar Morto, cerca de mil anos mais velho do que os manuscritos mais antigos da Bíblia Hebraica que conhecemos antes da descoberta dos rolos.

Fala acerca disso

- Como isso se compara à lei das referências duplas?

O livro de Isaías está dividido em três divisões principais:

- Capítulos 1-35: Profecias de julgamento a respeito de Judá, Israel e as nações estrangeiras vizinhas, principalmente a Assíria. (Coberto nas lições 5 e 6.)
- Capítulos 36-39: Interlúdio histórico (narrativa). Lembra ao povo de Judá que havia esperança se eles se arrependessem. (Coberto na lição 7)
- Capítulos 40-66: Promessas da graça de Jeová. Prediz a restauração de Israel e a vinda do Messias. (Coberto na lição 8.)

Isaías ministrou ao povo de Judá, seu tempo presente. Embora que sua mensagem fosse focada localmente, suas profecias falavam do futuro. Milhares de anos depois que Isaías escreveu e falou, suas palavras nos impactam. Da mesma forma, o impacto futuro do seu ministério está nas mãos de Deus. Você pode perder sua missão se ficar tão perspicaz a ponto de deixar de ministrar às pessoas ao seu redor. Levante-se e fale aqui e agora. Confie em Deus para decidir por quanto tempo e até que ponto suas palavras irão ressoar.

Encerramento

Conclusão

Quando Isaías viu o Senhor, ele se viu impuro e indigno. Depois de ser purificado, ele testemunhou a visão de Deus. Deus comissionou Isaías: “*Vá e dize...*” (Isaías 6:9) Jesus disse a Seus discípulos na Grande Comissão: “*Ide... e pregar*” (Mateus 28:18-20). “*Ide e fazei discípulos*” é o ponto principal da comissão de Deus aos Seus seguidores. A “parte mais remota da terra” pode ser o quintal do seu vizinho. “Todas as nações” inclui o país em que você reside atualmente. (Veja Atos 1:8 e Mateus 28:19.) Se as pessoas querem ouvir a Palavra de Deus ou não, se a mensagem é popular ou não, se você deseja transmiti-la ou não é irrelevante. Apenas vá e diga. Abra sua boca e fale o que Deus lhe disser.

Comprometimento

Sua ligação pode não ser tão dramática quanto a de Isaías, mas você foi chamado e comissionado para “ir e contar”. Escreva no cartão de comprometimento sua resposta ao chamado de Deus.

MEU COMPROMETIMENTO	

Nome:	_____
Data:	_____

Atribuição

À medida que cada tarefa é concluída, marque-a.

- ☐ A maioria das empresas e muitas igrejas têm uma declaração de missão. A declaração de missão da Global Missions (United Pentecostal Church International) é a seguinte: “Nossa missão é que cada tribo e nação conheçam o nome de Jesus.” Escreva uma declaração de missão (1) para Isaías e (2) para você mesmo. Esteja preparado para compartilhá-los com a classe no início da lição 5.
- ☐ Compartilhe seu testemunho com pelo menos uma pessoa não salva.
- ☐ Leia Isaías 1-5.
- ☐ As lições 4-7 focam o profeta Isaías. Ele é citado e referenciado em sermões, lições e até mesmo conversas com mais frequência do que imaginamos. Em um pedaço de papel em sua Bíblia ou em anotações em seu telefone, liste todas as referências de Isaías que você ouve fora desta sala de aula até a lição 8.

Questões de Revisão e Discussão

1. Que desculpas dadas na peça, “Atendendo ao chamado”, você usou (ou talvez ainda esteja usando) para evitar se envolver na obra do Reino? _____

2. Você ficou surpreso com o fato de que, quando a ligação veio, era para (*nome de B*)? Por que ou por que não? _____

3. Qual é o significado de o serafim tocar os lábios de Isaías com a brasa de fogo e não suas mãos ou pés? _____

4. O que a visão de Isaías do Senhor o compeliu a fazer? _____

5. Quais são os dois propósitos da missão de um profeta?

A. _____

B. _____

6. Qual é a lei da dupla referência? Dê um exemplo bíblico.

7. Qual é a teoria da lacuna? Dê um exemplo bíblico.

8. Defina os princípios de revelação progressiva e cumprimento análogo.

9. Cite as quatro eras históricas cobertas nas profecias de Isaías.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

10. Qual é a diferença em “missão” e “comissão”?

Lição 5

O Livro de Isaías

Versículo Chave

“Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a bondade de Deus, se nela permaneceres; doutra sorte, também tu serás cortado.” (Romanos 11:22, ARA)

História Aplicada... Uma Verdade Para Viver

Deus em Sua bondade nos castiga para nos salvar do julgamento. Deus sempre concede aos homens e nações um espaço para se arrependerem antes de enviar o julgamento. O resultado é determinado pela vontade do homem.

Objetivo da Lição

Após esta lição, os alunos devem ser capazes de

- Resumir o Livro de Isaías
- Descrever o conflito entre Judá e Jeová
- Explicar como a severidade de Deus pode advir de Sua bondade

Esboço da Lição

- I. Drama da Vida Real de Judá (capítulos 1–12)
 - A. Uma olhada no programa
 - B. Preparando o cenário
- II. O Enredo Revelado
 - A. O conflito entre Deus e Judá
 - B. Deixa a ação começar
- III. Encerramento
 - A. Conclusão
 - B. Comprometimento

Nota para os Alunos: Você está preparado para entregar ao instrutor as declarações de missão que escreveu? Ou compartilhá-los com a classe?

Lição

Drama da Vida Real de Judá

Uma Olhada no Programa

Se os eventos do Livro de Isaías tivessem sido escritos como um drama, o programa poderia ser algo assim:

Cenário: O Antigo Oriente Médio

Tempo: De eventos políticos da época de Isaías (700 a. C) até o fim dos tempos

Sinopse: A luta entre a bondade e a severidade de Deus

Personagens:

Profeta Isaías

Reis de Judá - Uzias, Jotão, Acaz, Ezequias

Reis da Assíria - Senaqueribe, Tiglate-Pileser

Reis da Babilônia – Merodaque-Baladâ

Personagens secundários:

Urias

Zacarias

Rabsaqué

Eleaquim

Sebna

Joá

Esposa de Isaías, a profetisa

Shearjarsheb, o filho primogênito de Isaías

Mahershalalhashbaz (Rápido-Despojo-Presa-Segura), o segundo filho de Isaías

Ato I - Mensagens de julgamento (Isaías 1-35)

Cena 1: Julgamento sobre Jerusalém (Isaías 1–5, 7–8; lições 5–6)

Cena 2: Julgamento sobre Jerusalém e as Nações de toda a Terra (Isaías 13–23; lição 6)

Interlúdio Narrativo (Isaías 36–39; lição 7)

Ato II - Mensagens de Restauração (capítulos 40–66; lição 8)

Cena 1: O Retorno a Jerusalém e a Vinda do Servo

Cena 2: A Exaltação de Jerusalém e o Chamado às Nações

Preparando o Palco (capítulos 1-5)

“Para Isaías, as palavras são aquarelas, melodias e cinzeis para criar a verdade, a beleza e a bondade. Ou, conforme o caso, martelos, espadas e bisturis para desfazer o pecado, a culpa e a rebelião. Isaías não apenas transmite informações. Ele cria visões, entrega revelações, desperta fé. Ele é um poeta no sentido mais fundamental - um criador, tornando Deus presente e aquela presença urgente. Isaías é o poeta-profeta supremo que surgiu do povo Hebreu”.^{iv}

Vendo Isaías como um poeta-profeta, é fácil reconhecer o drama em sua escrita. Suas palavras, inspiradas por Deus, criaram a ação e o cenário para eventos futuros - abrangendo desastre, desolação e libertação. O pano de fundo escuro foi determinado pelas gerações anteriores a ele. Profetas como Elias, Eliseu, Micaías e outros (alguns não identificados) advertiram Israel repetidamente a abandonar seus caminhos iníquos. Deus os castigou enviando secas, conflitos internos e guerra com as nações vizinhas. Se Israel tivesse se arrependido, o julgamento teria sido evitado. Mas eles obstinadamente se recusaram a se humilhar. Nenhum rei do Reino do Norte voltou sua nação para Deus. Em vez disso, eles conduziram o povo cada vez mais fundo no abismo da idolatria.

Finalmente, o veredicto de Deus para as dez tribos soou: "Basta!" O exército Assírio marchou para a terra e a dizimou, deixando a capital de Samaria como um monte de escombros. Eles levaram os habitantes com ganchos no nariz, nus e humilhados. Eles foram espalhados aos quatro ventos. Israel desperdiçou seu tempo de graça.

O profeta Isaías focalizou principalmente o Reino do Sul. Judá se saiu um pouco melhor do que sua nação irmã ao norte. Como alguns reis justos levaram as duas tribos do sul a reavivamentos de curto prazo, o julgamento de Judá foi adiado.

Um raio de luz brilhou através da cortina de escuridão - a aliança de Deus com Davi. (Ver II Samuel 23:5; Salmo 89:3-4.) Enquanto Jeová tratava com Seu povo rebelde, em primeiro plano em Sua mente estava o pacto Davídico. Embora que os descendentes de Davi repetidamente quebrassem sua parte nesta aliança, eles se apegaram à crença de que Deus era obrigado a cumprir a parte Dele.

Nos dias de Isaías, a elite governante adotou o que foi denominado uma teologia "Sião real" focada na aliança eterna estabelecida entre Deus e Davi e simbolizada pela presença do Templo na capital Jerusalém. Dada a natureza da promessa de Deus e a realidade de Sua presença dentro da cidade, a classe dominante presumia que havia um relacionamento inquebrantável entre Deus, o rei Davídico e a cidade de Jerusalém que abrigava o Templo. A cidade era, por definição, então, invencível, sendo protegida diretamente pelo próprio Deus e, em última análise, destinada a ser a capital das nações do mundo.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Um lembrete: As lições deste curso são organizadas cronologicamente e por tema, tanto quanto possível. Alguns capítulos são pulados e referenciados posteriormente. Portanto, os capítulos nem sempre são estudados em ordem numérica. As profecias de Isaías foram dadas durante um período de cerca de quarenta anos. Alguns se concentravam no futuro próximo, nos eventos do tempo de Isaías ou logo depois. Alguns predisseram o futuro distante, prometendo a vinda de um Redentor e alcançando além do horizonte do tempo até a eternidade. Alguns soaram avisos. Alguns ofereciam esperança. Muitos fizeram ambos.

Essa compreensão do lugar de Jerusalém e do rei da Judéia dentro da ordem cósmica rapidamente caiu em um perigoso senso de privilégio que autorizou a ganância, a opressão, violência, e até mesmo a adoração de falsos deuses. ^v

As nações de Israel e Judá marcharam através das páginas da história acreditando que estavam no centro do palco, os escolhidos de Deus. Eles presumiram arrogantemente que Deus era obrigado a entregar-lhes o troféu do vencedor.

Fala Acerca Disso

- Como essa mentalidade privilegiada pode se tornar um obstáculo para a missão da igreja?

O Enredo Revelado

O conflito entre Deus e Judá

O palco estava armado para o conflito. “*Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra...*” (Isaías 1:2) O céu e a terra ficaram no limite do tempo enquanto Isaías gritava os pecados de Judá diante do tribunal de Deus.

Deus interrompeu: “*Vinde, pois, e arrazoemos, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã. Se quiserdes e me ouvirdes, comereis o melhor desta terra.*” (Isaías 1:18-19, ARA)

A bondade de Deus pleiteou a Judá. Não era tarde demais para evitar o julgamento, bastando que eles curvassem sua vontade e obedecessem a Deus. Os Judeus taparam seus ouvidos e se recusaram a dar ouvidos aos avisos de Isaías.

A severidade de Deus respondeu: “*Mas, se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do SENHOR o disse.*” (1:20, ARA)

A espada afiada do julgamento de Deus pairou sobre Judá enquanto a luz da verdade revelava seus pecados. (Veja o capítulo 2.)

1. Eles fizeram alianças com nações estranhas, como os adivinhos filisteus. (2:6)
2. Eles se casaram com os pagãos. (2:6)
3. Eles multiplicaram riquezas. (2:7)
4. Eles multiplicaram cavalos e carruagens para a guerra. (2:7. Veja também Deuteronômio 17:16-17.)



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Visão Geral do Livro de Isaías

A. Seção Condenatória [Julgamento] (Isaías 1–35)

1–12: Profecias a respeito de Judá e Jerusalém

13–23: Profecias de julgamento sobre as nações

24–35: Profecias de julgamento e misericórdia

B. Seção Histórica (Isaías 36–39)

36–39: Invasão de Judá pela Assíria e libertação de Judá

C. Seção Consoladora [Restauração] (Isaías 40–66)

40–48: Libertação do cativo por intermédio de Ciro

49–57: Redenção por meio do sofrimento e sacrifício de Cristo

58–66: A glória futura do povo redimido de Deus

5. Eles encheram a terra com ídolos. (2:8)
6. Eles adoravam o trabalho de suas mãos. (2:8)

Fala acerca disso

- O que você acha que foi a raiz do pecado de Judá?
- O que no mundo contemporâneo pode ser comparado a “cavalos e carruagens”?
- Cita algumas invenções (obras das mãos dos homens) que podem se tornar ídolos.
- Identifica quaisquer pecados na lista acima que levantem uma bandeira de advertência para você.

Cava mais fundo

À medida que a trama se desenrolava, Deus pronunciou oito aís sobre os habitantes iníquos de Judá. (Ver Isaías 3:9-11; 5:8–22.) Liste-os no bloco de notas na página 62.

A cena muda de um cenário escuro carregado de tensão para um vinhedo tranquilo. Isaías subiu ao palco e contou uma parábola.

Leia em voz alta Isaías 5:1–7.

Fala acerca disso

- Quem era o guardião da vinha?
- O que o guardião fez pela vinha?
- Por que você acha que a vinha produziu uvas bravas?
- O que mais o guardião poderia ter feito do que fez?
- Qual é o significado de o guardião deixar a vinha ser destruída?
- Compare esta parábola com a nação de Israel.
- Em uma frase, aplique esta parábola à igreja.
- Se você estivesse pregando um sermão acerca dessa parábola, qual seria o título dela?

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____

Deixa a Ação Começar

Antes do início dos tempos em que Lúcifer se rebelou contra Deus, o cenário estava armado para a guerra. (Ver Isaías 14:12-15.) Ele disse: “*Subirei... Eu vou exaltar... Me assentarei... Eu serei semelhante ao Altíssimo.*” O anjo mais exaltado do Céu não se contentou em ficar em segundo lugar. Orgulho e rebelião explodiram nele. Ele instigou a guerra. Um terço dos anjos o seguiu. Por fim, eles foram derrotados e expulsos do céu. Assim, a terra se tornou um campo de batalha. A guerra entre o bem e o mal se alastrava nos dias de Isaías. Isso continua e continuará até que o Rei dos reis reine no trono de Davi em Jerusalém.

Quando o rei Uzias de Judá foi colocado em isolamento por causa da lepra, seu filho Jotão subiu ao trono. “*Assim, Jotão se foi tornando mais poderoso, porque dirigia os seus caminhos segundo a*

vontade do SENHOR, seu Deus.” (II Crônicas 27:6, ARA) Mas, durante seu reinado, Deus despertou Rezim, rei da Síria, e Peca, rei de Israel. Os pecados dos antepassados de Judá os alcançaram com resultados desastrosos. A terra estremeceu enquanto a Síria e Israel se preparavam para a batalha. (II Reis 15:32–38; 16:1–6)

Jotão morreu. Seu filho de vinte anos, Acaz, subiu ao trono de seu antepassado Davi. Ele *“Não fez o que era reto perante o SENHOR, seu Deus...”* (II Reis 16:2, ARA) Ele seguiu o exemplo dos reis ímpios de Israel, chegando a ponto de sacrificar seu filho a Moloque. A guerra era iminente. O terror cobriu a nação como uma névoa.

Síria e Israel atacaram Judá separadamente (II Crônicas 28:5-21) e o derrotaram. Quando o exército Israelita voltou para casa, marchando para Samaria com seus irmãos Judeus, o profeta Obede os interrompeu com uma mensagem de Deus. Deus ordenou que libertassem seus cativos, o que surpreendentemente fizeram os Israelitas. Mais tarde, porém, Israel (Efraim) e a Síria fizeram uma liga e foram juntos contra Judá. (II Reis 16:5)

A Palavra de Deus move o leitor do palácio para o tanque superior fora da cidade. (Isaías 7:3) O rei Acaz, aparentemente preocupado com a invasão que se aproximava, estava verificando o abastecimento de água da cidade. Um homem e um menino, Isaías e seu filho Sear-Jasube (*“Um-Resto-Volverá”*), subiram ao palco e confrontaram o rei. Isaías tinha uma mensagem de Jeová para Acaz, estendendo a bondade de Deus a Judá. O profeta assegurou Acaz que Deus tinha tudo sob controle.

Leia em voz alta Isaías 7:3-9.

A figura de linguagem retratando a Síria e Israel como *“tições fumegantes”* garantiu a Acaz que essas nações inimigas logo morreriam. O homem de Deus profetizou que em sessenta e cinco anos Samaria cairia. Estes foram os anos desde a primeira deportação (734 a. C) até o assentamento de estrangeiros na terra por Esar-Hadom por volta de 670 a. C (II Reis 17:24; Esdras 4:2).

Isaías desafiou Acaz a pedir um sinal ao Senhor. Acaz recusou e isso enfureceu Isaías. Ele procedeu a dar um sinal ao rei cético de qualquer maneira. Ele disse que em um futuro imediato, uma criança nasceria na família de Davi. Embora os estudiosos da Bíblia concordem que essa profecia foi uma mistura do futuro próximo e do nascimento do Messias em um futuro distante, eles estão perplexos quanto à identidade da criança nascida durante o reinado de Acaz.

O confronto de Isaías com Acaz na piscina foi a chance do rei de voltar Judá para Deus e evitar a severidade da ira de Deus. Mas as sementes da rebelião e idolatria estavam tão profundamente enraizadas no solo do coração do rei que ele ignorou a Palavra de Deus e empurrou Judá para o julgamento ao fazer uma aliança com Tiglate-Pileser, o rei da Assíria.

Durante esses eventos, Deus instruiu Isaías a escrever outra profecia. Ele seria o pai de outro filho e o nomearia Mahershalalhashbaz (*“Rápido para a Pilhagem; Rápido-Despojo-Presa-Segura”*). Seus dois filhos receberam nomes relativos às suas profecias como sinais para os Judeus. (Isaías 7:3; 8:3) Assim, os meninos eram lembretes constantes da bondade e severidade de Deus. Essas profecias foram seladas e dadas aos discípulos de Isaías. (Isaías 8:16)

Leia em voz alta II Reis 16:7-9.

Assíria aceitou o pagamento de Judá e tornou-se seus mercenários. Depois que os Assírios derrotaram a Síria e Israel, eles se voltaram contra Judá e exigiram um tributo cada vez maior. Eventualmente, o exército da Assíria marchou para a Judéia e colocou Jerusalém sob cerco. (Mais sobre isso na lição 7.)

As profecias de Isaías soaram como sirenes estridentes nas ruas de Jerusalém e na sala do trono do rei Acáz. O julgamento estava chegando. A história de Judá continuou a se mover de um campo de batalha para outro.

Deus estendeu Seu cetro de misericórdia aos descendentes de Davi, geração após geração. Mas chegou o dia em que Deus disse: "Basta!" Ele retirou Sua misericórdia e o julgamento caiu. Honrando Sua aliança com Davi, Ele não aniquilou Judá como fez com Israel. Deus realmente usou nações mais ímpias do que Israel como Seu instrumento para castigar Seu povo, então Ele dirigiu Sua ira contra essas nações.

Encerramento**Conclusão**

Às vezes, os pais são forçados a castigar seus filhos para salvá-los do julgamento da sociedade, dos tribunais e/ou de Deus. Essa disciplina surge da bondade do coração dos pais. É chamado de “amor duro”. Às vezes, tal disciplina pode ser considerada severa. Assim é com Deus lidando com Seus filhos. Os homens frequentemente questionam: “Se Deus é tão bom, como Ele pode permitir (ou causar) isso acontecer?” Nas profecias de Isaías e na história bíblica, vemos ambos a bondade e severidade de Deus. Se olharmos com atenção, apreciaremos que a bondade de Deus sempre transparece, mesmo quando Ele corrige severamente Seu povo. Seu propósito é salvá-los do julgamento eterno. *“Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus...”* (Romanos 11:22, ARA)

Comprometimento**Meu Comprometimento**

Lembro-me de uma época em que senti a mão pesada de Deus me disciplinando.
Na hora senti apenas a severidade. Olhando por cima do meu ombro,
Agora eu entendo como foi a bondade de Deus
que me salvou do julgamento que minhas ações estavam trazendo sobre mim.

Escreve no bloco de notas uma oração de agradecimento pela bondade e severidade de Deus.

Atribuição

À medida que cada tarefa é concluída, marque-a.

- ☐ Escreve uma versão contemporânea da Parábola da Vinha, colocando-a em uma família, igreja ou cenário mundial.
- ☐ Memoriza Isaías 1:18-20.
- ☐ Lê Isaías 13-23.
- ☐ Lembre-se de fazer uma anotação no papel ou no telefone toda vez que ouvir um versículo de Isaías mencionado fora desta sala de aula. Continue fazendo isso até a lição 8.



Questões de Revisão e Discussão

1. Paralela a relação de Judá com a Assíria com a de um filho de Deus que se volta para o mundo em busca de apoio.

2. Algo acerca da recusa do rei Acáz em pedir um sinal de Deus enfureceu Isaías (Isaías 7:10-14). Demonstre com linguagem corporal como você acha que Acáz respondeu à profecia de Isaías de que ele não tinha nada a temer de Israel e da Síria.

3. O que a resposta do rei Acáz à profecia de Isaías revelou acerca de seu coração?

4. Relate momentos específicos em que Deus revelou Sua bondade e severidade em Seu relacionamento com Judá.

5. Explique como os nomes dos filhos de Isaías lembravam Judá da bondade e severidade de Deus.

6. Compartilhe uma ocasião em que você testemunhou ambos a severidade e bondade de Deus em sua vida. _____

7. Como a severidade de Deus pode ser fruto de Sua bondade?

Lição 6

As Profecias de Julgamento de Isaías

Versículo Chave

“Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.” (Gálatas 6:7)

História Aplicada... Uma Verdade Para Viver

A lei da colheita é universal e atemporal. Nós, como indivíduos e como nação, colheremos o que plantamos. Somos chamados a nos arrepender por nós mesmos e por nossa terra.

Objetivo da Lição

Após esta lição, os alunos devem ser capazes de

- Identificar as nações que cercam o antigo Israel e as localizar em um mapa
- Identificar as quatro principais guerras durante o ministério de Isaías
- Avaliar o relacionamento de Judá com pelo menos três outras nações
- Relatar as formas como os eventos atuais demonstram a lei da colheita

Esboço da Lição

- I. Profecias de julgamento contra Judá (Isaías 1-12)
 - A. O caso de Jeová versus Judá (Apêndice 6)
 - B. Cronologia das guerras de Judá
- II. Profecias de julgamento contra as nações ao redor de Judá (Isaías 14-23)
 - A. Potências mundiais em torno de Judá
 - B. Nações menores ao redor de Judá
- III. Encerramento
 - A. Conclusão
 - B. Comprometimento

Nota aos Alunos: Entregue ao seu instrutor a versão contemporânea da Parábola da Vinha que você escreveu.

Lição

Profecias de julgamento contra Judá (Isaías 1-12)

O Caso de Jeová versus Judá

Para revisar a lição 5, pede a quatro alunos que apresentem a encenação: “O Caso de Jeová versus Judá.” (Veja o apêndice 6.) Após a peça, envolve a classe em uma discussão.

Fala acerca disso

- Quais foram as acusações contra Judá?
- O promotor tinha justificativa para exigir justiça? Defenda sua resposta.
- O que o advogado de defesa pediu ao juiz para conceder a Judá? Por quê?
- Como a decisão do juiz demonstra ambos a severidade e bondade?

A Linha Do Tempo Das Guerras De Judá

O ministério de Isaías estendeu por quatro grandes guerras.

740 a. C.	730 a. C.	720 a. C.	710 a. C.	700 a.C.	690 a.C.
AS GUERRAS DE JUDÁ DURANTE O MINISTÉRIO DE ISAÍAS					
735-734 a. C. GUERRA SIRO-EFRAIMITA					
SÍRIA E ISRAEL (AKA EFRAIM) ATACOU JUDÁ 732 a. C. O EXÉRCITO ASSÍRIO DESTRUÍU DAMASCO CAPITAL DA SÍRIA					
Cada guerra ocorreu ao longo de vários anos, então as datas em diferentes fontes podem variar em alguns anos	722-721 a.C. ASSÍRIOS DESTRUÍRAM SAMARIA				
	CAPITAL DE ISRAEL			701 a. C. ASSÍRIOS INVADIRAM JUDÁ E SITIOU JERUSALÉM	
				DORSEY BURK 2021	

O Império Assírio estava se expandindo por 150 anos antes dos dias de Isaías. Já em 840 a. C, Israel, sob o rei Jeú, começou a pagar tributo à Assíria. Quando Isaías ainda era um jovem (734 a. C), a Assíria levou embora a população da parte norte de Israel. Treze anos depois (721 a. C), Samaria caiu e o resto de Israel foi forçado ao exílio. Então, alguns anos depois, Senaqueribe da Assíria entrou em Judá, destruiu quarenta e seis cidades muradas e levou consigo duzentos mil cativos. Finalmente, em 701 a. C, quando Isaías era um homem idoso, os Assírios foram parados diante dos muros de Jerusalém por um anjo de Deus (II Crônicas 32:21). Assim, toda a vida de Isaías foi passada sob a sombra da ameaça da Assíria, e ele mesmo testemunhou a ruína de toda a sua nação às suas mãos, exceto Jerusalém.^{vi}



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Esta lição é uma visão geral das profecias de Isaías nos capítulos 14-23. A história de muitas dessas nações é anterior a Abraão e chega ao Milênio. Outras nações entraram e saíram do palco da história. A visão que Deus deu a Isaías sobre o destino futuro das potências mundiais surpreende os historiadores. Um estudo de como essas profecias foram cumpridas na história mundial dá ao erudito fortes argumentos para defender a validade da Palavra de Deus.

- 735–34 a. C Síria e Israel (Efraim) aliaram-se e foram à guerra contra Judá e o rei Acáz. (II Reis 16:5) Ambas as nações já haviam atacado Judá separadamente. Em desespero e confiando no homem, não em Deus, o rei Acáz pediu ajuda à Assíria. (2 Reis 16:7-8)
- 732 a. C A Assíria atacou a Síria e tomou Damasco, a capital. (II Reis 16:9)
- 722 a. C O exército Assírio invadiu o Reino do Norte, levando sua população ao exílio e destruindo Samaria, a capital. (II Reis 17:6)
- 701 a. C Os Assírios invadiram Judá e sitiaram Jerusalém. Esta guerra terminou quando o anjo de Deus interveio e matou 185.000 soldados Assírios em uma noite. (II Reis 19:35) Embora a Assíria tenha conquistado 46 cidades da Judéia, eles nunca colocaram os pés em Jerusalém.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

“Foi a infelicidade de Israel e Judá estar no que os estudiosos chamam de ‘Levante’, a faixa costeira que faz fronteira com o Mar Mediterrâneo aproximadamente da Síria, no norte, até as margens do Egito. A faixa costeira era uma artéria natural de comércio e conquista, e encruzilhada dos continentes.”^{vii}

Profecias de Julgamento contra as Nações ao Redor de Judá (Capítulos 14-23)

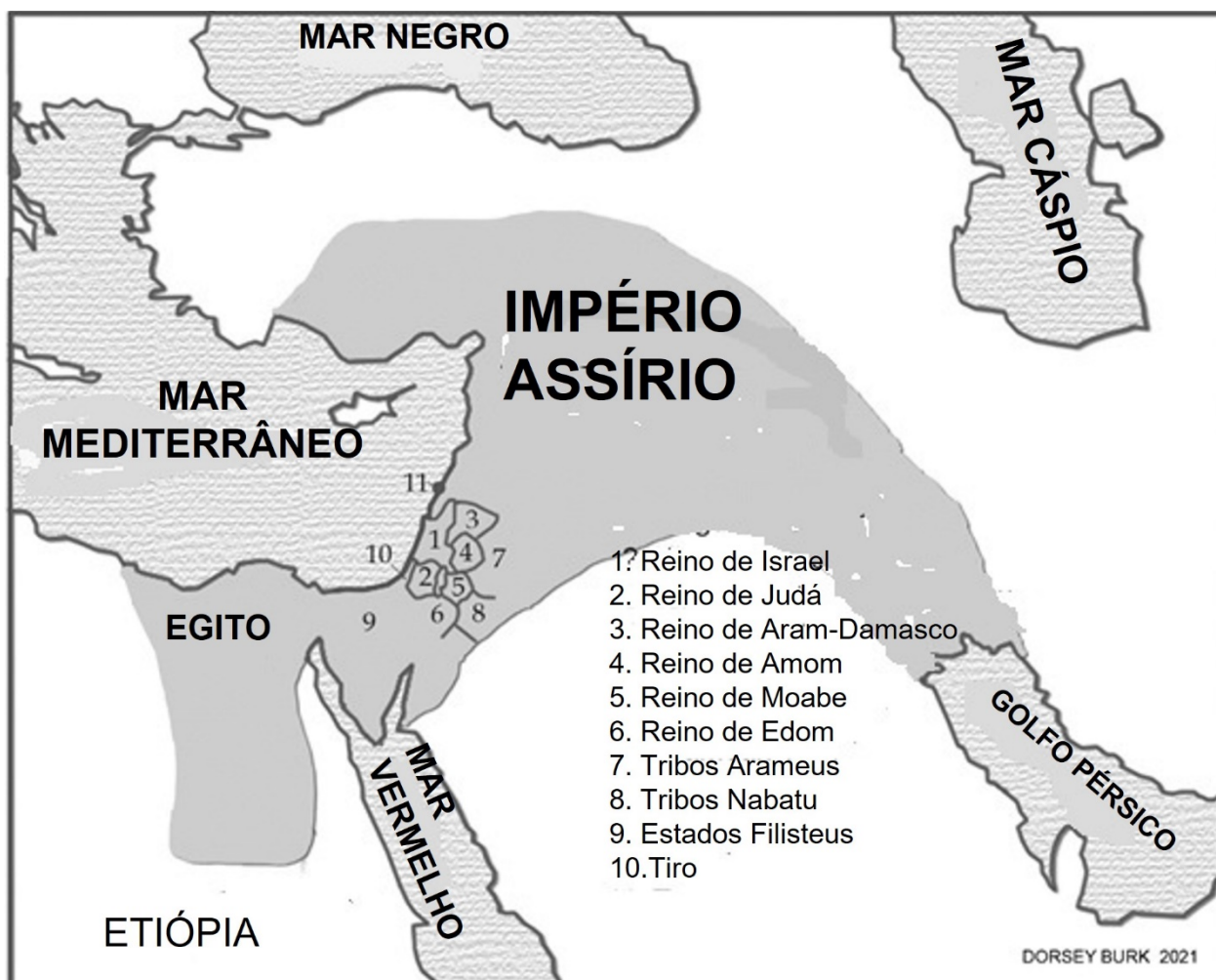
Poderes Mundiais Em Torno De Judá

Como Isaías profetizou para o Reino do Sul, Oséias estava profetizando para o Reino do Norte. As mesmas devassidões que Isaías testemunhou em Judá, Oséias viu em Israel em uma escala ainda maior. Ambos os profetas estavam cientes do mal nas nações ao seu redor.

Lê Oséias 8:7.

Deus puxou para o lado a cortina do tempo que separava o passado do presente. Ele revelou a Isaías a cena no Céu que preparou o cenário para a guerra e contenda na terra quando Lúcifer, filho da manhã, se rebelou contra o Altíssimo. (Isaías 14:12-14)

Escreve uma paráfrase de Oséias 8:7 neste bloco de notas.



Então Deus puxou a cortina que separava o presente do futuro e revelou a Isaías o julgamento que viria não apenas sobre Israel, mas também sobre as nações que cercavam o povo escolhido de Deus.

Cava mais fundo

O instrutor designará uma nação para cada equipe para pesquisar na Palavra de Deus. Designe um membro de cada equipe para ser o escriba. Leia as referências e informações fornecidas. Com uma concordância, faça uma pesquisa mais profunda. Faça anotações no bloco de notas e esteja preparado para compartilhar resumidamente o que você aprendeu.

Assíria (Isaías 10:5-19; 14:24-27)

Deus usou o exército Assírio para castigar Seu povo, mas quando os Assírios flexionaram seus músculos, torturaram ferozmente seus inimigos e zombaram: “Veja o que fizemos! Nenhum deus pode resistir a nós”, declarou Deus, “Chega!” A nação que havia aterrorizado e torturado foi aterrorizada e torturada quando a ira de Deus caiu sobre eles. (Leia Isaías 33:1) Quando atacado pelos Babilônios por volta de 612 a. C, o cruel Império Assírio caiu. (Veja o mapa do Império Assírio, lição 3, página 41)

Babilônia (Isaías 13:17, 19-22; 14:4-27)

Nos dias de Isaías, a Babilônia era inferior à Assíria, mas quando Babilônia aumentou em poder, eles conquistaram a Assíria. Em 586 a. C, após duas campanhas anteriores, Nabucodonosor dizimou Jerusalém e levou o último bando de cativos para a Babilônia. Então, em 539 a. C, durante o reinado do rei Belsazar, os Medos e Persas conquistaram a Babilônia. (Ver Daniel 5:30-31) Cem anos antes, Isaías havia profetizado que a Babilônia se tornaria tão desolada quanto Sodoma e Gomorra. (Ver Isaías 13:19) (Ver o mapa do Império Babilônico, lição 3, página 44)

Conforme Isaías profetizou, a Babilônia substituiu a Assíria; A Média substituiu a Babilônia; Babilônia saiu de cena como potência mundial.

Síria (Isaías 17)

A Síria (Aram) foi povoada pelos descendentes de Sem, o filho mais velho de Noé. (Gênesis 10:22) No Antigo Testamento, essa nação é chamada pela primeira vez de Síria quando os Israelitas serviam aos “deuses da Síria”. (Juizes 10:6) Embora o povo Aramaico e os Israelitas fossem da mesma linhagem, a guerra era constante entre eles e continua até os dias de hoje. A queda da Síria nos dias de Isaías foi sua aliança com o Reino do Norte contra Judá na Guerra Siro-Efraimita. Isaías

previu a capital da Síria desolada e uma pilha de escombros, invadida pelo exército Assírio. Essa profecia foi cumprida em 732 a. C, quando os Assírios invadiram a terra. Damasco é considerada uma das cidades continuamente habitadas mais antigas do mundo. Vez após vez, Damasco ressuscitou das cinzas e foi reconstruída.

Egito (Isaías 18-20)

O Egito, o opressor e inimigo do povo de Deus, desempenhou um papel importante na história bíblica de Gênesis ao Apocalipse. “Descer para o Egito” geralmente é um símbolo de apostasia. A profecia de Isaías no capítulo 19 foi cumprida na época da morte de Isaías. Pânico. Guerra civil. Caos. Seca. Desemprego. Idolatria. Ocultismo. No capítulo 20, Isaías advertiu que o exército Assírio invadiria a terra e levaria nus os Egípcios e Etíopes. Após o exílio na Babilônia, muitos Judeus buscaram refúgio no Egito. Isaías 19:18-25 predisse o dia em que os Egípcios se voltariam para o único Deus verdadeiro.

Nações menores ao redor de Judá

Filístia (Isaías 14:28-32)



Os Filisteus eram aparentados com o “povo do mar” Fenício. Eles habitaram a costa sudeste do Mar Mediterrâneo. Eles e os filhos de Israel tinham um relacionamento difícil, que remonta aos patriarcas. Com a morte de seus inimigos, o rei Tiglate-Pileser da Assíria e o rei Acáz de Judá, os Filisteus se alegraram. Isaías os avisou para não comemorar muito cedo porque uma cobra muito mais venenosa estava vindo do norte. Fiel à profecia de Isaías, os Assírios destruíram a Filístia.

Moabe (Isaías 15-16)

Os Moabitas eram descendentes do relacionamento incestuoso de Ló com sua filha mais velha. Os Amonitas eram seus primos, descendentes do relacionamento de Ló com sua filha mais nova. Ambas as nações se tornaram inimigas ferrenhas de Israel, os descendentes de Abraão. Os Moabitas adoravam Quemos, idêntico ao deus Moloque dos Amonitas, oferecendo sacrifícios humanos. Rute, avó do rei Davi e ancestral de Jesus, era uma Moabita. Os Moabitas foram proibidos de entrar no templo até a décima geração. (Compare com Deuteronômio 23:3 e Neemias 13:1.) Deus avisou aos Moabitas que seria vantajoso renovar sua aliança com a casa de Davi. A profecia de Isaías deu a Moabe um limite de tempo de três anos. “As cidades nomeadas foram saqueadas por Tiglate-Pileser III em 732 a. C, por Sargão II em 713 a. C. e por Senaqueribe em 701 a. C. Não é indicado a qual desses três Isaías se refere.”^{vii} De acordo com a *Enciclopédia Britânica*, Moabe se tornou um tributário da Assíria e foi conquistado pelos Babilônios em 582 a. C, após disso desapareceu da história.

Etiópia (Isaías 18)

A Etiópia controlava a rota comercial no sudoeste da Arábia. Sua riqueza veio de metais preciosos, pedras preciosas e especiarias caras, conforme demonstrado pelos presentes da Rainha de Sabá ao Rei Salomão. Acredita-se que “sombreada pelas asas” (v. 1, BKJ Fiel) se refere a enxames de moscas e mosquitos. A paráfrase da Mensagem de Isaías 18 descreve o povo como alto e bonito, respeitado em todos os lugares, poderoso e impiedoso. A profecia de Isaías declarou que pouco antes da colheita, Deus interviria e eliminaria tudo. “Historicamente, a Etiópia pode contar com pelo menos sete grandes secas a cada século.”^{viii}

Arábia (Isaías 21:13-17)

Os Árabes eram descendentes de Ismael, que morou no deserto entre Edom e Babilônia. Como o anjo disse a Hagar, Ismael foi o progenitor de uma nação de homens de guerra fortes e selvagens. (Gênesis 16:11-12; 17:20) Por outro lado, os beduínos do deserto eram conhecidos por sua hospitalidade. A profecia de Isaías deu um prazo de um ano. Isso deu a seus ouvintes uma escala para classificar suas profecias. Verdadeiro ou falso? Em um ano, em 715 a. C, o exército Assírio invadiu a Arábia. Verdadeiro.

Tiro (Isaías 23)

Tiro era o centro marítimo do mundo na época de Isaías, com colônias ao redor do Mediterrâneo. Tiro era uma cidade idólatra e próspera. Hirão, rei de Tiro, era um amigo e sócio de negócios dos reis Davi e Salomão. Depois que Tiro foi derrubado pelo rei Nabucodonosor, foi esquecido por setenta anos, como Isaías havia profetizado. A cidade foi reconstruída e os negócios continuaram como de costume. Neemias condenou os oficiais de Jerusalém por permitirem que o povo de Tiro fizesse negócios em Jerusalém no sábado. (Ver Neemias 13:16) Tiro e sua cidade irmã Sidon foram citadas por Jesus. (Ver Mateus 11:21-22)

O livro de Isaías retrata consistentemente Deus como Rei sobre todas as nações, desde o chamado do profeta (Isaías 6:1) até a declaração do próprio Deus no capítulo final: “O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés...” (Isaías 66:1, ARA)^{ix}

“Infunde-lhes, SENHOR, o medo; saibam as nações que não passam de mortais.”
(Salmos 9:20, ARA)

Encerramento

Conclusão

Semear não é uma escolha. Todo mundo planta sementes. A escolha é o tipo de semente lançada. Deus determina quando será a colheita. O pregador escreveu: *“Visto como se não executa logo a sentença sobre a má obra, o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto a praticar o mal.”* (Eclesiastes 8:11, ARA) As nações, assim como os indivíduos, podem desenvolver a mentalidade: “Julgamento atrasado é o julgamento esquecido.” Mas não é assim. A colheita é tão certa quanto ao nascer do sol.

Comprometimento

MEU COMPROMETIMENTO	
Na próxima semana eu me comprometo a intencionalmente semear boas sementes por ____	

Nome:	_____
Data:	_____

Atribuição

À medida que cada tarefa é concluída, marque-a.

- ☐ Memorize Gálatas 6:7-8. Esteja preparado para citar isso em classe.



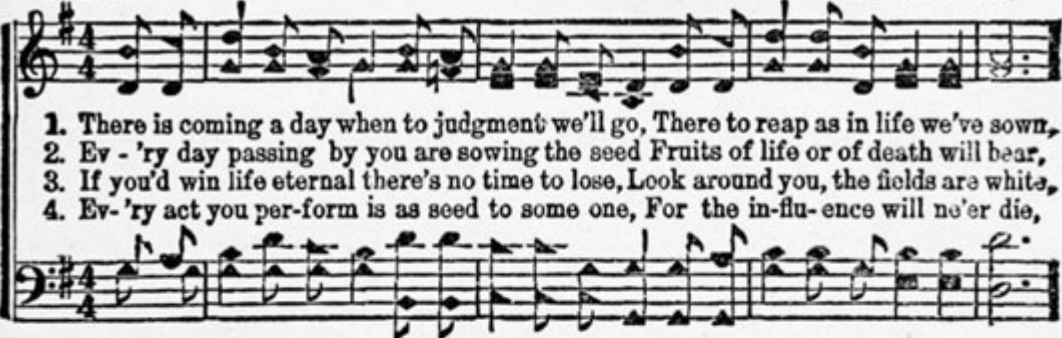
UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Babilônia era uma das cidades mais famosas do mundo antigo. Foi o centro de uma cultura florescente e um importante centro comercial da civilização Mesopotâmica. As ruínas da Babilônia podem ser encontradas no atual Iraque, cerca de 85 quilômetros a sudoeste da capital Iraquiana, Bagdá. Tudo o que resta da grande cidade que estava no coração de uma das civilizações mais antigas da Terra é um sítio arqueológico de escombros e montes espalhados por uma área de menos de três quilômetros quadrados perto de Hillah. Textos antigos dizem que a Babilônia estava localizada entre os rios Tigre e Eufrates. Os arqueólogos agora acreditam que o curso do rio Eufrates mudou, e muitas partes da cidade antiga estão agora submersas. (Informações de: www.mapsof-world.com/answers/history/Where-is-ancient-babylon-located-today/ Acessado em 23/02/2020)

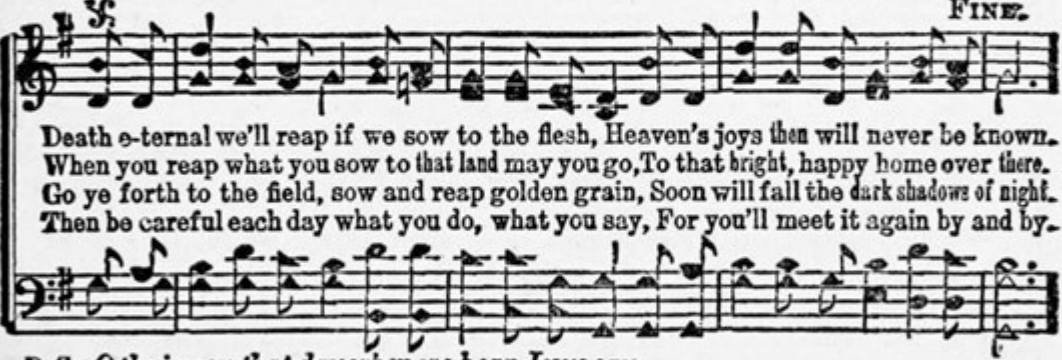
- Escreva seu testemunho ou o de alguém que você conhece que demonstre a lei da colheita. Entregue isso ao seu instrutor no início da próxima aula.
- Estude Isaías 38-39. Esteja preparado para se envolver em uma discussão aprofundada desses capítulos.
- Lembre-se de fazer uma anotação no papel ou no telefone toda vez que ouvir uma referência a um versículo de Isaías. Continue fazendo isso até a lição 8.

No. 62 The Great Reaping Day.

R. E. W. R. E. WINSETT.



1. There is coming a day when to judgment we'll go, There to reap as in life we've sown,
 2. Ev - 'ry day passing by you are sowing the seed Fruits of life or of death will bear,
 3. If you'd win life eternal there's no time to lose, Look around you, the fields are white,
 4. Ev - 'ry act you per-form is as seed to some one, For the in-flu-ence will ne'er die,

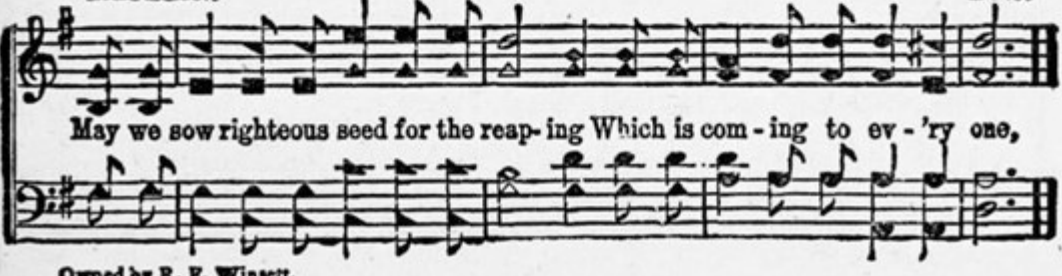


FINE.

Death e-ternal we'll reap if we sow to the flesh, Heaven's joys then will never be known.
 When you reap what you sow to that land may you go, To that bright, happy home over there.
 Go ye forth to the field, sow and reap golden grain, Soon will fall the dark shadows of night.
 Then be careful each day what you do, what you say, For you'll meet it again by and by.

*D. S.—O the joy on that day when we hear Jesus say,
 Come, ye blessed, a crown you have won.*

REFRAIN. D. S.



May we sow righteous seed for the reap-ing Which is com-ing to ev - 'ry one,

Owned by R. E. Winsett.

Questões de Revisão e Discussão

1. Os Moabitas e Amonitas eram a família extensa dos Israelitas. Por que você acha que existia tanta animosidade entre eles?

-
-
-
2. Qual dos filhos de Noé foi o antepassado dos Aramaicos/Sírios e Israelitas?
-
3. Qual é outro nome para a Síria?
-
4. O que na história de Israel e da Síria afeta seu relacionamento nos tempos atuais? Observe sua localização no mapa.
-
-
-
5. Qual é considerada a cidade continuamente habitada mais antiga do mundo? Encontre-a no mapa. _____
6. Que nação abrigava os beduínos do deserto? Localize esta nação no mapa.
-
7. Que nação está relacionada ao "povo do mar?" Encontre esta nação no mapa. Qual é a conexão entre esta nação e o mar?
-
8. Que cidade Isaías predisse que se tornaria tão desolada quanto Sodoma e Gomorra? Localizá-la no mapa.
-
9. Se lhe pedissem para defender como um Deus amoroso poderia aniquilar essas nações, qual seria o seu argumento?
-
-
-
-
-

Lição 7

As Profecias de Isaías Cumpridas

Versículo Chave

“Não falhou nenhuma das boas coisas que o SENHOR, vosso Deus, falou a respeito de vós; todas sucederam a vós, e nenhuma delas falhou.” (Josué 23:14, BKJ Fiel)

História Aplicada... Uma Verdade Para Viver

Porque muitas das profecias de Isaías foram cumpridas, sabemos que todas elas se cumprirão. A profecia cumprida é a prova histórica da verdade da Palavra de Deus.

Objetivo da Lição

Após esta lição, os alunos devem ser capazes de

- Descrever a história do ataque da Assíria a Judá
- Lembrar-se de pelo menos duas das profecias do futuro próximo de Isaías que foram cumpridas em sua vida e duas que foram cumpridas após sua morte
- Apresentar um argumento convincente de que todas as profecias da Palavra de Deus se cumprirão

Esboço da Lição

- I. Revisão da Visão Geral
 - A. Duas metades do Livro de Isaías
 - B. Capítulos de transição (Isaías 34-39)
- II. Intervenção Divina (Isaías 36-39; II Reis 18-19; II Crônicas 32)
 - A. Jerusalém sob cerco
 - B. Milagre e erro de Ezequias
- III. Profecias de Isaías cumpridas
 - A. Durante sua vida
 - B. Depois de sua vida

- IV. Encerramento
 - A. Conclusão
 - B. Comprometimento

Aviso aos alunos: Entregue ao seu instrutor o testemunho que você escreveu demonstrando a lei da colheita.

Lição

Revisão da Visão Geral

Duas Metades do Livro de Isaías

Embora que o Livro de Isaías seja enorme, ele se divide perfeitamente em duas metades naturais. Isaías 1–33 “projeta um cenário de julgamento” e enfoca a chegada de tal julgamento, primeiro em Judá e Jerusalém e depois no mundo inteiro. A segunda metade do livro, entretanto, “não projeta mais o julgamento, mas pressupõe que o julgamento... contra a Babilônia, Assíria e as outras nações agora aconteceu e que o tempo da restauração de Jerusalém está próximo.” Essas metades do livro são paralelas entre si de maneiras importantes. Por exemplo, Isaías 1 começa com uma chamada aos céus e à terra para testemunhar o julgamento de Deus (Isaías 1:2); Isaías 34 chama as nações para testemunharem Sua libertação de Judá (Isaías 34:1, 35:1ff). Além disso, Isaías 7 mostra dramaticamente a falta de fé e confiança de Acaz no cuidado e libertação de Deus, enquanto a história da resposta de Ezequias à invasão Assíria em Isaías 36-39 faz um contraste marcante entre a fé surpreendente de Ezequias e a descrença covarde de Acaz.^x

Capítulos de Transição

Capítulos 34–39 conduzem os leitores por uma ponte desde a primeira metade, com foco no julgamento, até a segunda metade, com foco na restauração. Pisamos na ponte no capítulo 34, quando Isaías nos dá uma visão do *"dia da vingança do SENHOR, ano de retribuições"* (versículo 8). É uma visão horrível e chocante quando Deus acerta as contas pela causa de Judá.

No capítulo 34, Iduméia (Edom) é um protótipo, uma ilustração do que acontece quando Deus derrama sua indignação. O mundo está avisado para prestar atenção.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

A nação de Edom descendia do irmão gêmeo de Israel, Esaú. Sementes de amargura plantadas em Esaú contra seu irmão criaram raízes e floresceram em seus descendentes. Os edomitas negaram aos israelitas a passagem por suas terras na jornada para Canaã. Israel e Edom muitas vezes se engajaram em guerra. Os edomitas eram orgulhosos e profanos. Eles se gloriaram em sua fortaleza, Petra, e em sua sabedoria. Isaías em suas profecias usou Edom como símbolo do que acontecerá com todos os inimigos do povo de Deus. Ele alertou o mundo inteiro para prestar atenção e aprender com Edom.

“Uma vez populosa e fértil, [Edom] é agora uma das regiões mais desoladas da terra, habitada principalmente por animais selvagens, pássaros e répteis (Isaías 34:10-15).”

Continue se movendo pela ponte. Na metade do caminho, a cena muda dramaticamente. O Deus que derramou vingança sobre os ímpios está vindo para salvar Seu povo. No capítulo 35, canções de alegria e alegria ressoam enquanto um hino de vitória ecoa ao nosso redor. Riachos fluem no deserto. Os lugares áridos florescem como um jardim de rosas. Os deficientes são curados. Os fracos são fortes. Os redimidos vêm marchando pela estrada da santidade, irradiando a glória de Deus.

À medida que nos aproximamos do final da ponte de transição, entramos no meio de um campo de batalha e de uma história incrível do poder sobrenatural libertador de Deus (capítulos 36-39).

Intervenção Divina

Jerusalém Sob Cerco

Depois de explorar as profecias de Isaías nos capítulos 1 a 33, pare, respire fundo e aprecie a história de um milagre surpreendente na hora certa.

Irritado com a recusa do rei Ezequias em pagar mais tributos à Assíria, o rei Senaqueribe e seu exército atacaram Judá com vingança. De acordo com os registros de Senaqueribe, ele saqueou 46 cidades da Judéia e fez 200.150 cativos. Seu próximo alvo - Jerusalém.

Lê-o.

Os alunos escolhidos pelo instrutor lerão o apêndice 7 como um programa de rádio.

Fala acerca disso

- Que desinformação estava na mensagem de Rabsaqué a Ezequias? Como isso poderia ter desanimado o povo de Jerusalém se eles não conhecessem a verdade?
- O rei Assírio afirmou que o Deus de Ezequias lhe disse para guerrear contra Judá. Isso é verdadeiro ou falso? Explique.
- Isaías garantiu a Ezequias que Deus salvaria Jerusalém para "Seu próprio bem e de Seu servo Davi". Por que Davi é mencionado aqui?

Milagre e Erro de Ezequias

Fala acerca disso

O instrutor dividirá sua classe em dois grupos de discussão e designará a cada grupo um capítulo para aprofundar e discutir.

Capítulo 38

Pontos a considerar: na época da doença de Ezequias...

- a ameaça de invasão e dominação Assírias tinha pairado sobre sua cabeça durante todo o seu reinado.
- Seu filho Manassés ainda não havia nascido.

Perguntas para discutir:

- Quantos anos tinha Ezequias quando Isaías disse que ele iria morrer? (Compare com II Crônicas 29:1-2 e Isaías 38:5.)
- É possível mudar a mente e a vontade de Deus?
- Como a história de Judá teria mudado se Ezequias tivesse morrido dessa doença?
- Como faz a reversão do relógio de sol afeta o mundo?
- Quando Isaías voltou para falar com Ezequias, quais são os dois pontos que sua profecia abordou?

Capítulo 39

Ponto a considerar:

- Nessa época, Babilônia não era inimiga de Judá; Assíria era.

Perguntas para discutir:

- Qual foi a motivação de Ezequias em mostrar sua riqueza e poder militar ao emissário da Babilônia?
- Por que as ações de Ezequias irritaram Isaías?
- Qual foi o custo de Ezequias revelar sua força aos Babilônios?
- O que a resposta de Ezequias à profecia de Isaías (versículo 8) revela acerca da mentalidade do rei?
- Quanto você está disposto a sacrificar para que “haja paz e verdade em seus dias”?

Profecias Cumpridas de Isaías

Durante Sua Vida

Faz. Preencha os espaços em branco. Para revisar as profecias cumpridas durante a vida de Isaías, procure a referência e preencha o espaço em branco na segunda coluna. (Para agilizar esta atividade, o instrutor atribuirá referências a indivíduos ou equipes.)

Tabela 1

Referências	Profecias cumpridas durante a vida de Isaías
1. Isaías 7:1	_____ e _____ não puderam prevalecer contra Judá.
2. Isaías 17:1–3	A cidade de _____ ficou um montão em ruínas.
3. Isaías 14:31	A nação de _____ foi dissolvida.
4. Isaías 8:7–8	O exército do rei da _____ inundou Judá.
5. Isaías 15:1	A nação de _____ foi devastada.
6. Isaías 20:3–5	Isaías andou nu e descalço por três anos como uma profecia da época em que Deus despojou _____ e _____.
7. Isaías 21:17	Os poderosos de _____ (Arábia) foram diminuídos.
8. Isaías 23:1	_____ foi destruída.
9. Isaías 37:33–37	Deus defendeu Jerusalém por causa de seu servo _____.

10. Isaías 38:5	Deus acrescentou _____ anos à vida do Rei Ezequias.
-----------------	---

Depois de Sua Vida

Faz. Preencha os espaços em branco. Para encontrar as profecias cumpridas após a morte de Isaías, procure a referência e preencha as palavras que faltam. (Seu instrutor atribuirá referências a indivíduos ou equipes.)^{xi}

Tabela 2

Referências	Profecias cumpridas após a vida de Isaías
1. Isaías 39:5–7	Os filhos e as posses de _____ serão levados para _____.
2. Isaías 46:11	O julgamento de Deus foi executado na Babilônia por um homem de _____.
3. Isaías 13:17	Deus incitou os _____ contra a Babilônia.
4. Isaías 13:19	_____ ficou tão desolada quanto _____ e _____.
5. Isaías 44:28	Os cativos Judeus na Babilônia foram libertados por _____ para retornar e reconstruir _____ e _____.
6. Isaías 27:12–13	Os _____ de _____ voltarão a adorar no monte santo em _____.
7. Isaías 19:19	Um _____ foi construído em _____ para adorar o Deus de Israel.
8. Isaías 27:6	A religião de Israel espalhou-se por todo o _____.
9. Isaías 23:13–18	Tiro foi destruído e reconstruído após _____ anos.
10. Isaías 34:5–17	Uma grande matança na terra de _____ e desolação que dura de _____ em _____.

Quando termina o tempo alocado, os alunos compartilharão suas respostas e a classe termina os exercícios.

Encerramento

Conclusão

Compreender o tempo nas profecias é essencial. Algumas das profecias de Isaías foram para seu futuro próximo e aconteceram durante sua vida, e algumas dentro de cem anos ou mais após sua morte. Outros eram para um futuro distante e ainda não foram cumpridos. Podemos ter certeza de que “... *não falhou nenhuma das boas coisas que o SENHOR, vosso Deus, falou a respeito de vós; todas sucederam a vós, e nenhuma delas falhou.*” (Josué 23:14, BKJ Fiel)

Comprometimento

Pensa acerca disso.

Ao participar desta aula, o que o Espírito de Deus disse a você? Sua fé nas promessas de Deus para você tem sido vacilante? Você questionou o tempo Dele? Você tem lutado contra a vontade de Deus, exigindo a sua? Esta lição mudou sua mentalidade?

Escreva um parágrafo no bloco de notas como esta lição afetou sua vida.

Atribuição

À medida que cada tarefa é concluída, marque-a.

- ☐ Faça uma lista das promessas que Deus lhe fez que ainda não foram cumpridas. Date-a e mantenha-a na sua Bíblia. À medida que cada promessa é cumprida, anote a data.
- ☐ Leia Isaías 53 em voz alta várias vezes. Memorize os versículos 3-5.
- ☐ Continue anotando todas as referências de Isaías que ouvir fora desta sala de aula. No início da lição 8, você comparará sua lista com a de outros alunos.

Questões de Revisão e Discussão

1. Qual é o foco da primeira metade do Livro de Isaías?

2. Qual é o foco do segundo semestre?

3. Nomeie dois paralelos entre a primeira metade de Isaías e a segunda metade.

A.

B.

4. Isaías 34–39 faz a transição dos leitores de _____ para _____.

5. Que capítulo é um hino de vitória? _____
6. Por que Deus girou o relógio de sol dez graus para trás em vez de para a frente?

7. Qual foi a cura para a doença de Ezequias?

8. Relata duas profecias de Isaías que foram cumpridas durante sua vida.

9. Relata duas profecias de Isaías que foram cumpridas após sua morte.

10. Como Deus derrotou o exército Assírio?

Lição 8

O Profeta Messiânico

Versículos Chave

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.” (Isaías 9:6-7, ARA)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Isaías é frequentemente chamado de “Profeta Messiânico”, visto que suas profecias de julgamento e libertação apontam para o advento do Messias. Suas belas palavras continuam a nos advertir, prometer e confortar enquanto esperamos pela segunda vinda de Cristo.

Objetivo da Lição

Após esta lição, os alunos devem ser capazes de

- Paralelizar os versículos-chave de Isaías 43–45 aos versículos do Novo Testamento que provam que Jesus Cristo é o único Deus verdadeiro
- Lembrar-se de pelo menos quatro referências do Novo Testamento à vida de Cristo que cumpriu as profecias messiânicas de Isaías
- Recapitular o ministério do profeta Isaías

Esboço da Lição

- I. Profecias Messiânicas
 - A. O primeiro advento do Messias
 - B. O segundo advento do Messias
- II. O Profeta Poético
 - A. A sinfonia da salvação

- B. Promessas poéticas
- III. Encerramento
 - A. Conclusão
 - B. Comprometimento

Observação para os alunos: Você está preparado para citar Isaías 53:3–5 em classe? Compare sua lista de referências de Isaías que você ouviu fora da sala de aula desde a lição 4. Não é incrível a frequência com que os escritos poéticos de Isaías são citados por pregadores, professores e estudiosos da Bíblia?

Lição

Profecias Messiânicas

O Primeiro Advento Do Messias

Ao longo do livro de Isaías está a promessa de que o Messias viria de Israel e traria cura e paz para todo o mundo. João escreveu que Isaías viu a glória de Cristo e falou dele. (Ver João 12:38-41.)

“Porque o SENHOR é o nosso juiz, o SENHOR é o nosso legislador, o SENHOR é o nosso Rei; ele nos salvará.” (Isaías 33:22)

Ao longo da primeira metade do livro, a identidade do Rei prometido que viria para libertar Judá, reunir a nação de Israel, destruir seus inimigos e estabelecer a verdadeira justiça na terra permaneceu envolta em mistério. No entanto, na passagem de Isaías 33:22 a identidade do Rei é revelada: é o próprio Jeová que virá para governar e reinar em Sião. ^{xii}

Cerca de setecentos anos antes do nascimento de Jesus, Isaías deu pistas para identificar o Messias. Apesar disso, quase dois mil anos após o primeiro advento do Messias, os Judeus ainda estão esperando por Sua vinda. Seus ouvidos estavam pesados e seus olhos fechados. (Ver Isaías 6:10.) Suas crenças preconcebidas acerca do Messias bloqueavam seus corações à Sua identidade. Eles estavam procurando um rei para livrá-los da opressão de seus inimigos e trazer uma era de paz e prosperidade. A mentalidade deles era: "Quem poderia nos libertar a não ser um rei com um exército poderoso?" Suas experiências de vida e suas opiniões rígidas limitaram sua visão.

Fala acerca disso

- Como nossas experiências de vida limitam nossa interpretação das Escrituras?
- Como podemos ver e pensar além de nossas experiências, cultura e educação quando estudamos a Palavra de Deus? (Veja I Coríntios 2:16.)
- Podemos ter tantas opiniões preconcebidas acerca do tempo do fim que poderíamos perder os sinais da volta de Cristo? Defenda sua resposta.

Vamos nos aprofundar nos capítulos 43 a 45 de Isaías, que expandem a verdade do único Deus verdadeiro. (Veja também Isaías 1:4, 24; 29:23; e 41:4.)

Cava mais fundo

O instrutor dividirá a classe em três grupos e designará um capítulo a cada grupo: Isaías 43, 44 ou 45. Destaca os versículos em seu capítulo designado que prova que há apenas um Deus.

Quando o tempo acabar, faça uma maratona de leitura. O mais rápido possível em ordem numérica, os grupos leram em voz alta seus versículos destacados enfatizando o poder e a divindade de Deus.

Quem é o Messias? Ele é YHWH, Jeová Deus. (Veja I Timóteo 3:16.)

Fala acerca disso (opcional)

- Leia Isaías 43:11; 45:22; e Lucas 2:11. Explique como esses versículos concordam.
- Leia Isaías 44:6 e Apocalipse 2:8. Explique como esses versículos concordam.
- Leia Isaías 44:24 e João 1:1–3, 10. Explique como esses versículos concordam.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Quando a palavra “senhor” é escrita com todas as letras maiúsculas (SENHOR/SENHOR), o Hebraico por trás dessa palavra é o nome de Deus, יהוה (YHWH). <https://www.ancient-hebrew.org/god-yhwh/difference-between-lord-Lord-and-LORD.htm>. Acesso em 4 de maio de 2020.

Procura de palavras. Seu instrutor atribuirá a cada aluno (ou equipe) uma das referências na tabela e os desafiará a encontrar um versículo do Novo Testamento mostrando como Jesus Cristo cumpriu a profecia de Isaías. (Use uma concordância, se for necessário.) A classe compartilhará as respostas para completar a tabela.

Pistas para a identidade do Messias	A profecia de Isaías	Cumprimento no Novo Testamento
Seu Precursor	Isaías 40:3-5	
Sua Concepção	Isaías 7:14	
Seu Nascimento	Isaías 9:6	
Sua Linhagem	Isaías 11:1	
Localização de Seu Ministério	Isaías 9:1	
Seu Ministério para os Gentios	Isaías 49:6	
Seus Milagres	Isaías 61:1	
Seu Espírito	Isaías 11:2	
Sua Rejeição	Isaías 53:3	
Seu Sofrimento	Isaías 53:5	
Sua Morte	Isaías 53:12	
Seu Sepultamento	Isaías 53:9	
Sua Ressurreição	Isaías 25:8	

O Segundo Advento do Messias

O escopo da visão de Isaías é de tirar o fôlego, estendendo-se dos eventos políticos em torno do fim do Reino do Norte até o fim dos tempos, quando o próprio Deus vem para governar e reinar sobre a terra.^{xiii}

Isaías profetizou sobre o primeiro e o segundo advento de Cristo, o sofrimento e o reinado de Cristo. Frequentemente, a maneira como suas profecias são registradas nas Escrituras as faz parecer simultâneas, mas o Novo Testamento revela a “lacuna” entre a primeira e a segunda vinda. Nesta era da igreja, Cristo governa no coração de Seu povo, mas durante o Milênio, Ele se assentará no trono de Davi e governará Seu reino terreno. Os Judeus não entenderam a “teoria da lacuna” e rejeitaram seu Messias. O cumprimento das profecias de Isaías não será concluído até que o filho de Davi governe Seu reino de paz. (Ver Isaías 11:1–9; 42:1–4; 61:1–11; 65:17–25.)



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

No capítulo 44, Isaías profetizou que um estrangeiro pagão seria o libertador dos Judeus. Deus até mesmo revelou ao Seu profeta o nome de “seu ungido” – Ciro. Isso foi antes de Nabucodonosor invadir Judá, destruir Jerusalém e levar milhares de Judeus cativos. Certamente a profecia de um rei pagão libertando Judá chocou o “povo escolhido de Deus”. Por que eles precisariam ser resgatados por um pagão? O fato de Deus ter escolhido Ciro, rei da Pérsia, é evidência do governo soberano de Deus sobre todas as nações, até mesmo os idólatras. Bem no meio dos capítulos que exaltam o único Deus verdadeiro, Isaías 44:9–20 dá uma descrição detalhada e adverte contra a idolatria.

Referência	Profecias
Isaías 2:4; 65:25	Paz global
Isaías 24; 26:21; 34:1–4	A terra destruída
Isaías 32–35	A Grande Tribulação, o julgamento das nações, o Milênio
Isaías 25:8; 26:19	Fim da morte, a ressurreição
Isaías 52:6	Os Judeus reconhecerão seu Deus e conhecerão Seu nome
Isaías 54:13	Grande paz para Israel
Isaías 60	O favor de Deus torna Israel o centro de poder do mundo
Isaías 55:5	Israel é glorificado diante de todas as nações
Isaías 62:2; 65:15	O povo de Deus é dado um novo nome
Isaías 63:1–6	A Batalha de Armagedom
Isaías 65:17; 66:22	Um novo céu e uma nova terra
Isaías 66:15–18, 22–24	Julgamento final e glória do Senhor

Em Apocalipse 21-22, a Bíblia termina com uma imagem gloriosa do novo Céu e da nova Terra, que é paralela ao fechamento do Livro de Isaías (capítulo 66). Muitas das profecias de Isaías foram cumpridas, mas o fim ainda não chegou. A segunda vinda de Cristo é iminente.

O Profeta Poético

A Sinfonia da Salvação

“Sinfonia” é o termo que muitos acham útil para capturar a fusão de simplicidade e complexidade apresentada no Livro de Isaías. O impulso principal é claramente a obra de salvação de Deus: "A Sinfonia da Salvação" (o nome Isaías significa "Deus salva"). Os temas proeminentes repetidos e desenvolvidos ao longo desta vasta obra sinfônica são julgamento, conforto e esperança. Todos os três elementos estão presentes em quase todas as páginas, mas cada um também dá distinção aos três “movimentos” do livro que tão poderosamente decretam a salvação. ^{xiv}

1. Poços de salvação	Isaías 12:3
2. Alegria da salvação	Isaías 25:9
3. Muros da salvação	Isaías 26:1
4. Salvação eterna	Isaías 45:17
5. Dia da salvação	Isaías 49:8
6. Pés dos arautos da salvação	Isaías 52:7
7. Propagação da salvação	Isaías 52:10
8. Braço da salvação	Isaías 59:16
9. Capacete de salvação	Isaías 59:17
10. Vestimentas de salvação	Isaías 61:10
11. Luz da salvação	Isaías 62:1 ^{xv}

Pensa acerca disso

- Se você fosse pregar um sermão (ou escrever uma lição) acerca da salvação usando um dos versículos acima como seu texto, qual você escolheria?
- Resumidamente, observe como você conectaria esse versículo ao plano de salvação.

Promessas Poéticas

O livro de Isaías está cheio de *"maças de ouro em salvas de prata"* (Provérbios 25:11, ARA), palavras e passagens poéticas que adicionam cor e harmonia aos escritos de Isaías.



"Vós, com alegria, tirareis água das fontes da salvação". (Isaiás 12:3, ARA)

"Tu, SENHOR, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti." (Isaiás 26:3, ARA)

"Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente." (Isaiás 40:8, ARA)

"Vai, pois, povo meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira." (Isaiás 26:20, ARA)

"Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele." (Isaiás 30:21, ARA)

"Assim voltarão os resgatados do SENHOR e virão a Sião com júbilo, e perpétua alegria lhes coroará a cabeça; o regozijo e a alegria os alcançarão, e deles fugirão a dor e o gemido." (Isaías 51:11, ARA)

"Toda arma forjada contra ti não prosperará; toda língua que usar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do SENHOR e o seu direito que de mim procede, diz o SENHOR." (Isaías 54:17, ARA)

"Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite." (Isaías 55:1, ARA)

"Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto." (Isaías 55:6, ARA)

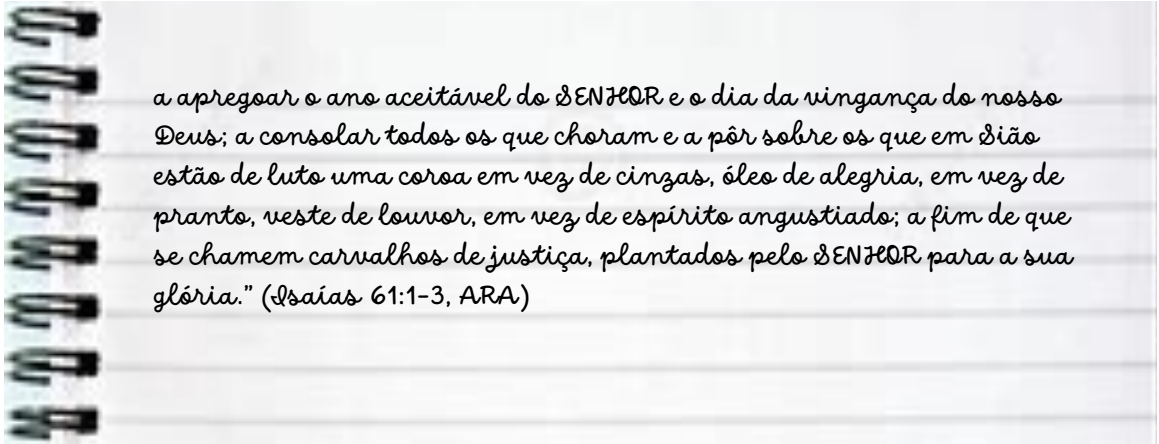
"Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos." (Isaías 55:7-9, ARA)

"Assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei." (Isaías 55:11, ARA)

"Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir." (Isaías 59:1, ARA)

"Temerão, pois, o nome do SENHOR desde o poente e a sua glória, desde o nascente do sol; pois virá como torrente impetuosa, impelida pelo Espírito do SENHOR." (Isaías 59:19, ARA)

"O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados;



a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória." (Isaías 61:1-3, ARA)

Anota

No bloco de notas, relata resumidamente como um dos versículos acima ministrou a você.

Encerramento

Conclusão

Isaías profetizou acerca do primeiro e o segundo advento do Messias. O Antigo Testamento revela que Cristo veio primeiro como o “Servo Sofredor” (Isaías 53) para estabelecer Seu reino nos corações dos homens. Para aqueles que aguardam a segunda vinda de Cristo, Isaías falou com tanta veemência quanto fez com sua sociedade. O raio laser de suas profecias focalizou os pecados sórdidos de Judá (e de nossos dias). Ele expôs as injustiças sociais dos seus contemporâneos, a busca por indulgências carnis, confiança no braço da carne e pretensão hipócrita da religião ortodoxa. Nós ficamos horrorizados quando lemos seus escritos e suas palavras puxam a cobertura da fachada de nossa sociedade e de nossas vidas?

Ao concluirmos este estudo do livro de Isaías, podemos clamar com este profeta do Antigo Testamento: “*Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios...*” (Isaías 6:5, ARA)

Comprometimento

Esta semana, comprometa-se a dar um estudo bíblico sobre a unicidade de Deus para um indivíduo, seja pessoalmente, por e-mail, carta ou telefonema.

MEU COMPROMETIMENTO	
Estudo bíblico dado a	_____
em (data)	_____ via _____.
Resultados:	_____
Por:	_____

Atribuição

À medida que cada tarefa é concluída, marque-a.

- ☐ Memorize dois ou três dos versículos da lista acima.
- ☐ Dá um estudo bíblico acerca da unicidade de Deus.
- ☐ Leia Jeremias 1 e sublinhe todas as palavras ou frases que falam a você.
- ☐ Escreva uma sinopse do que você aprendeu com Isaías usando as seguintes instruções. Completa cada instrução com 1-2 sentenças. Este exercício deve ser feito até o início da próxima lição.

Isaías era

O livro de Isaías é

Por meio de Isaías, Deus advertiu Judá

Deus também prometeu

A coisa mais importante que aprendi ao estudar Isaías (lições 4-8) é

Questões de Revisão e Discussão

1. Por que Isaías foi chamado de “Profeta Messiânico”?

2. Por que Isaías às vezes é referido como um profeta poético?

3. Aproximadamente quantos anos antes do nascimento de Cristo, Isaías profetizou acerca Dele? _____

4. Dá três referências bíblicas de Isaías provando que há um só Deus.
A. _____
B. _____
C. _____

5. Lembre-se de uma das profecias de Isaías predizendo a vinda do Messias e uma referência do Novo Testamento onde essa profecia foi cumprida.

6. Qual era o nome do rei que Isaías profetizou que permitiria aos Judeus retornar a Jerusalém para reconstruir o Templo?

7. Por que os Judeus rejeitaram Jesus como seu Messias?

8. Explique a "teoria da lacuna".

9. Qual é a palavra-chave encontrada em Isaías? _____

10. Cite um versículo chave de Isaías que tem ministrado a você.

11. O que do ministério de Isaías falou mais alto com você?

Lição 9

Jeremias, o Profeta Chorão (Parte 1)

Versículo Chave

“Prouvera a Deus a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos, em fonte de lágrimas! Então, choraria de dia e de noite os mortos da filha do meu povo.” (Jeremias 9:1, ARA)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Jeremias viveu em tempos turbulentos sob extrema pressão. Antes de abrir a boca, ele sabia que a mensagem que Deus o comissionou a entregar às nações não seria aceita, mas ele perseverou. Ele tinha uma coluna vertebral forte, um coração quebrantado e olhos transbordantes. Que papel modelo para todos que ministram.

Objetivo da Lição

Após esta lição, os alunos devem ser capazes de

- Rever a luta entre as três potências mundiais durante a época dos principais profetas
- Explicar por que Jeremias é chamado de “o profeta chorão”
- Relembrar os cinco pontos principais das profecias de Jeremias
- Comparar o mundo de Jeremias com o deles

Esboço da Aula

- I. O Profeta Jeremias
 - A. Os tempos de Jeremias
 - B. O Livro de Jeremias
- II. Missão de Jeremias
 - A. Sua Comissão

- B. Suas Profecias
- III. Encerramento
 - A. Conclusão
 - B. Comprometimento

Nota para os Alunos: Entregue a sinopse de Isaías que você escreveu, usando as instruções dadas na tarefa da lição 8. Quando instruído, diga as palavras de Jeremias 1 que falaram com você.

Lição

O Profeta Jeremias

Os Tempos de Jeremias

Jeremias nasceu em uma época em que a sociedade estava se deteriorando econômica, política e espiritualmente. Os caminhos idólatras dos pagãos haviam permeado Judá. Falsos profetas foram elogiados e os verdadeiros homens de Deus foram perseguidos. Nações estavam se levantando contra nações. Imoralidade, guerra e escravidão eram a norma.

Isaías e sua geração testemunharam a aniquilação do Reino do Norte e a libertação do Reino do Sul quando, em uma noite, um anjo destruiu o exército Assírio. Várias décadas depois que a geração de Isaías saiu de cena, um jovem Jeremias entrou no palco de Judá. As crônicas dos principais eventos da era de Isaías já foram relegados a pergaminhos empoeirados no palácio de Judá? A geração de Jeremias estava mesmo interessada em aprender com a história? Eles estavam tão absortos no som de suas vozes que pararam de ouvir as vozes do passado?

Anota

Você está ouvindo história? No bloco de notas, observe brevemente um ponto de virada na história de sua nação, igreja ou família que foi contado a você pela geração mais velha. Você não testemunhou, mas determinou o rumo de sua vida.

Jeremias viveu durante o reinado de cinco reis da Judéia, começando com Josias. As reformas do rei Josias trouxeram avivamento a Judá, bem como o reinado de seu bisavô Ezequias. Mas por causa das atrocidades do filho de Ezequias (avô de Josias) Manassés, uma nuvem tempestuosa de julgamento pairou no horizonte.

O ministério profético de Jeremias começou no décimo terceiro ano das reformas de Josias. Enquanto

Um ponto de virada

Você já compartilhou esse ponto de virada com sua família? Se não, faça-o esta semana.

Jeremias experienciava o auge do avivamento e celebrava a Páscoa com os Judeus, ele percebeu que o avivamento era superficial. O coração das pessoas não mudou. Um homem, embora seja o rei, não pode fazer muito para transformar uma nação. As reformas de Josias suspenderam o julgamento de Deus por alguns anos, mas os problemas estavam no horizonte.

“Aqueles que não conseguem se lembrar do passado estão condenados a repeti-lo.” – George Santayana, 1905

Grande parte da pregação de Jeremias ecoou a de Isaías. Geração diferente. Mesmos pecados. Mesma mensagem. "Arrepende-se! Se vocês se desviarem de seus caminhos iníquos, Deus será misericordioso. Se vocês não se arrependerem, o julgamento está chegando." O rei Josias se arrependeu, mas o povo não.

Jeremias ministrou em tempos turbulentos. No sul, o Egito, que havia sido uma potência mundial cerca de mil anos antes de Jeremias, estava flexionando seus músculos. Ao norte, a Assíria dominou o mundo por trezentos anos. A Assíria havia dominado o mundo e conquistado nação após nação usando violência brutal e desumana e guerra mental. Nos dias de Jeremias, a Babilônia no leste havia começado a subjugar seus inimigos e a ganhar o controle. Essas três potências agressoras - Egito, Assíria e Babilônia - marcharam para o campo de batalha lutando pelo domínio mundial. O insignificante Judá não teria valido a pena sua atenção, exceto que a rota comercial da Assíria ao Egito percorria a costa de Judá. Isso fez esta pequena nação valer a batalha. Israel foi pego no meio de uma luta pelo poder, como permanece até hoje.

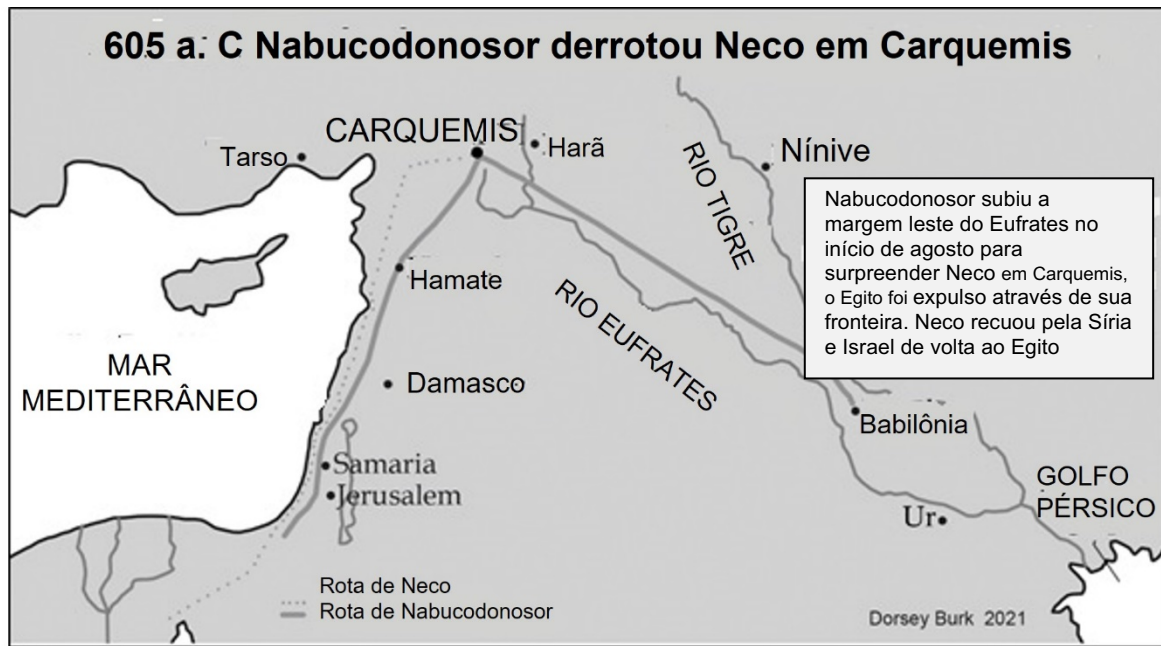
A Batalha em Carquemis

(Ver II Crônicas 35:20-27.) Uma guerra mundial estava se formando em 609 a. C quando o Faraó Neco, do Egito, partiu para a cidade de Carquemis para se juntar aos Assírios na tentativa de derrotar os Babilônios, que estavam chegando ao grande poder. Neco marchou com seus exércitos por Judá, onde o rei Josias tentou detê-lo em Megido, mas foi morto. A batalha começou em Carquemis em 605 a. C. Os Egípcios e Assírios foram totalmente derrotados, perseguidos até Hamate e novamente derrotados. Babilônia era agora a nova potência mundial. ^{xvi}

Por setenta anos, a Babilônia governou o mundo - os mesmos setenta anos que os do exílio (ou cativo na Babilônia) do povo Judeu. ^{xvii}

O Livro de Jeremias

Por que precisamos estudar o livro de Jeremias?



- (1) Deus disse a Jeremias: *“Assim fala o SENHOR, Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que eu disse.”* (Jeremias 30:2, ARA) Deus falou. Jeremias ditou. Baruque escreveu. Se foi importante o suficiente para Deus registrá-lo, é importante o suficiente para nós estudarmos.
- (2) *“... mas de tudo o que procede da boca do SENHOR viverá o homem.”* (Deuteronômio 8:3, ARA) Cada palavra de Deus é vital para nossas vidas, não apenas aquelas que são facilmente compreendidas.
- (3) *“Ora, todas estas coisas lhes aconteceram como exemplos, e elas estão escritas para nossa admoestação, sobre quem os fins dos séculos está chegando.”* (I Coríntios 10:11, BKJ Fiel) Precisamos examinar esses exemplos e aprender com eles. Assim como a geração de Jeremias enfrentou o julgamento, nossa geração "para quem veio o fim do mundo" enfrenta o julgamento de Deus se não nos arrependermos. (Veja II Crônicas 7:14.)

O livro de Jeremias é tanto uma autobiografia quanto uma crônica de profecias. As palavras de Jeremias são cruas e emocionais, um grande contraste com a fluente escrita poética de Isaías. O profeta que chorava não ficou à margem e escreveu. Ele viveu o que escreveu. Ele escreveu o que viveu. Ele chorou enquanto escrevia.

O livro de Jeremias é pesado e escuro, escrito por um homem solitário e deprimido com uma carga impressionante em seus ombros, uma mensagem inflamada em sua boca e um coração quebrantado. Conforme Jeremias escrevia, seus ombros estremeciam e suas lágrimas escorriam. As profecias de Jeremias alertaram sobre o julgamento feroz de Deus, oferecendo apenas um raio insignificante de esperança de misericórdia se por acaso os Judeus se arrependessem. O livro de Jeremias enfoca os corações duros dos Judeus, espíritos rebeldes e caminhos idólatras. Muitos evitam ler este livro porque um tema negativo o permeia. As palavras contundentes de Jeremias revelam sua alma e destacam suas ações. Como alguém pode estudar este livro sem orar: “Ó Deus, tem misericórdia de nós”?



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

“Acaso, não há bálsamo em Gileade? Ou não há lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?” (Jeremias 8:22, ARA)

O bálsamo de Gileade, uma pomada medicinal, foi produzido a partir dos sucos resinosos dos álamos bálsamos encontrados a leste do rio Jordão. Este bálsamo foi usado para reduzir a inflamação, acalmar a pele, proteger o sistema imunológico, eliminar a dor, acelerar a cicatrização, acalmar o estômago e desintoxicar o corpo.

Havia bálsamo em Gileade? sim. Mas não importa quão poderoso seja um medicamento, ele é impotente se não for aplicado. A cura para a doença do pecado de Judá estava disponível, mas impotente porque foi rejeitada.

Uma Visão Geral do Livro de Jeremias

Introdução: O Chamado de Jeremias (Jeremias 1)

- I. Palavras de Jeremias para Judá (Jeremias 2-20)
 - A. Palavras ao povo (Jeremias 2-11:17)
 - B. Palavras para Deus (Jeremias 11:18-20:18)
 - C. Palavra para os líderes (Jeremias 21-25)
- II. Palavras de Jeremias em Judá (Jeremias 26-45)
 - A. Validação de Jeremias como profeta (Jeremias 26-29)
 - B. Palavras de conforto de Jeremias (Jeremias 30-33)
 - C. A perseguição de Jeremias como Profeta (Jeremias 34-45)
- III. Palavras de Jeremias às Nações (Jeremias 46-51)

Conclusão: A Queda de Jerusalém (Jeremias 52)^{xviii}

Missão de Jeremias

Sua Comissão

Jeremias era da linhagem sacerdotal de Itamar. foi um dos poucos profetas que também era sacerdote/Levita por nascimento. Seu pai, Hilquias, pertencia à ordem dos carregadores. Jeremias era de Anatote, uma cidade no território de Benjamim designada aos Levitas por Josué. Ficava a nordeste de Jerusalém e a uma curta distância dos Levitas que cumpriam seu mandato no Templo.

Ao contrário de Isaías, cujo chamado não é registrado até o capítulo 6 de seu livro, o comissionamento de Jeremias está registrado no capítulo 1. Antes de Deus formar Jeremias no ventre, Ele o conheceu (aprovou), o santificou (separou) e o ordenou (comissionou) “*Um profeta às nações*”. Isaías foi um profeta para os Judeus em Judá. Ezequiel foi um profeta dos cativos Judeus na Babilônia. Jeremias foi um profeta para as nações (Jeremias 1:5), embora que entregou apenas uma profecia fora de Judá (capítulo 44).

Primeiramente, descrever Jeremias como um profeta para as nações serve como uma acusação à nação de Judá. Em outras palavras, o comportamento idólatra e opressor de Judá fez dela, aos olhos de Deus, simplesmente outra nação pagã merecedora de julgamento.^{xix}

A mensagem de Jeremias foi para todas as nações, chegando até mesmo a era presente.

Leia Jeremias 1:6. Embora o chamado de Jeremias tenha sido determinado antes de sua concepção, ele provavelmente tinha cerca de dezessete anos quando teve essa conversa com Deus. Observe que ele não aceitou sua chamada sem discutir.

Leia 1:7-8. A resposta de Deus foi firme, mas também assustadora. Foi a primeira pista de Jeremias do que ele enfrentaria - rostos duros. Ele recebeu as tarefas mais difíceis atribuídas a um homem - um ministério condenado ao fracasso pelos padrões humanos. Sem aplausos. Sem arrependimento. Sem convertidos. A perspectiva de seu futuro ministério era assustadora. Ele não seria recebido com sorrisos e aplausos. (Ver Jeremias 5:3.)

Leia 1:9. Em resposta, quando Deus comissionou Jeremias, Ele fez por ele o que os serafins haviam feito por Isaías.

Fala acerca disso

- O que o serafim fez aos lábios de Isaías e por quê?
- Qual foi o significado de Deus tocar na boca de Jeremias quando ele foi comissionado? Compare Jeremias 1:9 com 20:9.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Os Caldeus estão associados à cidade de Ur e ao patriarca bíblico Abraão (Gênesis 11:31). Eles aparecem na Bíblia vez após vez; por exemplo, eles faziam parte do exército babilônico que cercou Jerusalém (II Reis 25). Os estudiosos acreditam que Nabucodonosor era descendente dos Caldeus. O domínio Caldeu criou o Império Neobabilônico [ou novo-babilônico]. (<https://www.learnreligions.com/the-chal-deans-of-ancient-mesopotamia-117396>. Acessado em 22 de maio de 2020.)

- Como isso é um tipo do batismo do Espírito Santo?

Preenche os espaços em branco

Leia 1:10. Após a santificação da boca de Jeremias, Deus deu a ele a descrição de seu trabalho. Com base no seu conhecimento da condição espiritual de Judá, escreva em cada espaço abaixo uma coisa que Jeremias deveria

- erradicar, _____,
- puxar para baixo, _____,
- destruir, _____,
- derrubar, _____,
- construir, e _____,
- plantar. _____.

Pensa acerca disso

- O que a sequência das tarefas atribuídas a Jeremias diz a você?
- Como esta descrição de trabalho é relevante para o ministério hoje?

Fala acerca disso

- Você acha que a conversa de Jeremias com Deus foi sua primeira dica de que ele foi chamado para ser profeta? Explique sua resposta.
- Jeremias tinha escolha de ser profeta? Discute
- Se Jeremias tivesse se recusado a aceitar seu chamado, como isso teria afetado sua vida e a nação de Judá?
- O que é mais forte - a vontade de Deus para uma pessoa ou a vontade dessa pessoa? Discute.
- O que a chamada de Deus a Jeremias antes de sua concepção diz à ciência médica? Para você?

No capítulo 16:1-8, Jeremias revelou mais sobre os requisitos de seu chamado. Como uma indicação da destruição que estava por vir, ele não se casaria “nem teria filhos e filhas neste lugar”. Ele também não deveria participar de funerais nem de ocasiões alegres, como casamentos. Ele realmente foi um homem separado, “chamado para transmitir uma mensagem de outro mundo”.^{xx} Ele era um homem solitário, rejeitado e perseguido - uma posição que ninguém desejaria.

Suas Profecias

O ministério de Jeremias começou no auge do avivamento do Rei Josias e declinou até a destruição de Jerusalém e vários anos no cativeiro da Babilônia. Que momento tenso e traumático. Não admira que ele tenha chorado.

(Consulte a tabela dos Reis de Judá, páginas 33-34.)

Lê Jeremias 7:9-11. Em seu Sermão do Templo, Jeremias revelou a falta de conexão entre o coração e o estilo de vida dos Judeus. Sua adoração e suas vidas não estavam alinhadas. Eles não faziam o que falavam. Os Judeus tolamente se consolaram pensando: "Somos escolhidos por Deus, então somos livres para viver como quisermos."

As mensagens de Jeremias enfatizaram consistentemente cinco pontos:

1. Judá será destruído pela Babilônia vitoriosa.
2. Se Judá se desviar de sua maldade, de alguma forma Deus a salvará da destruição nas mãos da Babilônia.
3. Mais tarde, quando não parecia mais haver qualquer esperança de arrependimento de Judá, veio uma mensagem de esperança renovada: se Judá, por uma questão de conveniência política, se submeter à Babilônia, ela será poupada.
4. Judá será destruída, mas ela se recuperará e ainda assim dominará o mundo.
5. Babilônia, a destruidora de Judá, será destruída para nunca mais se levantar. ^{xxi}

A mistura das profecias anteriores e posteriores no livro de Jeremias desafia os estudiosos da Bíblia. Também confunde o leitor que começa no capítulo 1 e lê o livro consecutivamente. Os comentaristas acreditam que, quando Jeremias contou uma profecia a seu escriba Baruque, ele se lembrou de outra, talvez proferida em uma época diferente. Como ele se lembrava, Baruque escreveu. Assim, as profecias não são sequenciais. Esta tabela, baseada na pesquisa dos autores do *Manual da Bíblia de Halley*, lista as profecias de Jeremias em ordem cronológica.

Profecias de Jeremias

Rei	Linhagem	Eventos	Profecias de Jeremias
Josias	Bisneto do piedoso rei Ezequias neto do ímpio rei Manassés e filho do ímpio rei Amom	Levou Judá ao avivamento; por causa de sua fidelidade, o julgamento foi adiado; reinou 31 anos. (II Reis 22:11; II Crônicas 34:1)	Jeremias 3:6-25
Jeoacaz (Salum)	Filho de Josias	Tornado rei por demanda popular quando Josias morreu; era “mau”; reinou 3 meses; destronado pelo Faraó do Egito e levado para o Egito, onde morreu; Judá forçado a pagar tributo ao Egito. (II Reis 23:31-33; II Crônicas 36:1-3)	Jeremias 22:11-17
Eliaquim (Jeoiaquim)	Filho de Josias	Tornado rei pelo Faraó, que o renomeou Jeoiaquim; cobrou impostos do povo para pagar tributo ao Egito; era mal e	Jeremias 22:18-23; 25:1-38; 26:1-24; 27:1-11; 35:1-19; 36:1-32

		perseguiu Jeremias; queimou a Palavra do Senhor; subjugado por Nabucodonosor e acorrentado; morreu ou foi morto antes de ser levado para a Babilônia; dado o enterro de um burro; reinou 11 anos. (II Reis 23:34-36; II Crônicas 36:1-8; Jeremias 22:19; 36:30)	
Joaquim (Conias)	Filho de Jeoiaquim; neto de Josias	Reinou 3 meses e 10 dias; era mau; rendido a Nabucodonosor e levado para a Babilônia; libertado da prisão e com mesada diária do rei. (II Reis 24:6-17; 25:27-30; II Crônicas 36:8-10)	Jeremias 13:18-27; 22:24-30
Matanias (Zedequias)	Filho de Josias; irmão de Jeoacaz e Jeoiaquim; tio de Joaquim,	Tornado rei por Nabucodonosor; renomeado Zedequias; era mal e fraco; rendeu-se aos príncipes e se rebelou contra Nabucodonosor, apesar da advertência de Jeremias para não o fazer; reinou 11 anos; era rei quando Jerusalém foi destruída por Nabucodonosor; foi cegado e levado para o cativeiro na Babilônia. (II Reis 24:17-19; II Crônicas 36:10-12; Jeremias 37:1-2)	Jeremias 21:1-4; 24:8-10; 27:12-22; 32:1-5; 34:1-22; 37:1-21; 38:1-28; 51:59-64

Cava mais fundo

Seu instrutor atribuirá a você uma das profecias listadas acima. Como o tempo em sala de aula será limitado, esta é sua tarefa de casa. Estude a passagem, escolha uma palavra-chave e resuma a profecia em duas ou três sentenças.

Assim como muitas vezes é necessária uma cirurgia dolorosa para remover o câncer de um corpo assim, o julgamento era essencial para livrar Judá da idolatria. Repetidamente, Deus enviou profetas oferecendo ao povo a receita para remediar sua condição terminal - o arrependimento. Mas eles se recusaram a tomar o remédio. (Ver Jeremias 25:3-4.) Somente depois que Judá experimentou o exílio na Babilônia os Judeus como nação foram curados da adoração de deuses pagãos.

Encerramento

Conclusão

Jeremias chorou não tanto por causa dos insultos pessoais e da rejeição que lhe foram lançados, mas porque o povo se recusou a se arrepender e ele previu o julgamento que estava prestes a sofrer. Em um mundo onde o pecado é galopante e a verdade é rejeitada, é fácil ficar insensível. Carregar um fardo pelos perdidos é difícil. É deprimente. Isso dói. Nossa tendência natural é nos afastar da dor e da pressão, encolher os ombros e edificar um escudo ao redor de nossos corações. Às vezes, somos tentados a enxugar as lágrimas e dizer como Jeremias: “Não farei menção Dele, nem falarei mais em Seu nome”. Mas para aqueles que receberam uma comissão de Deus, isso não é uma opção porque Sua Palavra está em nós como um fogo ardente encerrado em nossos ossos. Devemos seguir em frente chorando, falando Sua Palavra.

Comprometimento

Quanto tempo se passou desde que você chorou pela dor de sua família, cidade ou nação? Peça a Deus para aumentar sua carga e fazer de seus olhos uma fonte de lágrimas. Ore por pessoas com feridas específicas que você vê ao seu redor.

Atribuição

À medida que cada tarefa é concluída, marque-a.

- ☐ Estude a profecia atribuída a você. Escreva uma breve sinopse escolhendo uma palavra-chave e condensando a profecia em duas ou três frases. Elas serão avaliadas quanto à clareza, compreensão e conteúdo.
- ☐ Seja especialmente sensível às pessoas feridas ao seu redor. Coloque as mãos e os pés em suas orações. Marque a caixa quando tiver ajudado alguém de maneira prática e atenciosa.

MINHA LISTA DE ORAÇÃO

• *Pessoas da minha família que estão sofrendo.*

• *Pessoas em minha cidade que estão sofrendo.*

• *Líderes em minha nação que estão sofrendo.*

Questões de Revisão e Discussão

- Quais três nações estavam lutando para se tornar a principal potência mundial na época dos profetas maiores?
 - _____
 - _____
 - _____
- Descreva a condição espiritual de Judá nos dias de Jeremias.

-
-
-
3. Cite os cinco reis a quem Jeremias profetizou.
- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____
4. Por quantos anos Babilônia foi a principal potência mundial?
- _____
5. Qual é o bálsamo de Gileade?
- _____
- _____
6. Por que é importante estudarmos o livro de Jeremias?
- _____
- _____
7. Qual foi o argumento de Jeremias por que ele não podia falar à nação de Judá? _____
- _____
- _____
8. Qual rei levou Judá ao avivamento?
- _____
9. Quem era o rei de Judá quando Jerusalém foi destruída?
- _____
10. Por que Jeremias chorou?
- _____
- _____
11. Preencha os espaços em branco. Isaías foi profeta para o _____ em _____. Jeremias foi o profeta de _____. Ezequiel foi o profeta do _____ em _____.

Lição 10

Jeremias, o Profeta Chorão (Parte 2)

Versículo Chave

“Mas, se isto não ouvirdes, a minha alma chorará em segredo por causa da vossa soberba; chorarão os meus olhos amargamente e se desfarão em lágrimas, porquanto o rebanho do SENHOR foi levado cativo...” (Jeremias 13:17, ARA)

História Aplicada... Uma Verdade Para Viver

As lágrimas de Jeremias suavizaram sua dura mensagem - arrependa-se e encontre misericórdia; continue em seus pecados e seja julgado. Esta é a mensagem da igreja. Que nunca nos tornemos tão insensíveis a ponto de pregar ou ensinar sobre o julgamento de Deus com os olhos secos.

Objetivo da Lição

Após esta lição, os alunos devem ser capazes de

- ☐ Criar uma linha do tempo dos principais eventos da vida de Jeremias
- ☐ Listar pelo menos três razões que justificam o julgamento de Deus sobre Judá
- ☐ Descrever a perseguição que Jeremias sofreu
- ☐ Comparar o ministério de Jeremias a Judá com a missão da igreja no mundo

Esboço da Lição

- I. Experiências de Jeremias
 - A. Antes e durante o cerco Babilônico
 - B. Após a destruição de Jerusalém
- II. Sermões Ilustrados de Jeremias
 - A. Antes e durante o cerco Babilônico
 - B. Após a destruição de Jerusalém
- III. Encerramento
 - A. Conclusão

B. Comprometimento

Nota para os Alunos: Esteja preparado para entregar ao seu instrutor sua sinopse da profecia que foi lhe atribuída no final da lição 9.

Lição

Experiências de Jeremias

Antes e Durante o Cerco Babilônico

Na primeira parte do ministério de Jeremias, ele sofreu abuso mental e verbal. Ele foi resistido, ridicularizado e rejeitado.

Cava mais fundo

À medida que cada versículo for lido, preencha o espaço em branco com os nomes das pessoas (ou grupos de pessoas) que rejeitaram Jeremias.

1. Jeremias 11:21 _____
2. Jeremias 12:6 _____
3. Jeremias 20:10 _____
4. Jeremias 26:8 _____
5. Jeremias 36:26 _____

- Dos itens acima, qual você acha que foi o mais doloroso?

Repetidamente Jeremias advertiu Judá de que o julgamento viria se eles não se arrependessem. Durante esse tempo, ele sofreu perseguição física, bem como rejeição.

- Ele foi acusado de desertar para o acampamento Babilônico, espancado e colocado no tronco (Jeremias 20:1-13; 37:12-16).
- Preso (Jeremias 32:2; 33:1).
- Seus escritos foram queimados (36:22-23).
- Ele e seu escriba Baruque foram forçados a se esconderem (36:26).
- Ele foi lançado em uma cisterna e deixado na lama (38:6).

Enquanto o exército Babilônico cercava Jerusalém, Jeremias continuou a profetizar. “Assim diz o SENHOR: O que ficar nesta cidade morrerá à espada, à fome e de peste; mas o que passar para os caldeus viverá; porque a vida lhe será como despojo, e viverá.” (Jeremias 38:2, ARA)

De acordo com o *Manual Bíblico de Halley*, o cativo de Judá foi realizado em quatro fases.

- (1) Em 605 a. C, Nabucodonosor derrotou Jeoiaquim e levou para a Babilônia os filhos de famílias proeminentes, incluindo Daniel, junto com os tesouros do templo. (Ver II Crônicas 36:6-7; Daniel 1:1-3.)
- (2) Oito anos depois, em 597 a. C, o exército de Nabucodonosor retornou e levou o restante dos tesouros do templo, bem como o rei Jeoiaquim e dez mil príncipes, oficiais e cidadãos proeminentes, incluindo Ezequiel. (Ver II Reis 24:14-16.)

Em 588 a. C, os Babilônios lançaram um cerco em torno de Jerusalém. À medida que o cerco ficava mais apertado e o povo mais faminto, o covarde Zedequias chamou Jeremias em segredo: “Há alguma palavra do Senhor?” Aparentemente, ele esperava que Deus tivesse mudado de ideia. Jeremias repetiu o aviso anterior com um adendo a respeito das esposas e filhos de Zedequias. Zedequias selou a condenação de Jerusalém quando se recusou a se humilhar e obedecer à palavra do Senhor.



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Grande parte da perseguição de Jeremias veio de falsos profetas. Em *Uma Introdução aos Profetas do Antigo Testamento*, Terry Baughman lista de *Hottel Notes* a seguinte maneira de identificar falsos profetas:

1. Eles fingem vir de Deus (Jeremias 23).
2. Eles foram usados por Jeová para provar Israel (Deuteronômio 13).
3. Eles foram guiados por espíritos malignos (I Reis 22:23).
4. Eles profetizaram falsamente (Jeremias 23:16).
5. Eles profetizaram de seu próprio coração (Jeremias 23:16).
6. Eles profetizaram em nome de ídolos (Jeremias 2:8).
7. Eles profetizaram paz, quando não havia paz (Jeremias 6:14; 23:17; Ezequiel 13:10; Miquéias 3:5).
8. Eles foram denunciados de forma direta e séria por Jeová (Isaías 9:15; Jeremias 6:13; 14:14; 23:30-32; 29:31-32; Ezequiel 13:3; 14:9).
9. Eles foram severamente punidos por Jeová (Jeremias 28:15-17, 29:22-23; Miquéias 3:5, 7, 11-12).

- (3) Em 586 a. C, os Babilônios romperam as muralhas e queimaram a cidade e o Templo. Eles mataram os filhos do rei Zedequias diante de seus olhos e depois lhe arrancaram os olhos. Eles levaram 832 cativos junto com o rei para a Babilônia. Eles prenderam Zedequias e lá ele morreu. (Ver II Reis 25:8-12; Jeremias 52:29.)

Após a destruição de Jerusalém, Nabucodonosor nomeou Gedalias, um oficial de alto escalão da corte da Judéia, como governador da terra. (Veja II Reis 25:22; Jeremias 40.) Ele estabeleceu seu quartel-general em Mispá e encorajou o restante dos Judeus pobres a jurar lealdade à Babilônia e cultivar pacificamente a terra.

Enquanto isso, os prisioneiros de guerra Judeus partiram para a Babilônia. Quando Nabuzaradã, capitão da guarda de Nabucodonosor, encontrou Jeremias acorrentado entre

os cativos em Ramá, ele o libertou. "Você pode vir comigo, e eu vou cuidar de você", disse ele a Jeremias. "Ou você pode ficar aqui na terra com Gedalias. A escolha é sua."

Jeremias (e aparentemente Baruque) escolheu ficar em Judá.

Judeus que se espalharam para Moabe, Amom e Edom ouviram que um remanescente foi deixado em Judá e voltaram para casa. Tudo estava bem por um tempo. Então descontentamento e ciúme agitaram o coração de um rebelde, Ismael. Ele assassinou Gedalias e seus partidários e capturou muitas pessoas, planejando levá-los para Amom. Em resposta, Joana e suas forças foram atrás de Ismael. Seguiu-se uma batalha. Ismael fugiu para salvar sua vida.

Joana, suas forças e o povo que Ismael havia tomado, decidiram ir para o Egito. Então, pensando melhor, Joana decidiu que seria uma boa ideia pedir ao homem de Deus que orasse por eles e lhes dissesse o que fazer. Ele assegurou a Jeremias que tudo o que Deus lhes dissesse eles fariam. (Veja Jeremias 42.)

Depois de dez dias, Jeremias voltou com a palavra do Senhor. *"Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, a quem me enviastes para apresentar a vossa súplica diante dele: Se permanecerdes nesta terra, então, vos edificarei e não vos derribarei; plantar-vos-ei e não vos arrancarei, porque estou arrependido do mal que vos tenho feito".* (Jeremias 42:9-10, ARA)

Como sempre, os falsos profetas argumentaram: "Jeremias está mentindo. Ele está deixando Baruque influenciá-lo. Vamos para o Egito". (Ver Jeremias 43:1-3.)

Algumas pessoas nunca aprendem. Elas não obedeceram à voz de Deus. Joana levou seus tolos seguidores para o Egito, junto com Jeremias e Baruque. Assim como Jeremias profetizou, no Egito os Judeus se voltaram para a adoração de ídolos Egípcios. Jeremias continuou a profetizar contra o Egito e as nações vizinhas, incluindo Babilônia. Quando o exército de Nabucodonosor atacou o Egito, os Judeus morreram de fome, doenças e massacres. (Ver Jeremias 43-44.) Não se sabe como e quando Jeremias morreu. No entanto, a tradição Judaica afirma que ele foi apedrejado até a morte no Egito por Judeus descontentes.

- (4) Cinco anos após a queima de Jerusalém em 581 a. C, os Babilônios retornaram e levaram 745 cativos (Jeremias 52:30), mesmo depois que uma parte do remanescente e Jeremias tinham fugido para o Egito (Jeremias 43).



UM
MOMENTO
ESCLARECEDOR

Algumas das profecias de Jeremias foram cumpridas no Novo Testamento

Jeremias 31:15	Mateus 2:16-18
Jeremias 7:11	Mateus 21:13,
	Marcos 11:17
	Lucas 19:48
Jeremias 31:31-34	Hebreus 8:8-13
Jeremias 31:33	Hebreus 10:16

Assim terminou o ministério do profeta chorão que antes de falar uma palavra do Senhor sabia que seria rejeitado, desprezado e afligido. No entanto, ele perseverou com palavras fortes suavizadas por lágrimas.

“Portanto, lhes dirás esta palavra: Os meus olhos derramem lágrimas, de noite e de dia, e não cessem; porque a virgem, filha do meu povo, está profundamente golpeada, de ferida mui dolorosa.” (Jeremias 14:17, ARA)

Lista-o

Faça um brainstorming com seus colegas de classe para compilar uma lista dos traços de caráter de Jeremias.

- Qual foi sua característica mais forte?
- Qual foi o seu mais fraco?

Sermões Ilustrados de Jeremias

Antes e Durante o Cerco Babilônico

Ocasionalmente, Jeremias não apenas falava profecias, mas as ilustrava com imagens, objetos cotidianos familiares ao povo. Esses eram seus sermões de “mostrar e contar”. O instrutor da classe designará um sermão para cada aluno ou equipe. (Consulte as instruções em Atribuição.)



**UM
MOMENTO
ESCLARECEDOR**

Jeremias tinha dois apoiadores leais: Baruque, seu escriba, e Ebede-Meleque, o etíope, que intercedeu junto ao rei Zedequias e salvou o profeta da masmorra. Deus se lembrou desses homens e os poupou durante a destruição de Jerusalém. (Leia Jeremias 39:15-18 e 45.)

Sermões Ilustrados de Jeremias Antes e Durante o Cerco

Referência	Objeto	Significado
1. Jeremias 1:11-12	Ramo de amendoeira [A amendoeira é a primeira a despertar na primavera; assim, chamado de “observador”. Denota a pressa de Deus para cumprir as profecias de Jeremias.]	Deus cumpriria Suas ameaças de julgamento.
2. Jeremias 1:13-19	Caldeirão fervendo, inclinando-se para o sul. [Embora Babilônia esteja a leste de Israel, a rota que o exército tomou para levá-los a Judá era do norte.]	Deus usaria um exército do norte como Seu instrumento para punir Judá.
3. Jeremias 13:1-11	Um cinto de linho inútil [cinto]	Porque o povo se recusou a ouvir a Deus, eles eram inúteis, como um cinto de linho podre.

4. Jeremias 18:1-17	O barro do oleiro	Deus poderia destruir seu povo pecador se assim o desejasse. Este foi um aviso para eles se arrependerem.
5. Jeremias 19:1-15	Jarras de barro quebradas	Deus esmagaria Judá assim como Jeremias quebrou as jarras de barro.
6. Jeremias 24:1-10	Dois cestos de figos	Os figos bons representavam os exilados na Babilônia. Os figos podres foram o remanescente deixado em Judá e no Egito.
7. Jeremias 27:2-11	Jugo	Qualquer nação que se recusasse a se submeter ao jugo de Babilônia seria punida.
8. Jeremias 32	Compra de terras	Os Judeus seriam levados para a Babilônia, mas retornariam à sua terra.
9. Jeremias 43:8-13	Grandes rochas	As rochas marcavam o lugar onde Nabucodonosor estabeleceria seu trono no Egito.
10. Jeremias 51:59-64	Rolo afundado no rio	Babilônia afundaria para não mais se erguer.

Encerramento

Conclusão

Jeremias passou mais de quarenta anos ministrando a um povo que teimosamente continuou em seus pecados. Como Jesus, ele foi desprezado, rejeitado e afligido, mas com lágrimas continuou a proclamar a palavra do Senhor. Pelos padrões humanos,

ele foi um fracasso, pois não reuniu muitos seguidores. No entanto, ele cumpriu sua comissão e, pela decisão de Deus, foi bem-sucedido. Em todo o mundo a igreja está pregando a vinda do julgamento sobre este mundo pecaminoso. Que rostos duros, vontades teimosas e perseguição intensa nunca nos impeçam de entregar a Palavra de Deus com lágrimas.

Comprometimento

Atribuição

À medida que cada tarefa for concluída, marque-a.

MEU COMPROMETIMENTO	
Deus colocou _____ no meu coração.	
Esta semana vou ministrar a esta pessoa por	
☐	_____
☐	_____
☐	_____
Marque cada caixa ao cumprir seu compromisso.	

- ☐ Estude o Sermão Ilustrado que lhe foi designado. Escolha um método criativo para dramatizá-lo, por exemplo, peça, monólogo, pantomima, música ou qualquer outra coisa. No início da lição 11, cada aluno ou equipe terá de 3 a 5 minutos para sua apresentação, que pode ser feita por um aluno ou por toda a equipe. As notas serão baseadas na precisão Bíblica, criatividade e impacto na classe.
- ☐ Lê o Livro das Lamentações.

Questões Revisão e Discussão

1. Cite três pontos altos na vida de Jeremias.
 - A. _____
 - B. _____
 - C. _____
2. Cite cinco maneiras de identificar falsos profetas.
 - A. _____
 - B. _____
 - C. _____
 - D. _____
 - E. _____
3. O que você acha que foi a parte mais difícil do chamado de Jeremias?

4. De que Jeremias foi falsamente acusado?

5. Quem era o escriba de Jeremias? _____
6. Quem livrou Jeremias da masmorra? Como ele fez isso?

7. Quantas vezes o exército de Nabucodonosor invadiu Jerusalém?

8. Quem libertou Jeremias quando ele estava sendo exilado para a Babilônia com os Judeus?

9. O que Joana pediu a Jeremias que pedisse a Deus?

10. O que Deus disse a Joana acerca de ir ao Egito?

11. Nomeie os apoiadores leais de Jeremias que Deus lembrou.

12. Se você pudesse escolher uma das características de Jeremias para imitar, qual seria?

Lição 11

Lamentações, Uma Canção Triste

Versículos Chave

“Isto eu recordo na minha mente, portanto eu tenho esperança. É pelas misericórdias do SENHOR que não somos consumidos, porque as suas compaixões não falham. Elas são novas a cada manhã, grande é a tua fidelidade.” (Lamentações 3:21-23, BKJ Fiel)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Embora que os Judeus fossem infiéis, Deus foi fiel a eles. Ele usou o julgamento para trazê-los de volta a Ele. Sua obra misericordiosa e refinadora é evidente na aflição.

Objetivo da Lição

Após esta aula, os alunos devem ser capazes de

- Explicar a estrutura do Livro de Lamentações
- Citar Lamentações 3:21–23
- Descrever o cenário em que Lamentações foi escrito

Esboço da Lição

- I. Revisão da Lição 10
 - A. Dramatização dos Sermões Ilustrados de Jeremias
 - B. Revisão dos Tempos e Mensagens de Jeremias
- II. O Livro das Lamentações
 - A. O Cenário
 - B. Cinco Canções Fúnebres
- III. Encerramento
 - A. Conclusão
 - B. Comprometimento

Lição

Revisão da Lição 10

Dramatização dos Sermões Ilustrados de Jeremias

Os alunos terão de 3 a 5 minutos para apresentar suas dramatizações dos Sermões Ilustrados de Jeremias. Ouça atentamente cada apresentação e faça anotações: (1) título e referência, (2) qualquer discernimento obtido e (3) impacto emocional sentido. Se houver tempo, o instrutor pode pedir que você compartilhe suas anotações.

NOTAS

Sermão Ilustrado 1: _____

Sermão Ilustrado 2: _____

Sermão Ilustrado 3: _____

Sermão Ilustrado 4: _____

Sermão Ilustrado 5: _____

Sermão Ilustrado 6: _____

Sermão Ilustrado 7: _____

Sermão Ilustrado 8: _____

Sermão Ilustrado 9: _____

Sermão Ilustrado 10: _____

Revisão dos Tempos e Mensagens de Jeremias

Fala acerca disso

1. Descreve o cenário político em Judá durante o ministério de Jeremias.
2. Qual era a condição espiritual de Judá?
3. Qual era o cerne das mensagens de Jeremias?
4. Como as mensagens de Jeremias foram recebidas?
5. Existe alguma correlação entre Judá e sua nação? Se sim, o quê?



UM
MOMENTO
ESCLARECEDOR

As características faciais de um crânio no Gólgota são criadas por cavernas. Uma delas chama-se Gruta de Jeremias. A tradição diz que Jeremias se sentou lá chorando sobre Jerusalém enquanto escrevia Lamentações.



O Livro de Lamentações

O Contexto

Lamentações, um adendo a Jeremias, é o livro mais triste da Bíblia. Não são pregados muitos sermões deste livro pesado porque evitamos qualquer coisa deprimente. O Livro de Jó está cheio de agonia, mas tem um final feliz. Lamentações está cheia de angústia, mas não tem final feliz. É necessária uma busca intensa na escuridão das palavras de Jeremias para encontrar um vislumbre de esperança.

Embora que em Lamentações o autor não seja mencionado, a Septuaginta Grega (LXX), uma tradução das Escrituras feita por setenta eruditos Hebreus por volta de 200 a. C, credenciou a autoria

ao profeta chorão, Jeremias. Eles prefaciaram Lamentações com estas palavras: “E aconteceu que, depois que Israel foi levado cativo, e Jerusalém ficou desolada, Jeremias sentou-se chorando e lamentou este lamento sobre Jerusalém e disse: 'Como a cidade está solitária.'” (Compare Jeremias 9:1 e Lamentações 1:16).

Na Bíblia Hebraica, o nome do livro é *'ekah*, que significa "como", a primeira palavra do livro. Também pode ser traduzido como “ai de mim”. Em Lamentações *como* não é uma questão; é uma exclamação de dor ou pesar como o uivo de um cão selvagem ferido.

Lê em voz alta

Junte-se à classe em uma leitura corporativa em voz alta e chorosa das seguintes declarações.

- Como a cidade fica solitária! (Lamentações 1:1)
- Como ela ficou viúva! (1:1)
- Como ela se torna tributária! (1:1)
- Como o Senhor cobriu a filha de Sião com uma nuvem em sua ira! (2:1)
- Como o ouro se escurece! (4:1)
- Como se muda o ouro mais fino! (4:1)
- Como são eles [os filhos de Sião] estimados considerados como jarros de barro, obra das mãos do oleiro! (4:2)

Lamentações é um relato de testemunha ocular da destruição do escabelo de Deus (2:1), que os Judeus arrogantemente presumiram que nunca poderia cair - não importa o quanto eles pecassem. Eles raciocinaram que certamente Deus nunca deixaria Jerusalém ser destruída porque as nações vizinhas se gabariam de que seus deuses eram mais poderosos do que os de Israel. Tais alegações, eles imaginaram, seriam uma vergonha para o nome de Deus. Aparentemente com base nessa crença, os falsos profetas e sacerdotes fugiram para o Templo quando os muros de Jerusalém desmoronaram. Mal eles perceberam que o Criador do universo não é ditado pelas suposições dos homens. Quando o juízo de Deus cai, não há lugar seguro para os ímpios.

Fala acerca disso

Com base no que você aprendeu ao estudar Isaías e Jeremias e ao ler o Livro das Lamentações (atribuição da lição 10), como você correlacionaria a destruição de Jerusalém e o cativeiro dos Judeus à misericórdia de Deus?

Cinco Cantos Fúnebres

Cada capítulo de Lamentações é um canto fúnebre, um lamento pelos mortos, que os Judeus ainda cantam. O livro é um lamento doloroso pela destruição de Jerusalém. As lágrimas do profeta em pranto caem em cada página enquanto ele testemunha sua cidade devastada e seu povo sendo levado ao cativeiro Babilônico. Lamentações tem sido chamado de “uma elegia escrita em um cemitério”.

Os capítulos 1–4 são escritos em forma poética como um acróstico alfabético. Cada verso (estrofe) começa com uma letra consecutiva das vinte e duas letras do alfabeto Hebraico (*alef, beths*). Os capítulos 1, 2 e 4 têm vinte e dois versículos cada. O capítulo 3 é um acróstico triplo com sessenta e seis

versos. O capítulo 5 tem vinte e dois versos, mas não é um acróstico. “Esta abordagem ponderada e incansável parece gritar que os Judeus sofreram de A a Z.” ^{xxiii}

O uso do padrão acróstico parece servir a vários propósitos: primeiro, e talvez o mais óbvio, esse padrão torna esses poemas memoráveis ou, melhor, memorizáveis. Em segundo lugar, a forma acrostica dá aos poemas uma sensação de completude; assim, cada poema aborda tudo o que diz respeito ao seu assunto de A a Z. Terceiro, e talvez mais sutilmente, a regularidade do formato acróstico impõe a esses poemas uma estrutura artificial que dá voz às emoções mais incontrolláveis. Em certo sentido, a forma acrostica ajuda a conter a poesia e providencia aos enlutados um caminho através de sua dor para uma esperança renovada de restauração. ^{xxiv}

Por meio das vozes fortes de Isaías, Jeremias e outros profetas, Deus implorou a Judá que abandonasse seus maus caminhos. Esses profetas pregaram, advertiram e choraram. Arrependa-se antes que seja tarde demais. “*Ouvi agora isto, ó povo insensato e sem entendimento, que tendes olhos e não vedes, tendes ouvidos e não ouvis.*” (Jeremias 5:21, ARA) Jeremias, o profeta chorão, sofreu rejeição, abuso e perseguição, mas continuou a exortar.

Finalmente, Deus disse: “Basta”. A mão pesada do julgamento de Deus atingiu quando o exército Babilônico sitiou Jerusalém. O trovão de paredes caindo e pés marchando abafou a voz do profeta. Lamentações é emoção crua. O profeta soluçou ao ver seu povo despido e acorrentado. Seu coração foi rasgado em pedaços quando aqueles que ele amava foram levados ao cativeiro. Por que, oh, por que eles não ouviram? As lágrimas escorriam, mas era tarde demais.

Capítulo 1: Jerusalém chora, mas ninguém a conforta. A amargura substitui a alegria. A *Bíblia Anotada de Dake*, baseada nos versículos 8–11, lista seis razões pelas quais Jerusalém foi julgada.

- 1) seus pecados graves,
- 2) sua nudez,
- 3) sua vergonha,
- 4) suas muitas apostasias,
- 5) sua imundície, e
- 6) sua despreocupação por seus pecados.

Capítulo 2: A mão de Deus é retirada para permitir que Seus agentes destruam a cidade. Sua ira que tudo consome é derramada sobre Jerusalém. Luto e gemido abalam Jerusalém.

Capítulo 3: Através das trevas da desolação, o profeta vê um vislumbre de esperança ao se lembrar da imutável compaixão e fidelidade de Deus.

Neste capítulo estão doze coisas que o homem deve fazer: ^{xxv} [Sublinhe ou destaque as coisas que você precisa fazer.]

- 1) lembre-se do sofrimento da vida (versículo 19),
- 2) deixe o sofrimento humilde, não o amargure (versículo 20),

- 3) esperança em Deus (versículos 21, 24, 26),
- 4) buscar a Deus (versículo 25),
- 5) esperar pela salvação de Deus (versículos 25-26),
- 6) suportar o jugo em sua juventude (versículo 27),
- 7) silenciosamente submeter-se ao jugo (versículo 28),
- 8) prostrar-se diante de Jeová (versículo 29),
- 9) se recusam a retaliar (versículo 30),
- 10) busca e prova os seus caminhos (versículo 40),
- 11) volte-se para o Senhor (versículo 40) e
- 12) levante o coração e as mãos a Deus em adoração (versículo 41).

Capítulo 4: Judá vai da glória à devastação quando a iniquidade é punida. Deus assegura a Judá que Sua ira não se limita a eles, mas seu inimigo Edom (descendentes de Esaú) também sentirá o aguilhão de Sua mão pesada.

Capítulo 5: Um apelo a Deus por misericórdia e restauração. O julgamento geralmente precede a restauração.

Lamentações contém treze perguntas, três mandamentos, duas previsões, mas nenhuma mensagem direta de Deus – e nenhuma promessa.^{xxv} É uma música triste.

Anota

Às vezes, algo precisa ser demolido antes de ser reconstruído.

- 1) Anota como isso se relaciona com Judá. (Lê Jeremias 1:10 e 31:28.)
- 2) Observe uma experiência da vida real (sua ou de outra pessoa) em que o juízo de Deus derrubou algo (uma reputação, um relacionamento, uma nação) para que Ele pudesse reconstruir algo melhor.
- 3) Explique como o processo de demolição demonstrou a misericórdia de Deus.

Memoriza

O único lugar em que o autor de Lamentações encontrou um vislumbre de esperança foi em seu banco de memória. Quando as coisas estão mais sombrias, precisamos nos lembrar da misericórdia do Senhor.

“Isto eu recordo na minha mente, portanto eu tenho esperança. É pelas misericórdias do SENHOR que não somos consumidos, porque as suas compaixões não falham. Elas são novas a cada manhã, grande é a tua fidelidade.” (Lamentações 3:21-23, BKJ Fiel)





UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Os Edomitas eram descendentes de Esaú. Embora Jacó (Israel) e Esaú tenham feito a paz temporariamente (Gênesis 33), as raízes da amargura nunca foram arrancadas. Muito depois da morte de Jacó e Esaú, a rixa familiar se alastrou. Somente a advertência de Deus a Moisés impediu Israel de atacar Edom. (Veja Números 20:14-21.) A amargura estava profundamente enraizada em Esaú, e suas raízes brotaram e contaminaram gerações por séculos, até hoje. (Veja Hebreus 12:15.) Edom ajudou ativamente a Babilônia na destruição de Jerusalém. As principais acusações de Deus contra Edom foram (1) orgulho e (2) seus maus-tratos a seus irmãos, Israel. (Leia o Livro de Obadias.)

Encerramento

Conclusão

Thomas Chisholm nasceu em uma cabana de madeira em Kentucky, Estados Unidos da América. Ele foi convertido como jovem adulto sob o ministério do evangelista H. C. Morrison. Quando a saúde de Thomas permitiu, ele trabalhou em uma variedade de empregos, desde jornalismo a seguro e trabalho evangelístico. Através de todos os altos e baixos, Lamentações 3:21-23 tornou-se sua âncora. Ele descobriu novas bênçãos de Deus todas as manhãs. Ele não escreveu “Grande é a tua fidelidade” depois que um relâmpago de inspiração o atingiu, mas depois de trinta anos experimentando a fidelidade de Deus dia após dia.

Destaque as palavras ou linhas nesta música que LHE impactam.

Cante isso

Grande É A Tua Fidelidade

Por Thomas O. Chisholm (1923, domínio público)

*A razão pela qual a palavra
ou linha destacada me
impactou mais é .*

(1) Grande é a tua fidelidade, ó Deus meu Pai;
 Não há sombra de mudança contigo;
 Tu não mudas. Tuas compaixões, elas não falham;
 Como Tu tens sido, Tu serás para sempre.

Refrão:

Grande é a tua fidelidade!
 Grande é a tua fidelidade!
 Manhã após manhã novas misericórdias eu vejo:
 Tudo que eu precisei Tua mão proveu—
 Grande é a Tua fidelidade, Senhor, para comigo!

(2) Verão e inverno e primavera e colheita,
 Sol, lua e estrelas em seus cursos acima
 Junte-se a toda a natureza em múltiplos testemunhos
 À Tua grande fidelidade, misericórdia e amor.

(3) Perdão pelo pecado e uma paz duradoura,
 Tua querida presença para animar e guiar,
 Força para hoje e esperança brilhante para amanhã—
 Bênçãos todas minhas, com dez mil ao lado!

Comprometimento

MEU COMPROMETIMENTO	
Como Deus é fiel, eu serei fiel. . .	
☐	Na frequência à igreja
☐	Na oração diária
☐	Ao ler a Palavra de Deus
☐	Ao fazer meu dever de casa
Nome: _____	
Data: _____	

Atribuição

À medida que cada atribuição for concluída, marque-a.

- ☐ Lamentações está cheia de símiles (dizendo que uma coisa é “como” ou “como” outra. Exemplo: “Ela [Jerusalém] ficou como uma viúva.”). Escolha um símile de Lamentações

e escreva um pequeno parágrafo explicando o que ele diz para você. Esteja preparado para entregá-lo no início da lição 12.

- ☐ O instrutor atribuirá a você um capítulo de Lamentações. Escolha uma palavra, versículo ou passagem desse capítulo e escreva um sermão ou esboço de lição. Liste (1) texto Bíblico, (2) título do sermão/lição e (3) três pontos principais. Isso será entregue no início da próxima aula.
- ☐ Todos os dias da próxima semana ore Lamentações 5:21 por sua nação.
- ☐ Você conhece alguém que está questionando onde Deus está em seu sofrimento? Envie a essa pessoa um versículo da Bíblia, as palavras (ou gravação) de uma música e/ou uma nota de encorajamento.
- ☐ Leia Ezequiel 1-3.

Questões de Revisão e Discussão

1. Por que Lamentações é chamado de “o livro mais triste da Bíblia”?

2. Por que uma das cavernas em frente ao Gólgota é chamada de “Gruta de Jeremias”?

3. O que significa *'ekah*, o nome de Lamentações na Bíblia Hebraica?

4. Por que os Judeus presumiram que Jerusalém nunca poderia cair?

5. Por que Lamentações às vezes é chamado de “uma elegia escrita em um cemitério”?

6. Descreva a estrutura poética de Lamentações.

7. Qual capítulo de Lamentações é um acróstico triplo? _____

8. Onde em Lamentações o leitor pode encontrar um vislumbre de esperança?

9. Quais são as duas principais razões pelas quais Deus julgou Edom?

A. _____

B. _____

10. O que motivou Thomas Chisholm a escrever “Grande É A Tua Fidelidade”?

Lição 12

Ezequiel, o Atalaia na Babilônia

Versículo Chave

“Filho do homem, eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; e tu da minha boca ouvirás a palavra e os avisarás da minha parte.” (Ezequiel 3:17, ARC)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Como atalaia, as profecias de Ezequiel eram para os Judeus no exílio e para os que permaneciam em Jerusalém. Não importa o que nos cerca, somos responsáveis perante Deus por nossas ações. O pecado nacional não desculpa o pecado pessoal. Mesmo em um ambiente ímpio, podemos obedecer a Deus e confiar em Seu plano.

Objetivo da Lição

Após esta aula, os alunos devem ser capazes de

- Relatar uma breve biografia da juventude de Ezequiel em um ambiente de cultura Judaica
- Descrever e interpretar duas das visões de Ezequiel e dois de seus atos-sinais
- Aplicar os deveres de Ezequiel como atalaia às responsabilidades do ministério na cultura atual
- Comparar a posição dos Judeus na Babilônia com a igreja no mundo

Esboço da Lição

- I. Biografia de Ezequiel (Ezequiel 1-3)
 - A. Sua juventude
 - B. Seu chamado
- II. O Ministério de Ezequiel (Ezequiel 4-24)
 - A. O quadro geral do Livro de Ezequiel

- B. Suas mensagens
- III. Encerramento
 - A. Conclusão
 - B. Comprometimento

Nota para os Alunos: entreguem suas tarefas de casa da lição 11

Biografia de Ezequiel

Sua Juventude

Ezequiel, filho do sacerdote Buzi, nasceu em Judá por volta de 623 a. C. Ele era criança quando as reformas religiosas do rei Josias transformaram a paisagem de Judá. Ezequiel cresceu em uma família ortodoxa, cercado por homens engajados em rituais religiosos. Sem dúvida, ele ouviu a voz da trombeta de Jeremias e a zombaria dos falsos profetas. Durante anos, sua família viveu sob a ameaça de uma iminente invasão Babilônica e, eventualmente, sofreu cercos. (Leia II Reis 24:11-16 para o contexto histórico.)

Na primeira conquista Babilônica em 605 a. C, Daniel e seus três amigos Hebreus foram exilados. Talvez Ezequiel conhecesse esses jovens. Como descendentes da linhagem real, Daniel e seus amigos foram escolhidos para servir a Nabucodonosor no palácio. Oito anos depois, quando Ezequiel tinha vinte e cinco anos (597 a. C), o exército Babilônico o marchou junto com a segunda onda de cativos aproximadamente oitocentas milhas (1.287 quilômetros) para Babilônia. Esse bando de Judeus se estabeleceu no campo de refugiados de Tel-Abibe, ao longo do rio Quebar (um canal que oferece fácil acesso por água à Babilônia e outras cidades). Isso foi onze anos antes de Jerusalém ser destruída.

Seu Chamado

(Se você não leu Ezequiel 1-3 antes da aula, faça-o agora.) Embora que Ezequiel estivesse longe de Jerusalém, ele era atalaia tanto dos Judeus da Babilônia quanto dos que permaneceram em Judá.

Ezequiel estava na Babilônia às margens do rio Quebar quando, em seu trigésimo aniversário, teve uma visão estranha. Era o dia exato em que ele teria sido ordenado sacerdote no Templo se estivesse em Jerusalém.

Ezequiel não pôde ir ao Templo, mas a [Arca da Presença] veio até ele. Ele recebeu sua comissão de agir de Jeová na forma de instruções específicas para falar as palavras de Jeová ao povo de Israel e um rolo que ele deveria comer para internalizar a mensagem divina. ^{xxvii}



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

“Os exilados [judeus] [para a Babilônia] devem ter ficado impressionados com a exuberante fertilidade do país, produto de um sistema de canais navegáveis cavados séculos antes.

Os exilados devem ter ficado ainda mais impressionados com a capital, Babilônia, uma cidade de cerca de duzentos mil habitantes, tornada virtualmente inexpugnável por uma dupla fileira de muralhas de fortificação. A cidade tinha avenidas largas e jardins suntuosos; um portão elaboradamente decorado dedicado a Ishtar, deusa do amor e da guerra; o enorme palácio do rei com seus famosos “jardins suspensos”; e o grande templo do deus principal Marduk, com sua torre piramidal de sete andares.

Ezequiel teve uma visão da glória do Senhor - um trono divino carregado por um veículo estranho sustentado por quatro querubins. (Para uma explicação detalhada, leia Ezequiel 1.) Foi sua primeira visão da semelhança da glória de Deus. *Kavod* כבוד é a palavra Hebraica usada aqui para glória; traduz-se honra e respeito. É uma palavra pesada de grande significado. A glória de Deus é pesada, não deve ser tomada levianamente. Quando Ezequiel contemplou a glória do Senhor, prostrou-se com o rosto em terra.

Pensa acerca disso

- Cite outros homens na Bíblia que caíram de bruços na presença de Deus.
- Você já testemunhou a glória de Deus ou sentiu Sua presença com tanta força que caiu de bruços?

Depois dessa visão surpreendente, o Senhor disse a Ezequiel: “Levante-se e ouça”.

Anota

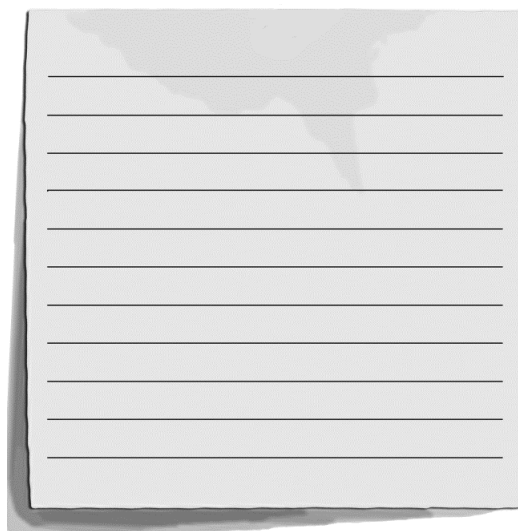
Leia em voz alta Ezequiel 2:3-7. No bloco de notas liste as semelhanças entre a descrição do trabalho de Ezequiel e a de Isaías e Jeremias.

Deus detalhou a descrição do trabalho de Ezequiel para prepará-lo para a recepção que receberia, avisando-o de que enfrentaria dificuldades e perseguição. Quer o povo recebesse as palavras de Deus ou as rejeitasse, Ezequiel foi ordenado a dizer-lhes: “Assim diz o SENHOR Deus”.

O Espírito então o levou embora. Ele ouviu uma grande voz impetuosa dizendo: “Bendita seja a glória do Senhor desde o seu lugar”, junto com o som das rodas em movimento e das asas dos seres viventes. Depois que o Espírito devolveu Ezequiel à colônia Judaica junto ao rio Quedar, ele ficou em estado de choque por sete dias.

Então o Senhor o comissionou como atalaia da casa de Israel (3:16-21). Ele advertiu Ezequiel, como fez com Jeremias, para não deixar o rosto teimoso do povo, cabeça dura e palavras desafiadoras o impedirem (2:3-6).

Mais tarde, Ezequiel encontrou Deus na planície para uma conferência individual, onde novamente foi admoestado a comer o rolo que estava cheio de “*lamentos, lutos e ais*” (2:10). Ele também viu uma reprise de sua primeira visão da glória do Senhor.




UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Desde o início do ministério de Ezequiel, mistérios abundavam. Assim, o Livro de Ezequiel às vezes é chamado de “um livro de mistérios”. Dois desses mistérios são encontrados em Ezequiel 3:25-27. Alguns estudiosos concluem que Ezequiel sendo amarrado implica que ele deveria se isolar em sua casa. Outros implicam que um “deles” desconhecido o colocou em prisão domiciliar. Outro mistério frequentemente debatido é a mudez de Ezequiel. As Escrituras parecem indicar que desde o momento de sua ordenação, ele só podia falar quando proferia a palavra do Senhor. Cerca de oito anos depois, quando um mensageiro veio trazendo a notícia de que Jerusalém havia caído nas mãos dos babilônios, sua boca se abriu. (Ver Ezequiel 24:24-27; 33:21-22.)

Fala acerca disso

Leia Ezequiel 2:8-10; 3:1-3.

- Qual é o significado do serafim tocando os lábios de Isaías, o Senhor tocando a boca de Jeremias e Ezequiel sendo ordenado a comer o rolo?
- Compare a mensagem no rolo (2:10) com o gosto que deixou na barriga de Ezequiel. Como a Palavra de Deus pode ser tanto amarga quanto doce?

Ministério de Ezequiel

O Grande Quadro do Livro de Ezequiel

Autor	Ezequiel - Um sacerdote chamado por Deus para ser um profeta (593 a. C. - 30 anos)
Tema	Julgamento justo de Deus com previsões da restauração espiritual de Israel
Profecias de Ezequiel	Cerca de 22 anos (593 - 570 a. C.) - primeira visão 593 a. C. (1:1-3); última visão 571 a. C. (29:17)
Classificação	Ezequiel e Daniel foram os profetas exílicos.
Lugar	Babilônia - primeira deportação de Judeus 605 a. C.; segunda deportação 597 a. C.
Mensagem-chave	Como juiz soberano, Deus julgará corretamente todas as nações e indivíduos.
Esperança futura	Aqueles fiéis a Deus herdarão Seu reino vindouro em toda a sua glória.
Frase-chave	“Para que saibam que eu sou o Senhor” aparece sessenta e três vezes em Ezequiel.

Gráfico compilado por Darline Royer, 2016 - pequena modificação por Barbara Westberg - Usado com permissão

Divisões	Chamado de Ezequiel (1-3) 3 capítulos	Queda de Jerusalém (4-24) 21 capítulos	Julgamento das Nações (25-32) 8 capítulos	A esperança futura de Israel (33-48) 16 capítulos
	Vendo a glória de Deus (1)	Previsão do julgamento (4-7)	Amom (25:1-7)	O atalaia e sua mensagem (33:1-20)
	Ouvindo a palavra de Deus (2)	Partida da Glória (8-11)	Moabe (25:8-11)	A queda de Jerusalém (33:21-33)
	Tornando-se o atalaia de Deus (3)	Exposição de líderes ímpios (12-17)	Edom (25:12-14)	Os pastores e ovelhas (34)
		Defesa da justiça de Deus (18-21)	Filístia (25:15-17)	Renovação da terra de Israel (35-36)
			Sidom (28:20-26)	Restabelecimento do sacerdócio e do Templo (40-48)
			Egito (29-32)	

Gráfico adaptado parcialmente por Darline Royer do esboço em *Be Reverent*, Warren B. Wiersbe

Suas Mensagens

As mensagens de Ezequiel aos exilados não foram bem recebidas. Ele os lembrou de sua herança e responsabilidade para com Jeová. Ele os advertiu das consequências da desobediência contínua. Ele assegurou-lhes que Deus estava presente na Babilônia, não apenas em Judá. Mesmo em um ambiente ímpio, eles eram responsáveis perante as leis de Deus.

Fala acerca disso

Como esta afirmação “O pecado nacional não desculpa o pecado pessoal” se relaciona com a sua situação?

Nos primeiros onze anos que Ezequiel esteve na Babilônia, Jerusalém e o Templo permaneceram. Joaquim, rei exilado de Judá, comeu à mesa do rei Nabucodonosor. Esses sinais favoráveis, junto com as mensagens dos falsos profetas, encorajaram os exilados saudosos de que logo retornariam a Jerusalém. Uma carta de Jeremias em Jerusalém advertiu contra essa falsa esperança. Ele proclamou que os Judeus estariam na Babilônia por setenta anos. Ele encorajou os exilados a construir casas, plantar hortas, casar e ter filhos. (Ver Jeremias 29:1-14.) Ezequiel e sua esposa ajustaram-se o máximo possível sem comprometer sua fé.

A vida na Babilônia era surpreendentemente confortável. Os cativos Judeus foram autorizados a formar colônias separadas, iniciar negócios, trabalhar para e com os Babilônios e praticar sua fé Judaica. Embora tivessem liberdade de religião, não tinham um local central de culto.

Porque Deus era seu santuário, [Ezequiel] ensinou que eles não precisavam de um templo na Babilônia, mas precisavam apenas manter sua fé. Onde quer que os verdadeiros crentes se reunissem, o Senhor estaria com eles. Nos assentamentos Judaicos, pequenos grupos começaram a se reunir para orar e estudar os escritos. Essas assembleias eram conhecidas como *sinagogas* - mais tarde substituiriam o Templo como o centro do culto Judaico. A congregação precisava principalmente obedecer às leis Mosaicas e seguir os rituais, que Ezequiel e outros sacerdotes codificaram.^{xxviii}

Outra mentalidade Judaica que Ezequiel confrontou foi sua “mentalidade de vítima”, culpando seu cativeiro inteiramente pelos pecados de seus antepassados. Os membros da comunidade de Quedar frequentemente citavam o provérbio popular: “*Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotaram?*” (18:2, ARA). Essa mentalidade cauterizou suas consciências para que se sentissem liberados para continuar em seus pecados. Afinal, eles raciocinaram: “As gerações anteriores nos transformaram em uma direção irreversível”. Ezequiel confrontou esses falsos conceitos. A responsabilidade individual era uma parte importante da mensagem impopular de Ezequiel.

Embora que seja verdade que as gerações anteriores construíram o caminho para o juízo, os Judeus tiveram inúmeras oportunidades de dar meia-volta e retornar a Deus arrependendo-se. Mas eles repetidamente falharam em fazê-lo, apesar das advertências de muitos profetas. “Deslocar a responsabilidade pela calamidade de volta para o povo também abriu a oportunidade para o arrependimento: se o mau comportamento do povo resultou em seu cativeiro, então seu bom comportamento renovado poderia trazer a bênção divina.”^{xxix}

Assim como Jeremias em Jerusalém, Ezequiel na Babilônia não ganhou nenhum concurso de popularidade. Ezequiel suportou escárnios, zombarias, vaias e rejeição, assim como Deus o havia advertido (3:4-9).

Fala acerca disso

Com a classe, leia Ezequiel 3:16-21 e 33:7-9. Discuta estas questões:

- Como esses versículos se relacionam com o ministério da igreja do Novo Testamento? (Ver II Timóteo 4:2-5.)
- Você já foi encarregado por Deus de dar um aviso a uma pessoa iníqua ou a um grupo ímpio? Você obedeceu? Quais foram as repercussões?
- Este encargo para o ministério encoraja ou desencoraja você a seguir o ministério? Por quê?

Ezequiel é mais conhecido por suas visões misteriosas e estranhos atos de sinais. Seu comportamento excêntrico e gestos bizarros o reduziram a uma espécie de espetáculo circense na comunidade do exílio.^{xxx} Quando o povo queria entretenimento, foram assistir ao último espetáculo de Ezequiel (33:30-32).

Estuda-o

Como lição de casa, seu instrutor lhe dará uma das visões ou sinais de Ezequiel para estudar. (Veja em Atribuições.)

Visão	Referência	Notas
Carruagem do trono de Deus	1:4-28; 3:12-14; 10:1-22	Ezequiel viu este mesmo “veículo” três vezes.
Comer o rolo	2:9-10; 3:1-3	Aparentemente, comer o rolo foi uma experiência espiritual, e não literal. Tanto Jeremias quanto João, o Revelador, tiveram uma experiência semelhante. (Veja Jeremias 15:16 e Apocalipse 10:9.)
Abominações no Templo	8:1; 11:1-13	Esta visão ilustrou as abominações que estavam ocorrendo na imaginação não regenerada dos homens, o porão de suas mentes. (Nota: Imagem é a palavra raiz da imaginação.)
Homem com tinteiro de escritor	9:1-11	Os justos marcados para libertação; os ímpios mortos. Um paralelo com a marcação dos 144.000 em Apocalipse 14:1.
A glória do SENHOR	10:4, 18; 11:23; 43:2-5	A devastadora partida da glória do Senhor do Templo (primeiro de cima da Arca, para o limiar do Templo, para as colinas fora da cidade) e seu retorno foram revelados a Ezequiel em uma série de visões.

Conselheiros iníquos	11:1-13	Ezequiel foi levado pelo Espírito a Jerusalém, onde viu vinte e cinco conselheiros iníquos tramando o mal. Depois que ele entregou a Palavra do Senhor a eles, Pelatias, um dos príncipes, morreu.
Vale de ossos secos	37:1-14	Ezequiel viu um vale de ossos secos ressuscitado, representando a restauração da nação de Israel.
Nova cidade e novo templo	40:1-48:35	Uma visão da restauração de Israel no fim dos tempos.

“Eles [os atos-sinais de Ezequiel] ilustraram poderosamente que o povo de Deus não mais ouvia Sua Palavra: portanto, Deus exigia uma demonstração visível das consequências da desobediência contínua de Seu povo.” ^{xxxii} O próprio Ezequiel foi um sinal para o povo.

“Assim, Ezequiel é sobre vós um sinal; de acordo com tudo o que ele fez, vós fareis; e quando isso vier, sabereis que eu sou o Senhor DEUS...” (Ezequiel 24:24, BKJ Fiel)

“Naquele dia tua boca se abrirá àquele que tiver escapado, e tu falarás, e não serás mais mudo; e tu serás um sinal para eles, e saberão que eu sou o SENHOR.” (Ezequiel 24:27, BKJ Fiel)

Atos Sinais	Referência	Notas
Construindo um quadro de Jerusalém usando um tijolo de barro e uma panela de ferro	4:1-3	Uma lição prática que predisse o cerco de Jerusalém pelo exército de Nabucodonosor e a breve chegada de outros Judeus à Babilônia.
Deitado do lado esquerdo 390 dias e do lado direito 40 dias	4:4-8	Lembrou os Judeus de seus anos de iniquidade
Comer alimentos contaminados	4:9-17	Um aviso que predisse a fome que os Judeus sofreriam no cativeiro.
Raspar a cabeça e a barba	5:1-10	Indicava a destruição por epidemias, a espada e a dispersão (Diáspora = dispersão).
Fazer as malas e cavar uma parede	12:1-4, 11	Simbolizou a fuga do rei Zedequias de Jerusalém e a deportação final dos Judeus para a Babilônia.
Abster-se de lamentar quando sua esposa morreu no dia em que Jerusalém caiu diante de Babilônia	24:15-23	A aparente dureza de coração de Ezequiel simbolizava a reação de Deus à destruição de Jerusalém.

Sermões/profecias	Referência	Notas
Destruição de Judá	Capítulos 6-7	Um remanescente fiel se lembrará de Deus na Babilônia
Esperança de restauração	Capítulo 11	Deus prometeu um novo coração e espírito ao Seu povo; referência a nova vida em Cristo

Falsos profetas e idolatria condenados	Capítulo 13	Numerosas metáforas usadas
Condenados anciãos falsos	Capítulo 14	Recusou-se a responder a anciãos insinceros; mencionou Noé, Daniel e Jó. “Pode ser que, por causa de Daniel, Nabucodonosor tenha poupado Jerusalém até agora, mas agora não deve ser poupado mais.” ^{xxxii}
Listou os pecados de Judá	Capítulo 18	Justificou o castigo de Deus listando as transgressões de Judá.
Lamento aos Judeus na Babilônia acerca dos Judeus em Jerusalém	Capítulo 19	Profetizou a destruição de sua “mãe”; Jerusalém a ser destruída e mais Judeus a serem deportados para a Babilônia.
Reencontro prometido após punição e arrependimento	Capítulo 20	Novamente Ezequiel se recusou a responder aos presbíteros hipócritas.
A espada do Senhor	Capítulo 21	Predisse o julgamento sobre Jerusalém; não mais rei até que Cristo venha; julgamento de Amom.

Encerramento

Conclusão

Os Judeus na Babilônia são um paralelo impressionante com a igreja no mundo. Ezequiel, como atalaia nas muralhas, tipifica o ministério. Embora o exílio fosse um castigo pela idolatria dos Judeus, Deus não abandonou Seu povo. Ele continuou a enviar profetas para falar Sua palavra, lembrando ao povo que o fundamento de sua fé não era o Templo; era Jeová. Apesar da idolatria que os cercava na Babilônia, esperava-se que obedecessem às leis de Deus. Deus nunca desperdiça punição. Enquanto na Babilônia, os Judeus aprenderam sua lição. Após setenta anos de cativeiro, eles, como nação, nunca mais adoraram falsos deuses.

Comprometimento

O evangelho foi confiado a você, filho de Deus e estudante de Sua Palavra. Quer você tenha certeza de seu lugar no ministério ou ainda esteja procurando, você é um atalaia nas muralhas. Você é responsável por avisar os perdidos. Você aceitará essa responsabilidade? Assine o cartão de comprometimento ao lado.

MEU COMPROMETIMENTO

Como atalaia na muralha, aceito minha responsabilidade de entregar a Palavra do Senhor, mesmo sabendo que a mensagem não será aceita e sofrerei rejeição.

Nome: _____

Data: _____

Atribuição

À medida que cada tarefa for concluída, marque-a.

- ☐ Escreva um texto em uma página expondo a visão ou ato de sinalização que o instrutor lhe atribui. Siga estas diretrizes: (1) Estude a referência. (2) Descreva a cena com suas palavras. (3) Explique o que ela disse a Ezequiel e aos Judeus. (4) Aplique isso à sua vida. Esteja preparado para entregar este texto no início da lição 13.
- ☐ Deus lhe deu uma mensagem para uma pessoa ou congregação que você está relutante em entregar? Ora. Jejuar. Então vai no poder do Espírito e fala a palavra que Deus lhe deu.
- ☐ Memoriza Ezequiel 11:19–20.

Questões de Revisão e Discussão

1. O ditado diz: "Você nunca aprecia a água até que o poço seque". Aplique este provérbio aos Judeus na Babilônia.

2. Ezequiel viu a glória do Senhor e ouviu a palavra de Deus antes de se tornar homem de Deus. Como o que você vê e ouve afeta o que você se torna?

3. Como você acha que a infância de Ezequiel afetou seus últimos anos na Babilônia?

4. Qual das visões de Ezequiel o impactou com mais força? Por que e como?

5. Qual dos sinais de Ezequiel você acha que foi o mais difícil de cumprir? Defenda sua resposta. _____

6. Os sermões de Ezequiel parecem ser uma mistura de reprimendas, advertências e encorajamento. Compare isso com um sermão ou lição que você pregou/ensinou ou ouviu recentemente. Compartilhe seus pensamentos com a classe.

7. Cite alguns resultados positivos do exílio.

-
-
8. Por que Ezequiel é o mais bem conhecido?
-
-
-
9. Cite três maneiras pelas quais os Judeus na Babilônia fazem paralelo com a igreja no mundo.
- A. _____
- B. _____
- C. _____
10. O que um atalaia na muralha tem falado em sua vida, via sermão ou mensagem pessoal? Se você puder fazê-lo confortavelmente, compartilhe o impacto dessa mensagem com a classe.
-
-
-
11. Que passos a glória do Senhor deu ao sair do Templo? Qual é o significado da glória partindo pouco a pouco?
-
-
-

Lição 13

Ezequiel, o Profeta da Restauração

Versículo Chave

“Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que abrirei a vossa sepultura, e vos farei sair dela, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel... Porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então, sabereis que eu, o SENHOR, disse isto e o fiz, diz o SENHOR.” (Ezequiel 37:12, 14, ARA)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Ezequiel advertiu do julgamento, mas também predisse a restauração de Israel e do mundo inteiro – um novo mundo cheio da glória do Espírito de Deus. O batismo no Espírito Santo restaura nosso relacionamento com Deus, nos liberta do julgamento do pecado e nos dá um antegosto do mundo vindouro.

Objetivo da Lição

Após esta lição, os alunos devem ser capazes de

- Identificar e interpretar três das parábolas ou metáforas de Ezequiel
- Fazer referência às profecias messiânicas de Ezequiel
- Criar uma linha do tempo do ministério de Ezequiel
- Assemelhar (comparar) a ressurreição de Israel ao batismo do Espírito Santo

Esboço da Lição

- I. O Ministério de Ezequiel
 - A. Metáforas e Parábolas
 - B. Profecias Messiânicas e Apocalípticas
- II. Profecias de Esperança (capítulos 33–39)
 - A. Profecia de Restauração Espiritual
 - B. Profecia da Restauração Futura
- III. Encerramento

- A. Projeto de classe: Uma linha do tempo do ministério de Ezequiel
 B. Comprometimento

Mensagem para os alunos: Entregue sua tarefa de um texto de uma página acerca dos sinais ou visões de Ezequiel.

Lição

Ministério de Ezequiel

Metáforas e Parábolas

- Uma parábola é uma verdade embrulhada em uma história memorável ou um quadro de palavras. Vários dos profetas do Antigo Testamento e Jesus usaram parábolas para explicar verdades espirituais usando uma aplicação natural.
- Uma metáfora é uma figura de linguagem na qual uma palavra ou frase é aplicada a um objeto ou ação à qual não é literalmente aplicável. Por exemplo, chamar pastores de pessoas como fossem pastores de ovelhas (ovelheiros).

Cava Mais Fundo

Você será atribuído uma referência contendo uma metáfora ou parábola da lista abaixo para ler e preencher os espaços em branco. Quando o tempo terminar, a classe compartilhará as respostas para completar o quadro.

Metáfora/Parábola	Referência	Notas
1. Jerusalém, uma _____ inútil.	15:1-8	Simbolizou a maneira pela qual os habitantes de _____ se tornaram inúteis para o Senhor e agora não serviam a nenhum outro propósito além de serem queimados com _____.
2. O enjeitado	Capítulo 16	Ilustrou os assuntos idólatras de _____ com os ídolos das _____ ímpias.
3. A _____ e o cedro	Capítulo 17	Ilustrado que o rei da _____ viria a _____ e levaria o rei Zedequias e os príncipes cativos para _____.
4. Escória no _____	22:17-22	Significava a severidade da _____, _____, _____ de Deus.
5. Duas prostitutas	Capítulo 23	Duas irmãs, de Oolá (_____) e Aolibá (_____) comparada ao adultério espiritual.

6. Parábola do cozimento na _____	24:1-14	Deu a data do cerco de _____, no mesmo dia em que a _____ de Ezequiel morreu; simbolizava a maneira pela qual Deus estava indo para _____ Jerusalém de sua imundície.
7. O naufrágio	Capítulo 27	Uma _____ para _____. Ilustrou o julgamento que cairia sobre Tiro.
8. Os irresponsáveis _____	Ezequiel 34	Confrontou os líderes inúteis de _____ revelou como Deus lidaria com eles.
9. Duas _____	37:15-28	Profecia da união de _____ e _____.

Profecias Messiânicas e Apocalípticas

Nenhuma citação direta do Livro de Ezequiel é encontrada no Novo Testamento; no entanto, o Novo Testamento alude aos ditos de Ezequiel mais de sessenta vezes. Quarenta deles estão em Apocalipse. Algumas das imagens que Jesus usou para descrever Seu ministério a Seus discípulos vêm do Livro de Ezequiel.

Isaías é chamado de “profeta messiânico” porque o Livro de Isaías contém mais referências à vinda do Messias do que qualquer outro profeta. No entanto, o Rei vindouro também é mencionado no Livro de Ezequiel.

Ezequiel 21:27	O Messias é o herdeiro legítimo do trono de Israel.
Ezequiel 34:23-24	Deus estabelecerá o reino do Messias.
Ezequiel 37:22	O Messias reinará sobre um Israel unido.
Ezequiel 37:24-25	O Messias reinará sobre um Israel restaurado e obediente que retornou à terra prometida a Abraão, Isaque e Jacó. ^{xxxiv}

Anote

Destaque as seguintes passagens apocalípticas ou anote-as na margem da sua Bíblia.

6:1-14	7:5-12	20:33-44
28:25-26	34:25-31	36:8-15, 33-36
Capítulos 38-39	47:1-12	

Profecias de Esperança (Capítulos 33-48)

Profecia da Restauração Espiritual (33-37)

Deus abandonou Jerusalém e Seu Templo, mas não abandonou Seu povo. Ezequiel testemunhou o movimento da glória do Senhor de cima da Arca, para o limiar do Templo, para as colinas ao redor de Jerusalém, e então observou enquanto ela desaparecia de Israel. A glória (shekinah) então apareceu a ele na Babilônia como o trono de carruagem. Ezequiel predisse o futuro retorno da glória (shekinah) a Israel (44:4).



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

Capítulos para ministros: 13, 33 e 34
Capítulo de avivamento: 37
Busca por homem de integridade: 22:30

Os capítulos 4-24 justificam a expulsão do povo por Deus, pois eles haviam contaminado a terra e profanado Seu nome. O motivo de Deus para restaurar Israel foi o mesmo que Seu motivo para julgá-los - “por amor do meu santo nome” (36:20-24).

O capítulo 34 trata do fracasso dos pastores de Israel, depois promete que o próprio Deus seria o Pastor de Seu povo restaurado (34:23-24).

Os capítulos 36-37 concentram-se na restauração dos Judeus. A visão de Ezequiel do vale de ossos secos é um retrato pungente de sua condição espiritual e, em contraste, uma promessa da restauração vindoura - o surgimento de um poderoso exército. A atitude desesperada dos exilados após a destruição de Jerusalém foi revelada em seu ditado comum: “*Nossos ossos se secaram, e nossa esperança está perdida; nós estamos cortados fora por nossas partes.*” (37:11, BKJ Fiel) A ressurreição dos ossos secos estendeu ao povo a promessa de restauração de sua nação.

Na década de 1940, para evitar mais perseguições, os Judeus começaram um êxodo moderno para a terra de seus antepassados, deixando as nações onde se espalharam ao longo dos séculos. Os ossos na visão de Ezequiel começaram a chacoalhar e se juntar. Em 14 de maio de 1948, em Tel Aviv, o presidente da Agência Judaica David Ben-Gurion proclamou o Estado de Israel, estabelecendo o primeiro estado judeu em dois mil anos. ^{xxxv}

O termo Hebraico *ruach*, usado na visão de Ezequiel dos ossos secos para vento, é paralelo às palavras Gregas *pneuma*, que significa “espírito ou fôlego”, e *naphach*, que também significa “respirar, soprar com força, soprar”. Na criação, o Espírito de Deus soprou (*ruach*) sobre a face das águas. Ele soprou em Adão, e o homem se tornou uma alma vivente. No dia de Pentecostes, o vento (*pneuma*) do Espírito soprou e restaurou o homem ao relacionamento com Deus que Adão havia perdido no Jardim do Éden. Em nossos dias, o Espírito está soprando, trazendo avivamento mundial.

Assim como Deus prometeu colocar na nação de Israel Seu “Espírito” e dar-lhes um novo “coração” pelo batismo do Espírito Santo, Deus nos enche de Gentios que foram reconciliados com Deus pelo Seu Espírito e nos dá novos corações.

O Exílio foi uma medida dramática que Deus tomou para quebrar o ciclo de pecado que Israel perpetrou por gerações – prosperidade, idolatria, julgamento, arrependimento. Assim, a morte de Cristo no Calvário foi a medida drástica que Deus tomou para restaurar o relacionamento da humanidade com Ele. No dia de Pentecostes, o sopro de Deus soprou novamente sobre a humanidade e trouxe nova vida.

Fala acerca disso

- Como você vê este ciclo de pecado sendo repetido em sua geração, seja em sua família, nação ou globalmente?
- Qual é a resposta para quebrar o ciclo do pecado em nosso mundo? (Compare Ezequiel 11:19-20; 36:25-27 com João 3:38 e Atos 2:1-4.)

Profecia da Restauração Futura (40-48)

Os capítulos 40-48 detalham a visão final de Ezequiel que estende a promessa da restauração de todas as coisas. Um guia turístico celestial com uma vara de medição na mão conduziu Ezequiel através de um novo Templo e da terra restaurada de Israel. Estudiosos divergem na interpretação desta visão do novo Templo. Alguns acreditam que essa visão é simbólica e outros a interpretam literalmente. Um ponto de interesse a ponderar é que a cidade nunca se chama Jerusalém. Este é outro dos mistérios de Ezequiel que serão esclarecidos no tempo de Deus.

A cena da água fluindo debaixo do altar no Templo tem uma bela correlação com o fluxo do Espírito nestes últimos dias. (Compare 47:1-12 com João 7:37-39.)

Talvez o mais significativo seja a datação desta visão: 10 Tishri (o Dia da Expição) 573 a. C. Era o vigésimo quinto ano do exílio de Ezequiel e o vigésimo ano de seu ministério profético. Se Ezequiel recebeu seu chamado profético em seu trigésimo ano (1:1), isso significaria que ele recebeu essa visão culminante em seu quinquagésimo ano, o ano em que um sacerdote de Jerusalém se aposentaria do serviço no Templo. (Veja Números 8:25.) Assim, encontramos uma espécie de conclusão tripla aqui: a conclusão do livro, a conclusão do ministério profético de Ezequiel e a conclusão do plano final de Deus para salvação e restauração quando o povo e a cidade restaurados de Deus hospedarão novamente a glória divina que traz a plenitude da paz perfeita. ^{xxxvi}

Encerramento

Conclusão

Visualize: Linha do tempo do ministério de Ezequiel

Para auxiliar na memória, trabalhe com sua classe para criar uma linha do tempo visual do ministério de Ezequiel. Seu instrutor atribuirá a cada aluno (ou equipe) uma data da linha do tempo e providenciará materiais de arte. Ilustre o evento principal daquele ano atribuído a você criando um



UM MOMENTO ESCLARECEDOR

A Bíblia não nos conta como Ezequiel morreu, mas a tradição diz que ele morreu na Babilônia, onde o líder dos exilados israelitas o matou após ser repreendido por adorar ídolos.
—Enciclopédia do Novo Mundo

símbolo de papel simples, como um número, uma imagem, um emoji ou um ícone. Exemplo: Para 605 a. C, corte a forma de um vaso para ilustrar “Nabucodonosor leva os tesouros do Templo para a Babilônia”, ou uma corrente de papel para representar “Daniel levado cativo”.

Símbolos devem ser cortados de um pedaço de papel carta ou A-4, preto e branco ou colorido.

Dá uma breve explicação sobre o significado de seu símbolo para a classe. Anexa as imagens em uma linha na frente da sala na sequência correta para providenciar uma visão geral do ministério de Ezequiel.

605 a. C	Nabucodonosor leva os tesouros do Templo para a Babilônia; Daniel levado cativo
597 a. C	Ezequiel levado cativo para a Babilônia aos vinte e cinco anos de idade
593 a. C	Ezequiel chamado para profetizar aos trinta anos de idade (capítulos 1-3)
592 a. C	A visão de Ezequiel do Templo em Jerusalém (8:1)
591 a. C	Ezequiel interpreta a história de Israel (20:1)
588 a. C	Deus revela a Ezequiel que o cerco de Jerusalém começou (24:1); sua esposa morre
587-585 a. C	As mensagens de Ezequiel contra o Egito (capítulos 29-32) e Tiro (26:1)
586 a. C	Jerusalém destruída pelo exército Babilônico
585 a. C	Notícias chegam a Ezequiel da destruição de Jerusalém; sua boca se abriu (33:21-22)
573 a. C	Visões do glorioso futuro de Israel (40-48)
571 a. C	A mensagem de Ezequiel de que Babilônia derrotará o Egito (29:17-21)

Comprometimento

Há quanto tempo você não compartilha seu testemunho? Peça a Deus para abrir uma porta nos próximos dias para você testemunhar a alguém que precisa de ter seu relacionamento com Deus restaurado.

Atribuição

À medida que cada tarefa for concluída, marque-a.

- ☐ Escreva um resumo de uma página do ministério de Ezequiel e como a vida dele o impactou.
- ☐ Escolha uma cena da vida de Isaías, Jeremias ou Ezequiel para ilustrar com uma lição com objetos, pantomima (sinal), peça, música, desenho ou monólogo. Você pode trabalhar com outro membro de sua classe, se desejar. Seu instrutor lhe dará um limite de tempo para sua apresentação. A lição 14 é uma revisão da série e a maior parte do tempo da aula será dedicada a esses sermões ilustrados.

Questões de Revisão e Discussão

1. Como você vê Ezequiel 37:12, 14 sendo cumprido nos eventos atuais do mundo e em sua igreja?

2. O que é uma parábola? _____

3. O que é uma metáfora? _____

4. O destino de que rei é predito na parábola da águia e do cedro?

5. O que é significativo no dia em que a esposa de Ezequiel morreu?

6. Que acusações Deus disse a Ezequiel para apresentar contra os pastores de Israel? (Veja Ezequiel 34.)

7. Dê a referência de pelo menos duas profecias messiânicas de Ezequiel.
A. _____
B. _____
8. Quantas vezes as palavras de Ezequiel são mencionadas no Novo Testamento?

9. Qual foi o motivo de Deus para julgar Seu povo e depois restaurá-lo?

10. Relacione a visão do vale dos ossos secos com o ditado dos judeus: *“Nossos ossos se secaram, e nossa esperança está perdida; nós estamos cortados fora por nossas partes.”* (37:11)

11. Como você vê a visão do vale dos ossos secos sendo cumprida?

12. Dê um exemplo em que os Israelitas foram apanhados no ciclo do pecado - prosperidade, idolatria, julgamento, arrependimento.

13. Compare a visão de Ezequiel da água saindo do Templo com seu relacionamento com Deus. Verifique você mesmo. Onde no rio do Espírito você está? _____

Lição 14

Uma Revisão dos Profetas Maiores

Versículo Chave

“A erva seca, a flor murcha. Mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.”
(Isaías 40:8, BKJ Fiel)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

A Palavra de Deus é certa. Muitas profecias proferidas por Isaías, Jeremias e Ezequiel foram cumpridas, e outras estão se cumprindo diante de nossos olhos. Devemos prestar atenção às suas palavras escritas séculos atrás para um mundo em quase a mesma condição espiritual que o nosso mundo *“para que aquele dia não venha sobre nós de surpresa”*. (Lucas 21:34)

Objetivo da Lição

Ao final deste curso, os alunos deverão ser capazes de

- Identificar as semelhanças e as diferenças nos ministérios de Isaías, Jeremias e Ezequiel
- Desenvolver um sermão ou lição com base em uma passagem de cada um dos profetas maiores
- Relacionar a condição nacional e espiritual do mundo atual ao tempo dos profetas do Antigo Testamento

Esboço da Lição

- I. Uma Revisão dos Profetas Maiores
 - A. Cronograma do ministério de Ezequiel
 - B. Sermões ilustrados
- II. Encerramento
 - A. Conclusão: Fale acerca disso
 - B. Comprometimento: Faz

Lição

Uma Revisão dos Profetas Maiores

Linha do Tempo do Ministério de Ezequiel

- Passe alguns minutos revisando a linha do tempo completa da lição 13.
- Quando os símbolos são removidos, você pode recolocá-los na sequência correta?

Sermões Ilustrados

Quando solicitado, apresente sua dramatização de uma cena da vida de Isaías, Jeremias ou Ezequiel.

Relaxe e aproveite esta sessão de revisão.

Encerramento

Conclusão

Fala acerca disso

- Qual profeta principal você escolheria ser: Isaías, Jeremias ou Ezequiel? Por quê?
- De que forma os ministérios de Isaías, Jeremias e Ezequiel eram semelhantes? Em que eles eram diferentes?
- Qual cultura você acha que mais se relaciona com a cultura de sua nação - os Cananeus, os Assírios, os Babilônios ou os Israelitas? Explique.
- De qual livro dos Profetas Maiores você mais gostou? Por quê?
- Qual livro dos Profetas Maiores impactou mais poderosamente sua caminhada com Deus?
- Você sente que este estudo mudou sua vida? Como?
- Como sua opinião dos profetas maiores mudou?

Comprometimento

Este curso começou com uma lição sobre o guardião da luz. Os maiores profetas viveram em tempos sombrios, como nós. Frequentemente, eles foram martirizados por poderes malignos que tentavam esconder seus atos na escuridão. No entanto, os profetas perseveraram, apesar do custo. Os faróis salvam vidas, mas custam a vida dos guardiões. Você está preparado para seguir os passos de Isaías, Jeremias e Ezequiel?

Apêndices

Lição 4

Atendendo a Chamada

Personagens: A e B

Acessórios: 2 cópias do roteiro, celular, espreguiçadeira, mesinha, lanches, livro, pasta

A está reclinado na espreguiçadeira lendo um livro com um roteiro escondido nele. Lanches e telefone estão em uma pequena mesa ao lado dele.

B carrega uma pasta com uma cópia do roteiro.

Ambos devem estar familiarizados com suas partes, mas não precisam memorizar suas linhas.

ENTRA B

B: **Olá, (nome de A). O que está acontecendo?**

A: *(grunhidos)*

B: **Senti sua falta na reunião de oração. Você esteve ocupado?**

A: *(olha por cima do livro)* **Estou ocupado agora. Você não pode falar? (come lanches)**

B: **Bem, não realmente. O que você está fazendo?**

A: **Estou estudando.**

B: **Estudando? O que?**

A: *(mostra o livro)* **Como ser um missionário. Vou ser missionário como (nome do missionário local).**

O problema é decidir para onde vou...

SOM: Telefone toca

A: **Isso! Finalmente, Ele está chamando.** *(pega o telefone; olha para ele)* Awww, é só *(nome do pastor)*. *(coloca o telefone tocando de volta na mesa)*

B: **Você não vai responder?**

A: **Não precisa! Ele provavelmente só quer saber por que eu não apareci para a oração. Além disso, não posso ocupar meu telefone com ligações sem importância. Estou esperando o Chamado!**

B: **O Chamado? Que chamado?**

A: **O chamado de Deus me dizendo para onde Ele está me enviando.**

B: *(aponta para um lado)* **Olha! Aquele garotinho está chorando. Pergunte o que está errado.**

Vamos. Temos que ajudá-lo. *(agarra o braço de A)*

A: *(dá de ombros)* **Você vai em frente, (nome de B). Estou ocupado.**

B: *(corre para um lado e finge ajudar)*

A: *(folheia seu livro enquanto mastiga o lanche)* Hmmm. . . como acerca dos Estados Unidos ou Canadá? Ouvi dizer que eles precisam -

B: *(retorna)* **Aquele garoto estava perdido. Eu o ajudei a encontrar sua mãe.**

A: *(grunhidos; pega o telefone e o sacode)* **Claro que gostaria que Ele se apressasse e ligasse. estou ficando inquieto. Eu preciso ir a algum lugar, fazer alguma coisa.**

B: **Então o que você está esperando?**

A: **Eu te disse. Estou esperando que Deus ligue e me diga onde posso pegar minha reserva de avião.**

B: **Reserva? Onde você está indo?**

A (*frustrado*) Eu lhe disse que não tenho certeza, mas sinto que Deus pode estar me enviando para os Estados Unidos ou Canadá para pregar. Pelo menos, espero que seja.

B: Uau! Isso é emocionante. Mas quem vai alcançar sua família e sua aldeia com o evangelho?

A: (*dá de ombros*) Talvez Deus traga alguém do outro lado do oceano para eles. Você nunca sabe o que Deus vai fazer.

B: Isso é verdade. Mas a questão é o que devemos fazer aqui e agora. Ah, espere um minuto. Acabei de me lembrar da família que mora ao seu lado. Vamos perguntar se eles querem fazer um estudo bíblico.

A: (*balança a cabeça*) Acho que não posso fazer isso. Eu sou tímido, você sabe. Vá em frente. Ainda estou tentando decidir onde meus dons de ministração se encaixam melhor. Provavelmente em um púlpito em algum lugar longe daqui. . .

B: Eu vou ver seu vizinho. Eu voltarei. (*corre para outro canto e finge falar*)

A: (*balança o telefone*) Gostaria de saber se este telefone precisa ser carregado. Deus já deveria ter chamado. Ele tem meu número. Ele sabe que estou esperando Nele. (*come o lanche.*)

B: (*retorna, animado*) Seus vizinhos querem um estudo bíblico! Estamos começando hoje à noite. Isso não é emocionante?

A: (*totalmente*) Sim. (*verifica o telefone novamente*) Claro que gostaria de saber exatamente para onde Deus vai me enviar.

B: Parece-me que há muito a ser feito por Deus aqui e agora.

A: (*dá de ombros*) Isso é para aqueles que não têm O chamado em suas vidas. Tenho lugares para ir e coisas para fazer. EU-

SOM: Telefone toca

A: (*olha para o telefone*) Finalmente, é Ele! É Deus! Uau! Finalmente, Ele está me chamando. (*limpa a garganta; atende o telefone*) Olá! Olá? sim. Sim, este é (*nome*)... Quem?... Você está ligando para quem?... (*nome de B*)?... Sim, ele está bem aqui. (*entrega o telefone para B*) Aqui. É Deus. Ele quer falar com você.

B: (*falando ao telefone*) Sim, senhor... Sim, eu posso fazer isso... Sim, senhor, isso soa tão excitante. Ninguém jamais pregou o evangelho ali. ficarei feliz em...

SAÍDA. (A com os ombros caídos. B imita a sincronização labial, acenando com a cabeça e sorrindo.)

Lição 6

O Caso de Jeová versus Judá

ELENCO:

Procurador de Justiça (PJ)
Advogado de Defesa (AD), Instrutor
Juiz
Oficial da lei

ACESSÓRIOS:

Manto preto para o juiz
Martelo ou martelo com cabeça de borracha
Prancheta
4 cópias do roteiro
Cópia da intimação judicial (copiada do roteiro)

CONFIGURAR:

A mesa do juiz é colocada em ângulo, frente direita. Duas cadeiras para advogados estão em um ângulo de frente para a mesa do juiz, mas permitindo que o público veja seus rostos.

Batidas fortes na porta da sala de aula. Instrutor responde. Oficial da lei entra, carregando a intimação do tribunal.

OFICIAL: **Esta é a sede da nação de Judá?**

INSTRUTOR: **Sim, senhor.**

OFICIAL: *(aponta a mão para classe)* **E este é o povo de Judá?**

INSTRUTOR: Sim, senhor. A partir deste minuto, eles são Judeus.

OFICIAL: **Tenho aqui uma intimação judicial para a nação de Judá do Tribunal de Jeová.**

INSTRUTOR: *(chocado)* **Uma intimação judicial? Para quê?**

OFICIAL: *(entrega a convocação ao Instrutor)* **Leia você mesmo. Tenha um bom dia. Sai.**

INSTRUTOR: **Bom dia! Somos convocados ao tribunal e ele diz: “Tenha um bom dia”. Vamos ver do que se trata. *(lê)* À Nação de Judá. O Tribunal de Jeová o intima a comparecer a julgamento imediatamente. Você é acusado de flagrante desobediência e desrespeito às leis de Deus. Seus crimes serão mencionados em detalhes na audiência. Em que momento você poderá entrar com um apelo.**

O que! *(aponta para a classe)* Vocês Judeus são o povo escolhido de Deus. Por que você foi convocado perante o Grande Juiz? Vocês são descendentes de Abraão. Você não fez nada de errado. Você não pode errar. Você pode? Há algum problema aqui que eu não saiba? *(Orgulhoso)* Seja o que for, não há problema. Não se preocupe. Agora sou seu advogado de defesa. Eu vou cuidar disso.

O PROCURADOR e o JUIZ entram. O juiz usa um manto preto e carrega um martelo e uma prancheta contendo o roteiro. Senta-se à mesa em frente à classe. Os advogados tomam seus assentos de frente para ele.

JUIZ: *(bate na mesa com o martelo)* **O Tribunal de Jeová está agora em sessão. *(para a classe)* Por que você não está de pé? Todo mundo sabe ficar de pé quando um juiz entra na sala. *(Todos de pé.)* Podem sentar-se. O primeiro caso em pauta é o Caso de Jeová contra a Nação de Judá. As acusações são as seguintes: injustiça, idolatria, assassinato, feitiçaria, ganância e, por último, mas não menos importante, hipocrisia grosseira.**

AD: *(enxuga a testa e faz uma careta; diz de lado para os alunos)* **Isso não soa bem. Isso pode ser um problema maior do que eu pensava.**

JUIZ: *(olhando)* **Silêncio! Sr. Procurador, está pronto?**

PJ: *(levanta-se)* **Sim, Meritíssimo.**

JUIZ: **O advogado do réu está presente?**

AD: *(levanta-se, engole alto e gagueja)* **Sim, Meritíssimo.**

JUIZ: **Obrigado. Vocês podem se assentar. Sr. Procurador, por favor, diga ao tribunal o seu nome e explique por que você acredita que essas acusações são válidas.**

PJ: *(dá o nome)* **Fui comissionado para representar Jeová.**

JUIZ: *(acena com a cabeça)* **Então, quais são as acusações contra a Nação de Judá?**

- PJ: Os ricos oprimem os pobres por meio de roubo, fraude e intimidação. Eles ergueram ídolos em todos os lugares altos. Eles adoram o falso deus Moloque e oferecem seus filhos como holocaustos. O povo seguiu o exemplo do perverso rei Acáz. Ele fechou e pregou as portas do Templo. Ele substituiu o altar de Jeová por uma réplica do altar em Damasco. Ele prestou homenagem ao rei da Assíria, despojando o povo e o Templo para fazê-lo. Judá é uma nação perversa e idólatra.
- JUIZ: *(acena com a cabeça)* Eu mesmo testemunhei tais abominações. Mas isso foi no passado. Isto é agora. O rei Ezequias é um bom rei. Ele derrubou os ídolos que seu pai, o rei Acáz, edificou. Ele reabriu e purificou o Templo. Ele fortaleceu o muro ao redor de Jerusalém e fortificou o exército.
- PJ: Isso é verdade, Meritíssimo. Os atos justos do rei Ezequias atrasaram o julgamento de Deus sobre Judá. Jeová deu a Judá um espaço de graça para se arrepender. No entanto, eles se recusaram a abandonar seus pecados. A hipocrisia é desenfreada. As pessoas continuam a fazer um show pomposo de observar publicamente dias e estações sagrados. Eles oferecem sacrifícios a Deus, enquanto vivem vidas imorais em particular e adoram ídolos. Eles zombam dos profetas de Deus. Juízes aceitam propina. (Espero que você não seja um desses juízes!) Sacerdotes e falsos profetas servem por torpe ganância. No entanto, os Judeus proclamam com orgulho: “O Senhor está entre nós. Nada pode acontecer conosco.”
- JUIZ: Obrigado, Sr. Promotor de Justiça. *(se vira para AD)* Sr. Advogado de Defesa, você ouviu as acusações. Como seu cliente deseja pleitear?
- AD: *(à parte da aula)* Você deveria ter me contado sobre esses crimes. *(com medo)* Uhhh, o que posso dizer, Meritíssimo? Meu cliente não pode negar as acusações. Meu cliente confessou-se “Culpado”. Mas se isso agradar ao Tribunal, eu gostaria de implorar por misericórdia. Pedimos humildemente que o julgamento seja adiado mais uma vez.
- PJ: *(salta, acena com a mão)* Meritíssimo? Sua honra?
- JUIZ: *(suspira)* Sim, Sr. Promotor.
- PA: Meritíssimo, esta não é a primeira vez que a nação de Judá esteve neste tribunal e ficou diante de você implorando por misericórdia. Eles quebraram repetidamente sua provação ao retornarem aos seus caminhos pecaminosos. Exijo justiça - a punição mais severa possível. Eles merecem justiça.
- JUIZ: Isso é verdade. Eles merecem justiça, e justiça exige julgamento. No entanto, minha bondade prevalece. Em vez de aniquilá-los como fiz com Israel, sentencio a nação de Judá a setenta anos de cativeiro na Babilônia.
- AD: *(em lágrimas)* Mas, Meritíssimo, por favor, conceda misericórdia ao meu cliente. Não há esperança para outro perdão?
- JUIZ: Sim, sempre há esperança. Um dia virá um Salvador que pagará o preço pelos pecados do mundo. Ele estenderá o perdão a todos os que se arrependerem. Ele será o Messias e se sentará no trono de Davi em Jerusalém. Ele concederá misericórdia ao seu cliente.
- Enquanto isso, minha decisão permanece. A promessa de misericórdia não anula a necessidade de julgamento. A nação de Judá deve aprender uma lição.

(Bata o martelo na mesa) **Tribunal dispensado.**

Lição 7

Jerusalém Sob Cerco

O diálogo é uma paráfrase de Isaías 36-37 (Bíblia King James Fiel).

Cena 1—Assíria Ameaça

- NARRADOR:** No décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, fez guerra a todas as cidades-fortificadas de Judá e as conquistou. Enquanto encerrava a conquista de Láquis, Senaqueribe enviou seu general, o Rabsaqué, e um grande exército a Jerusalém. O rei Ezequias enviou Eliaquim, Sebna e Joá, três de seus principais conselheiros, para encontrar o Rabsaqué no aqueduto.
- RABSAQUÉ:** Leve esta mensagem do grande rei Senaqueribe ao seu rei. *(gaba-se)* Você sabe que não tem chance contra mim. Quem você acha que vai te ajudar? Egito? Isso é uma piada. O Egito é uma muleta de borracha. Você acha que o seu Deus vai ajudá-lo? É tarde demais para isso. Ezequias acabou de derrubar todos os altares e santuários, dizendo para você adorar apenas no altar em Jerusalém.
- (limpa a garganta)* Encare os fatos. Meu senhor, o grande rei da Assíria, lhe dará dois mil cavalos se você puder colocar cavaleiros neles. Você não pode mesmo fazer isso. Você também pode se render aqui e agora.
- (Revira os olhos)* Além disso, meu mestre tem a bênção de Deus. Seu Deus lhe disse para destruir sua terra.
- ELIAQUIM:** *(dedo sobre os lábios)* Shhh! Fale conosco em Aramaico. Nós entendemos isso. Não fale em Hebraico onde todas as pessoas que estão ouvindo possam entender. Você os está assustando.
- RABSAQUE:** Ah! Você acha que esta mensagem é apenas para o rei? É para todas o povo. Afinal, é do futuro deles que estamos falando.
- (Coloca a mão em volta da boca; grita)* Ouça-me! O grande rei da Assíria o avisa. Não dê ouvidos às mentiras de Ezequias. Ele não pode te salvar. Não preste atenção à sua propaganda. Seu Deus não vai te salvar. Ouça o que o rei da Assíria lhe oferece. Uma boa vida. Muita terra e água. Algo muito melhor do que vocês têm aqui.
- Pensa acerca disso. Algum deus já derrotou o rei da Assíria? Veja todas as cidades que conquistamos. Seus deuses não puderam salvá-los. Nenhum deus pode nos impedir de tomar Jerusalém.
- NARRADOR:** A equipe enviada pelo rei Ezequias não lhe respondeu uma palavra, porque o rei havia ordenado: “Apenas ouça. Não responda a ele. Eles voltaram para o palácio com os ombros caídos, rasgando suas roupas. Quando o rei Ezequias ouviu o relato deles, vestiu-se de pano de saco e entrou no santuário.
- EZEQUIAS:** Eliaquim, leve Sebna e os sacerdotes principais e vai ter com o profeta Isaías, filho de Amós.
- NARRADOR:** Os embaixadores de Ezequias vieram a Isaías.

- ELIAQUIM: *(voz trêmula)* O rei Ezequias nos disse para lhe dizer que este é um dia sombrio. Estamos em crise. Somos como mulheres grávidas sem força suficiente para dar à luz. Nós somos fracos. Na dor. Mestre Isaías, seu Deus ouviu o que o Rabsaqué disse? Seu Deus ouviu como ele zombou do Deus vivo? O seu Deus pode fazer alguma coisa acerca do exército Assírio? Ore por nós! Ore, irmão Isaías, ore!
- ISAÍAS: Leve esta mensagem de Deus ao rei Ezequias. “Não ficam chateados com as palavras do rei Assírio. Ouvi como ele zombou de Mim. Eu vou cuidar dele. Ele ouvirá um boato de más notícias de casa e correrá de volta para cuidar disso. Lá ele será assassinado.”

Cena 2 - Deus Intervém

- NARRADOR: Com certeza, Senaqueribe recebeu um relatório de inteligência. “O rei Tiraca da Etiópia está a caminho para fazer guerra com você!” A pressão estava aumentando. Ele precisava encerrar essa escaramuça com Jerusalém rapidamente. Ele tinha um inimigo maior se aproximando. então, o que ele fez? Ele colocou mais pressão sobre Ezequias para se render. Ele enviou uma carta ao palácio em Jerusalém. *(Entregue a carta pré-escrita a Ezequias.)*
- EZEQUIAS: *(abre a carta e lê)* “Não deixe que seu Deus o engane. Ele diz que você não cairá nas mãos do rei da Assíria. Use sua cabeça. Pense nisso. Veja todos os países que conquistamos. Alguns de seus deuses os salvou? Você vê alguma coisa restante deles? Por que você acha que seu Deus pode salvá-lo? Fique esperto. Rende-se.” *(Esmaga a carta, lamenta)* É hora de orar. Devo ir ao altar para orar. *(Alisa a carta)* Deus Todo-Poderoso, Tu és o único Deus, o Rei de toda a terra. Tu fizeste os céus e a terra. Vejas. Vejas o que o arrogante rei da Assíria escreveu. Ouças as palavras zombeteiras de Senaqueribe. É verdade que os Assírios esmagaram todas as nações ao nosso redor. Eles destruíram seus ídolos. Nada demais. Seus deuses não eram deuses, obra das mãos dos homens. Apareças, Deus. Mostre-se forte. Salve-nos. Que toda a terra saiba que só Tu és Deus.
- NARRADOR: Em resposta à oração de Ezequias, Deus enviou o profeta Isaías a ele.
- ISAÍAS: Porque você orou, aqui está a resposta de Deus. “Senaqueribe, Judá não tem nada para você além de desprezo. Quem você pensa que é para zombar do Santo de Israel? Estou farto de sua ostentação. Você não sabe que são apenas marionetes em Minha mão? Tenho dirigido cada movimento seu, usando você para aplicar Meu julgamento sobre Meu povo desobediente e rebelde. Mas basta, é suficiente. Eu vejo você se pavoneando e se gabando. Eu ouço suas palavras zombeteiras e arrogantes contra Mim. E eu já estou farto! Vou colocar meu anzol em seu nariz e um freio em sua boca. Eu vou te mostrar quem é o chefe. Eu vou fazer você voltar pelo caminho por onde veio. Ezequias, tome nota. Em três anos, a agricultura em Judá voltará ao normal. As pessoas criarão raízes e começarão de novo. Jerusalém se revigorará novamente.

Não se preocupe! Senaqueribe não pisará nesta cidade. Ele não vai atirar uma flecha ou construir uma rampa de cerco. Ele vai para casa do jeito que veio. Eu tenho Minha mão em Jerusalém. Eu a salvarei por amor de mim e de meu servo Davi.

NARRADOR: Naquela noite o anjo do Senhor feriu o acampamento Assírio. Ao nascer do sol, 185.000 soldados Assírios eram cadáveres. Senaqueribe e os poucos sobreviventes saíram de lá rapidamente, de volta a Nínive. Algum tempo depois, quando Senaqueribe estava adorando na casa de seu deus, Nisroque, ele foi assassinado por seus filhos.

Bibliografia e Recursos

Bibliografia

Bible Visual Resource Book by Regal Books, (GL Publications, Ventura, CA) © 1989
Complete Guide to the Bible. (Reader's Digest; Pleasantville, NY) ©1998
A Bíblia Anotada de Dake. Versão King James. Finis Jennings Dake. (Atlanta, GA) ©1963
Manual da Bíblia de Halley com a Nova Versão Internacional, E-book, Henry H. Halley (Zondervan; Grand Rapids, MI) © 2010
Handbook on the Prophets, David P. Johnson e Jared S. Runck (WAP Academics; Weldon Springs, MO) © 2017
Profetas Menores, GATS; Barbara Westberg e Wendell Gleason, (United Pentecostal Church International; Hazelwood, MO) © 2016
Comentário de Lição Padrão (2016-2017 ESV) edição Kindle. (Publicação padrão. Editores David C. Cook)
O Atlas Harper Collins de História Bíblica, James B. Pritchard, HarperCollins E-books
A Mensagem, Eugene H. Peterson, (NAVPRESS; Colorado Spring, CO) ©2002

Recursos

Internet

"Send the Light" <https://www.youtube.com/watch?v=pJKieUpbKc> (accessed 12/14/2019)

Chart of Kings and Prophets: <https://www.biblegateway.com/blog/2017/07/updated-chart-of-israels-and-judahs-kings-and-prophets/> Accessed 12.20.2019

[Dictionaries - Easton's Bible Dictionary - Assyria](https://www.biblestudytools.com/dictionary/assyria/) <https://www.biblestudytools.com/dictionary/assyria/>

Harper Collins Atlas of Bible History, James B. Pritchard. Harper Collins e-books

History on the NET <https://www.historyonthenet.com/assyrian-empire-the-most-powerful-empire-in-the-world>

Lamentations Commentaries and Sermons

(<https://www.preceptaustin.org/lamentations-commentaries>) Accessed 7.2.2020

Bible Project: *Ezekiel*: part 1 of 2 (chapters 1-33) <https://www.youtube.com/watch?v=R-CIPu1nko8>
Accessed 7.25.2020

Bible Project. *Ezekiel*: part 2 of 2. <https://www.youtube.com/watch?v=RHO91Z2PKtE>. Accessed 7.29.2020

Notas Não Publicadas Diversas

Uma Introdução aos Profetas do Antigo Testamento e um Estudo dos Profetas Maiores por Terry R. Baughman

Profetas Maiores de Jet Wetherspoon Toole

Notas sobre os Profetas Maiores de Sydney Poe

Notas sobre Ezequiel da aula de Darline Royer no Harvest Bible College